ANO IV
N.º 749
SEXTA-FEIRA
6 DE JUNHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

Biblioteca Nacional — Rio de Janeiro

Desespêro das Classes Produtoras do Norte e do Nordeste

IMIGRAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA, DOIS PROBLEMAS QUE SE ENTROSAM

Afirma J. Fernando Carneiro: Não é o japonês ameaça à cultura brasileira

J. FERNANDO CARNEIRO: "Há na cultura brasileira muita coisa que deve ser modificada"

"EM princípio, sou a favor da imigração japonesa. Quanto à anunciada vinda de 5 mil famílias nipônicas para o Brasil, sòmente posso pronunciar-me conhecendo as condições em que ela se processará e sua posição dentro do planejamento geral da política imigratória" — disse-nos o sr. J. Fernando Carneiro, autor de vários livros sôbre o assunto, especialista na matéria. O sr. Fernando Carneiro está preparando, no momento, um importante trabalho sôbre a história da imigração no Brasil.

DUAS OPINIÕES

— "Li as entrevistas, a êsse respeito, do dr. Gavião Gonzaga e do dr. Teixeira Leite. Será escusado dizer que me associo às opiniões de Gavião Gonzaga, favorável à imigração, e, consequentemente, em ponto de vista oposto ao do dr. Teixeira Leite" — afirmou.

— "Discordo do dr. Teixeira Leite porque o ilustre membro do Conselho Nacional de Economia diz que a imigração japonesa representa uma ameaça à unidade cultural da nação, como se essa unidade fôsse algo de estático, parado, imóvel, e não uma unidade viva, em permanente processo de formação. Só uma nação débil, sem unidade, pode temer, até êsse extremo, a introdução de alguns milhares de imigrantes estrangeiros" — acrescentou o sr. Fernando Carneiro, depois de relutar em prestar declarações a respeito do assunto.

INUTILIDADE

Explicado-nos por que não desejava pronunciar-se a respeito da imigração japonesa, disse-nos:

— "Minha relutância em debater tais assuntos deriva do sentimento da inutilidade do esfôrço construtivo no Brasil de hoje ou, melhor, no Brasil dêsse último quarto de século. A gente tem a sensação de que, no fim de contas, a solução menos conveniente para o Brasil será adotada".

COLABORAÇÃO

Voltando ao assunto, assim se expressou o sr. Fernando Carneiro:

— "Há na cultura brasileira muita coisa que deve ser modificada. E devemos lançar mão do imigrante, muitas vêzes, exatamente para modificar nossa cultura".

O JAPONÊS

Analisando o caso particular do imigrante japonês, acentuou

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1

VIOLENTO LIBELO CONTRA O GOVERNO

Cada vez maior a distância entre o Poder Federal e os que produzem — Agricultores, industriais e comerciantes expõem ao ministro da Fazenda a situação calamitosa em que se encontram atualmente



Lafer, falando aos representantes do Norte-Nordeste: a mesa que presidiu os trabalhos e o sr. Francisco Vera discursando

ERAM cêrca de 19 horas quando, depois de quatro horas de debates, os representantes das classes produtoras do Norte e do Nordeste resolveram, atendendo a uma proposta do sr. Henrique Bastos, observador paulista, dirigir-se em grupo ao gabinete do ministro Lafer e expor de viva voz os problemas que agitam seus Estados.

Recebidos pelo ministro, disseram dos motivos da sua visita — retração de crédito — e solicitaram um pronunciamento do sr. Lafer a respeito.

NADA, POR ENQUANTO...

Escusando-se com um

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

Irão os barbeiros a dissídio coletivo





Os barbeiros querem aumento (LEIA REPORTAGEM NA 10.ª PAG.)

RACIONAMENTO DE ENERGIA DENTRO DE POUCOS DIAS

Preparam-se o comércio e a indústria paulistas — Decisão, hoje, para São Paulo

DENTRO de poucos dias teremos novo racionamento de energia elétrica — é o que informa uma autoridade do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Em São Paulo, a indústria e o comércio preparam um plano de racionamento espontâneo, com apêlos à população para que economizem eletricidade.

DIFERENTE

Segundo nos informa a mesma autoridade, o racionamento, agora, não será nas mesmas proporções do anterior.

— "Estamos estudando uma fórmula capaz de disciplinar a distribuição e suavizar os efeitos do racionamento" — disse-nos.

E explicando:

— "Essa disciplina evitará que, com a sobrecarga, os circuitos desliguem automàticamente, prejudicando zonas de indústrias e a população em geral".

Na exposição de motivos que mandou ao Conselho Nacional de Águas e Energia, a Light justifica o pedido de economia apresentando diversas razões. Uma delas é a de que os 2 geradores para a Usina de Forçacava (70 mil kws.) só estarão em funcionamento no primeiro trimestre de 1953.

A isto, veio juntar-se o acidente na Usina Piraquê. Está queimado o seu gerador de 25 mil kws.

HOJE

O racionamento em São Paulo deverá ser resolvido hoje, pelo Conselho Estadual. O do Rio, no início da próxima semana.

DERROTADO ETCHEGOYEN PELO TRIBUNAL MILITAR

Não se tomou conhecimento da representação do presidente do Clube Militar contra o gen. Felicíssimo Cardoso — Considerada legal a propaganda de Estillac na zona de seu antagonista

O SUPERIOR Tribunal Militar, unanimemente, mandou arquivar o inquérito que o general Alcides Etchegoyen instaurou, antes das eleições para o Clube Militar, na Divisão Blindada.

Esse inquérito foi aberto em vista de oficiais que defendiam a candidatura do general Estillac Leal terem comparecido aos quartéis da Divisão Blindada (da qual é comandante o general Etchegoyen) e feito propaganda aberta do ex-ministro da Guerra.

Nessa ocasião, foram distribuídos exemplares do jornal "Emancipação", dirigido pelo general da reserva Felicíssimo Cardoso, primo do atual ministro da Guerra e pai do capitão Inácio Cardoso, que se encontra preso nesta capital, acusado de atividades subversivas.

O general Alcides Etchegoyen mandou abrir inquérito, baseando-se em que a propaganda ali efetuada era subversiva.

Como figurava no inquérito o nome do general Felicíssimo Cardoso, foi o mesmo enviado para a Auditoria Militar, que se julgou incompetente para fazer

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º



General Etchegoyen

Paralisados os bondes

O TRÁFEGO de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República foi interrompido durante 35 minutos, na manhã de hoje. Motivo: falta de energia.

A paralisação dos bondes causou transtornos a grande número de pessoas que descia para o trabalho, pois se verificou quando mais intenso era o tráfego para o centro da cidade: de 7,10 às 7,45 horas.

Publicidade

TREMENDO ESCANDALO EM PERSPECTIVA NO MERCADO DE COMPRA E VENDA DE AUTOMOVEIS

Um oficial da Aeronáutica que ganha Cr$ 10.000,00 por mês emite cheques e promissórias que ultrapassam a duzentos milhões! — Automóveis comprados a prestações e vendidos à vista por menos da metade do custo — Clima de desconfiança e retração geral no mercado de automóveis — Urge uma sindicância rigorosa para evitar um gigantesco prejuízo à bôlsa do povo — Necessidade de salvaguardar o prestígio das gloriosas fôrças da Aeronáutica — Opinião de um comerciante especializado no assunto

Há uma verdadeira onda de boatos, os mais contraditórios possíveis, sôbre uma gigantesca especulação de compra e venda de automóveis, por parte de uma organização que aparentemente não tem qualquer caráter comercial, mas cujo volume de operações segundo é corrente, atinge a cêrca de trinta milhões de cruzeiros por mês. E' verdadeiramente surpreendente a maneira com que se processam tais negócios, que são feitos segundo uma técnica verdadeiramente inédita, pois os automóveis são comprados a prazo e vendidos, imediatamente, à vista, por menos da metade do seu preço de custo. Estaremos diante da espantosa habilidade de uma quadrilha internacional organizada para lesar o povo brasileiro, como outras tantas que operaram em idênticos negócios em Nova York, Buenos Aires? Os rumores são os mais desencontrados possíveis e existe mesmo no mercado normal de automóveis um clima de retração e desconfiança por parte de compradores e vendedores. Por isso mesmo, foi ouvido um especialista no assunto, o sr. Julio Adolpho Pitombo.

— Em primeiro lugar, — disse-nos o sr. Pitombo — desejo frisar que não compete a mim, como negociante, advertir ao público sôbre os riscos dessa especulação. Acho que cabe às autoridades competentes promoverem uma sindicância rigorosa no sentido de evitar gigantescos prejuízos à economia popular. A única coisa que posso afirmar com segurança e o faço também em nome da quase totalidade dos meus colegas é que existe um verdadeiro tumulto no mercado atual de automóveis, provocado por essa especulação, e nunca será tarde uma providência para esclarecer o assunto. Eu mesmo tenho sido procurado por dezenas de pessoas que me pedem informações sôbre o assunto. Muitos desejam saber a procedência dêsses carros e se são legais tais negócios. Posso afirmar, com segurança, que existe um escritório na Rua México, 158, 6.º andar, chefiado pelo sr. Luiz Albuquerque Junior, oficial da Aeronáutica que é o responsável por essas operações que atingem cêrca de 30 milhões de cruzeiros por mês. Como oficial da Aeronáutica não se lhe torna difícil criar um clima de confiança entre seus colegas e o público em geral, pois até o momento não existe queixa contra o mesmo, não aparecem vítimas, e êle continua pagando rigorosamente em dia as prestações dos carros que adquire. Mas, convenhamos, como é possível alguém comprar um carro por 200.000,00 e vendê-lo no mesmo dia, à vista, por 60 ou 70.000,00? Tudo indica que não se trata de uma firma comercial, mas de operações feitas em grande escala por um particular, o que decerto merece a atenção dos poderes competentes. Os negócios são realizados subterrâneamente. Os carros são adquiridos em prestações, contra promissórias e cheques antedatados, e vendidos à vista, em grandes lotes, por preços irrisórios. E' evidente que enquanto êsse movimento continuar sem interrupções, os primeiros recebem ou receberão as prestações. Mas, se parar por um ou dez dias? Onde irá êsse jovem oficial buscar dinheiro para cobrir responsabilidades que, tudo indica, já atingem a mais de cem milhões de cruzeiros? Não desejo afirmar que se trate de uma chantagem, porém gostaria que êsse oficial declarasse, de público, como pode conseguir o milagre de vender centenas de automóveis, comprando-os para pagar a prazo e os vendendo imediatamente por muito menos da metade do seu preço? O público tem o direito de ser informado. Nós, comerciantes devidamente legalizados, sentimos as consequências dessa especulação inexplicável, porque todo mundo e com razão está desconfiado de que alguma coisa de verdadeiramente sensacional está a acontecer a qualquer momento. Faço um apêlo à imprensa no sentido de prestigiar as providências esclarecedoras dêsse assunto, evitando, possivelmente, um mal maior. Estou certo de que o digno ministro da Aeronáutica não está devidamente informado sôbre o assunto e sôbre o gigantesco vulto da operação. Será possível que um oficial que ganha cêrca de 10 mil cruzeiros por mês possa manejar com mais de cem milhões de cruzeiros, emitindo cheques e promissórias a rôdo? Mesmo em defesa do nome da gloriosa corporação da nossa Aeronáutica, torna-se inadiável uma sindicância. Se o negócio é honesto, se de fato o sr. Luiz Albuquerque Júnior tem meios para solver êsses gigantescos compromissos, estou certo que êle será o primeiro a explicar, de público, como realiza essas operações e os fundos comprovados de que dispõe, para tranquilizar a praça e salvaguardar o nome dos seus companheiros da Aeronáutica.

(Transcrito do Diário de Notícias)

Não Concordam os Padeiros com a Tabela da COFAP



O sr. J. Costa dos Reis é da opinião de que as padarias devem fechar até que a COFAP dê outro rumo à questão

DISPOSTOS A NÃO PRODUZIR PELOS PREÇOS FIXADOS — REUNIÃO 2.ª-FEIRA

AFIRMAM os padeiros que o recente tabelamento da COFAP baixou de 50 por cento o preço do pão. Não concordam com isso.

Ontem, quando estavam reunidos para resolver que atitude tomar, a diretoria do Sindicato foi chamada a participar da reunião plenária daquela Comissão, a fim de expor o ponto de vista da classe. Nova reunião dos padeiros foi marcada para a próxima segunda-feira.

Memorial

Mas o ponto de vista dos padeiros já havia sido transmitido ao presidente da COFAP, com um longo memorial entregue anteontem. Nele, êles dizem que o preço fixado pela portaria representa a metade

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

Dia 12: Feriado

SEGUNDO a lei municipal número 336, de setembro de 1949, é feriado municipal o dia de "Corpus Christi". Assim sendo, não funcionarão o comércio, a indústria e as repartições da Prefeitura no próximo dia 12, quinta-feira.

O caso do IBGE

(Texto na 10.ª página)

Prezado leitor

A QUANTOS nos telefonam, felicitando pela liberação da hidrazida, queremos dizer que a vitória não é nossa, nem dos demais jornais que se bateram pela medida: é, sobretudo, da opinião pública a que a imprensa dá eco. Isto, porém, só é possível quando há liberdade. Veja, a respeito, o artigo "A imprensa e a hidrazida", em nossa quarta página.

O REDATOR DE PLANTÃO

Desabamentos e Incêndios Causados pela Tempestade

(TEXTO NA SEXTA PAGINA)

PARIS, 6 (U.P.)

Pretendiam os comunistas derrubar o govêrno Pinay

A chegada de Ridgway era apenas pretexto — Fala o ministro do Interior da França



DUCLOS
Serve ao Cominform

O MINISTRO do Interior, Charles Brune, afirmou que os distúrbios ocorridos no dia 28 de maio nesta capital, por motivo da chegada do general Matthew Ridgway, eram parte de um "complot" dirigido pelos Cominform para derrubar o govêrno francês.

CAMPANHA DE DESORDENS

No curso de uma entrevista com os jornalistas, Brune, que é também o chefe de Polícia e das Fôrças de Segurança da França, declarou que o "govêrno tem provas de que a chegada do general Ridgway, para assumir o cargo de comandante supremo das fôrças aliadas na Europa, era apenas um pretexto do Partido Comunista para empreender uma campanha de desordens e distúrbios, destinada a derrubar o govêrno francês".

Acrescentou que o govêrno tem provas de que os sangrentos distúrbios, no curso dos quais um manifestante foi morto e mais de 200 policiais receberam ferimentos era parte de um "complot" contra a nação. O chefe do Partido Comunista, Jacques Duclos, foi detido no local dos distúrbios e encarcerado sob a acusação de atentar contra a segurança do Estado, já que a polícia encontrou um revólver carregado no automóvel dêsse dirigente vermelho. Brune disse textualmente:

PROVAS DO "COMPLOT"

"Não só encontramos amplas provas do "complot" contra a segurança do Estado, mas também encontramos suficientes provas para iniciar sumários contra os comunistas por conspirarem contra a segurança externa do Estado". (As pessoas acusadas de tal delito são passíveis de pena de morte).

Ao se lhe perguntar se "tem o govêrno o propósito de declarar ilegal o Partido Comunista", o ministro respondeu:

"O que faremos dependerá de provas adicionais que encontrarmos entre os documentos confiscados e de acôrdo com a reação comunista nos próximos dias ou semanas. Decididamente, adotaremos tôdas as medidas necessárias, dentro da estrita legalidade das leis da República. E' ainda muito cedo para dizer-se que medidas outras tomaremos".

PLANO DO COMINFORM

A pergunta sôbre se "foram as manifestações contra Ridgway uma expressão da oposição do povo francês ao general Ridgway", Brune respondeu que "decididamente não. Temos provas (pelos documentos e armas confiscados pela polícia durante as batidas realizadas nas sedes comunistas em várias partes da França) de que o general Ridgway foi apenas um pretexto para que o Partido Comunista Francês empreendesse uma campanha de desordens e distúrbios para derrubar o govêrno. Essa campanha é parte do plano geral organizado no mundo inteiro pelo Cominform".

"Que armas confiscou a polícia" — perguntou o correspondente. O ministro respondeu: "Mostrar-lhe-ei algumas das barras de ferro utilizadas durante os distúrbios. Você pode ver que as pontas foram aparadas. O que é curioso é que são exatamente do mesmo modêlo das utilizadas pelos comunistas nos recentes distúrbios ocorridos em Tóquio, Japão".



PINAY
Vai tomar medidas sérias

PARIS, 6 (UP)

Começa amanhã o processo Duclos

O govêrno anunciou que amanhã terão início as audiências preliminares do processo contra o líder comunista francês Jacques Duclos.

O juiz de instrução, Pierre Jacquinot, que tem a seu cargo a preparação do sumário de culpa contra Duclos, em relação com os distúrbios de 28 de maio passado, anunciou que essas audiências começarão amanhã, em seu gabinete.

Tal notícia foi dada a conhecer ao fracassar pelo segundo dia consecutivo, ontem, o movimento comunista de greves "pró-libertação de Duclos", nesta capital e no resto da França.

Duclos foi acusado de conspirar contra a segurança do Estado.

PARIS, 6 (AFP)

A França ratifica o Pacto do Atlântico

A Assembléia Nacional, no transcurso de sessão matutina, autorizou, por 518 votos contra 99, a ratificação, pelo presidente da República, da convenção entre as partes do Tratado do Atlântico Norte a respeito do estatuto das suas fôrças, concluída em Londres no dia 19 de junho de 1951.

BUCAREST, 6 (AFP)

Os erros de Ana

SEGUNDO a agência rumena "Ager Press", o órgão do Kominform denuncia hoje "sérios erros na atividade de Ana Pauker", titular da pasta do Exterior da Rumânia.

PANELA DO CHEFE PARA A POMBA DA PAZ

Autópsia dos borrachos — Cançonetistas se divertem

O FRACASSO da greve geral convocada pela C.G.T. veio provar que o povo francês não segue o Partido Comunista. Este distila inutilmente o seu ódio químico, preparado no laboratório do Kominform contra Matthew Ridgway, general americano que em junho de 1944 saltou de para-quedas para liberta a França do jugo nazista.

PARIS — Por Carlos Lacerda, para TRIBUNA DA IMPRENSA

Todo-poderoso em apuros

ENTRETANTO, prossegue o processo contra Jacques Duclos, membro do Kominform, substituto de Maurice Thorez e o homem que controla os partidos comunistas da França, Inglaterra e Estados Unidos. Foi Duclos quem alijou Earl Browder da secretaria do Partido Comunista americano em 1945, substituindo-o por Foster.

O enigma dos pombos

Dois pombos encontrados no automóvel do deputado Duclos, não passavam, segundo êle, de modestos pombos destinados à panela, havendo sido presente de um fervoroso admirador.

O juiz instrutor do processo Duclos designou quatro peritos para darem parecer sôbre os pombos. Foram êles: Lepar, professor de columbofilia, capitão Lefort, columbófilo militar, Poulain, presidente da Sociedade Columbófila de França e o professor Drieux, veterinário.

O destino da pomba de Picasso

OS PERITOS autopsiaram os pombos e chegaram à conclusão de que não passavam de dois borrachos de trinta dias de idade, apenas úteis para a panela. Em hipótese alguma, pombos-correios.

E, agora, enquanto Jacques Duclos se queixa de dôres nos rins e o mundo inteiro sabe que a greve convocada pela C.G.T. comunista fracassou, os irreverentes cançonetistas de Paris glosam o caso dos pombos.

Segundo êles, "a pomba da paz de Picasso vai para a panela de Duclos".



LONDRES, 6 (U.P.)

ELIZABETH ESTABELECE UMA NOVA TRADIÇÃO

A RAINHA Elizabeth II celebrou oficialmente seu 26.º aniversário, passando em revista as tropas, numa cerimônia que, por sua imponência, fez evocar aos britânicos as glórias da época da outra rainha Elizabeth, a Primeira. Algo nervosa a princípio, porém orgulhosa e radiante, desfilou a cavalo, acompanhada da sua brigada, perante 130.000 londrinos. A rainha vestia um uniforme vermelho e azul, do Regimento da Guarda Real.

Elizabeth II estabeleceu ontem uma nova tradição, pois nunca antes as rainhas haviam feito a inspeção às tropas a cavalo. Além disso, Elizabeth II é a primeira rainha, desde a época de Elizabeth I, que assiste a cavalo uma grande cerimônia pública. Sua montaria, um garboso corcel de 13 anos, chamado "Winstons", já havia sido usado pela jovem rainha o ano passado, quando ela era ainda princesa, na mesma cerimônia em que tomou parte ontem.

Naquela ocasião, Elizabeth II substituía seu pai, o extinto rei Jorge VI, que então se achava enfermo. Na realidade, o aniversário natalício da rainha é a 21 de abril, porém a data oficial é celebrada em todo o reino. Por êss motivo houve cerimônias comemorativas em Gibraltar, Malta, zona do Canal de Suez, Chipre e Hong-Kong.

Somente em Singapura e Nova Delhi verificaram-se notas desagradáveis às comemorações. Em Singapura, não foi executado o hino britânico, e em Nova Delhi deputados comunistas opuseram-se a que a bandeira britânica fôsse hasteada no edifício do Parlamento.

ACHESON

WASHINGTON, 6 (AFP)

DEAN ACHESON VIRA' EM JULHO

Informa Walter Moreira Sales

O Secretário de Estado, sr. Dean Acheson, se dirigirá ao Brasil nos primeiros dias de julho próximo.

Essa notícia foi revelada à imprensa, pelo embaixador do Brasil, sr. Valter Moreira Sales, que falou aos jornalistas depois de uma entrevista de quinze minutos que teve com o Secretário de Estado.

Foi uma visita de cortesia, na qual o embaixador do Brasil transmitiu o convite oficial do govêrno brasileiro, que foi aceito pelo sr. Acheson.

O embaixador brasileiro declarou-se muito satisfeito com a aceitação do convite.

O Secretário de Estado se dirigirá ao Brasil acompanhado pelo sr. Edward G. Miller, secretário adjunto para os Assuntos Interamericanos.

O embaixador do Brasil pretende se dirigir ao Rio, em fins do mês corrente, para estar em seu país por ocasião da chegada dos srs. Acheson e Miller.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO — CLINICA MEDICA
Avenida Almirante Barroso, 72 - sala 508 — Tel.: 42-0655

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL 22-0547 - RIO

Instituto Brasil Estados Unidos
CURSOS DE INGLÊS (Básicos (Adiantados
CURSOS ESPECIAIS
Enfermeiras — Viajantes — Crianças — Conversação
Correspondência Comercial
METODO DIRETO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
MATRÍCULAS ABERTAS
RUA SENADOR VERGUEIRO, 103 — TEL. 25-4189
RUA MEXICO, 90 — 10.º ANDAR — TEL. 22-6013

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Parodontose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 40 A 3.º andar — Tel 42-9008

MOTORES MARÍTIMOS
BUDA DIESEL
O máximo de economia, segurança e durabilidade. Modelos de 15 a 350 H. P.
Logema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 52-5651

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Fala Garcez sôbre a política bancária

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — O governador Lucas Garcez conferenciou ontem com o sr. Egídio Câmara, diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil.

Depois da palestra, o governador, falando à reportagem, disse que o sr. Egídio Câmara lhe dera a conhecer a situação dos redescontos dos bancos paulistas. Referiu-se também às mensagens presidenciais em trânsito na Câmara dos Deputados, relativas à estrutura bancária do país.

— "Vi dados estatísticos interessantíssimos" — disse o governador — "sôbre a política que o Govêrno Federal pretende adotar no setor do redesconto".

Declarou ainda o sr. Garcez que no Congresso há duas mensagens. Se forem aprovadas e postas em vigor, terão grande repercussão sôbre o custo de vida.

— "Nunca, como agora" — prosseguiu o sr. Lucas Garcez — "fiquei tão certo da urgente necessidade da aprovação daquelas proposições".

O sr. Egídio Câmara manteve entendimentos ontem com o Banco do Estado de São Paulo e vai tê-los com outros grandes bancos de São Paulo, sôbre a matéria.

Auditório Anchieta no Colégio S. Luís

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — Grandes festividades estão programadas para o dia 9 do corrente, aniversário da morte do padre Anchieta, no Colégio São Luís. Será colocada a primeira pedra do auditório "Anchieta", naquele colégio, projetado pelo professor Luís Anhaia. O governador comparecerá à solenidade.

100 mil toneladas de tubos sem costura

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Em palestra com os diretores do Centro e Federação das Indústrias, os srs. Sigsmund Weiss, presidente da Cia. Siderúrgica Mannesmann do Brasil; Wilhelm Zeugen, president da mesma firma na Alemanha, e Hans Reuter, presidente da DEMAG, firma responsável pela instalação dos altos-fornos da nova indústria que ora se instala em Minas Gerais, trocaram impressões sôbre o desenvolvimento e possibilidades econômicas do Brasil.

O presidente da firma no Brasil informou que a nova indústria será a primeira eletro-siderúrgica do Brasil, devendo produzir 100 mil toneladas anuais de tubos sem costura.

Essa indústria ocupará uma área de 600 mil metros quadrados e empregará 2 mil e 500 operários, devendo elevar-se a 400 milhões de cruzeiros suas aplicações de capital.

De acôrdo com a programação feita, em fins de 1954 a indústria siderúrgica, que atuará desde a transformação do minério de ferro e aço até o produto acabado, deverá estar produzindo.

E' projeto da firma especializar os trabalhadores de que necessita na própria indústria, de acôrdo com os mais modernos métodos de organização e ensino de trabalho.

A volta dos Tiros de Guerra

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — Há possibilidade de restabelecimento, nesta capital, dos Tiros de Guerra, que estão paralisados por deficiência técnica, tudo dependendo de a Prefeitura ajudá-los.

"Não serão aumentadas as passagens"

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — "Enquanto eu for governador, não serão aumentadas as passagens de bonde", declarou o sr. Lucas Garcez.

Em relação ao aumento das passagens de ônibus, pleiteado pelas emprêsas interessadas, esclareceu o governador que aguarda completo relatório do prefeito da capital, para então pronunciar-se a respeito.

No entanto, a população está certa de que as passagens de ônibus serão aumentadas de 1 cruzeiro para Cr$ 1,50.

O prefeito reivindica a autoria do projeto

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — "Alguns jornais" — disse o prefeito Armando Arruda Pereira —, "além de trocar o nome de D. Leopoldina pelo de d. Amelia, estamparam afirmações de que fôra a Academia Paulista de Letras a proponente da trasladação dos despojos mortais de Pedro I e de sua espôsa para uma cripta a ser construída no monumento do Ipiranga".

Disse ainda o prefeito que não cede a paternidade da iniciativa a ninguem, pois vem lutando por ela desde 1950.

Informou, também, ter entrado em entendimentos com o Govêrno de Portugal, através de rotarianos portugueses, a fim de que haja clima propício à trasladação dos restos mortais.

O prefeito espera inaugurar a 7 de setembro próximo a cripta, já com os despojos de Pedro I e de d. Leopoldina.

Aumento ilegal dos preços dos cinemas

SALVADOR, 6 (Asapress) — Os cinemas da capital, num golpe de fôrça, aumentaram os ingressos de 8 para 10 cruzeiros.

Agora, porém, o presidente da COAP, sr. Oscar Rego Falcão, chegado do Rio, aonde foi tomar posse, declarou que a majoração era ilegal, uma vez que o tabelamento anterior prevalecera até mento anterior prevalecerá até cimento fixe os seus preços.

Hospital para cancerosos

JOÃO PESSOA, 6 (Asapress) — Brevemente, com a presença do professor Mario Kroeff, será realizado o lançamento da pedra fundamental do Hospital para Cancerosos, obra calculada em seis milhões de cruzeiros.

Deputados atacados dentro da Assembléia

GOIANIA, 6 (Asapress) — Grave incidente ocorreu, ontem, na Assembléia Estadual, quando dez indivíduos armados, que se encontravam entre os assistentes à sessão, ameaçaram os deputados da oposição. Quatro dêles chegaram a invadir a sala da Comissão de Finanças, onde se encontravam os deputados Pinheiro de Abreu, do PSD, e Alves de Castro, do PSP, ameaçando-os com revólveres e dizendo que "queriam ver qual o deputado que ia falar com o "Tio Pedro"".

O distúrbio provocou a interferência de outros deputados, no justo momento em que um dos indivíduos apontava a arma contra o deputado Alves de Castro.

Em virtude do grave acontecimento, foi solicitada a abertura de inquérito ao presidente da Assembléia Legislativa.

Afirmou o presidente da Assembléia, deputado Floriano Gomes, que renunciará, caso não sejam oferecidas garantias aos parlamentares goianos.

Imediatamente após os acontecimentos, foi requerida a convocação da Assembléia para uma sessão extraordinária, durante a qual os líderes do PSP e da UDN afirmaram que não voltarão à Assembléia enquanto não forem dadas garantias plenas a seus representantes.

Os líderes da bancada do PSD e do PTB leram manifestos condenando o incidente verificado e solidarizando-se com os colegas pela agressão sofrida.

Duas vitórias esportivas

RIO BONITO, julho (De Nelson de Aguiar Menezes) — Esta cidade conta com duas equipes de futebol: a do Motorista F.C. e do Proletário F.C. Ambas foram vitoriosas no dia 1, tendo o Proletário derrotado, em Barra de São João, o E.C. São João por 3 x 0. Os "goals" foram marcados por Waldomiro, Durval e Navega. O quadro do Proletário era o seguinte: Romulo, Novais e Bento; Bolinha, Rombudo e Leir; Maiuga, Navega, Waldomiro, Durval e Guga.

O Motorista, disputando mais uma rodada do campeonato da Baixada Fluminense, no qual ocupa invicto a liderança, derrotou o Maricá F.C., por 5 x 1.

O primeiro tempo terminou empatado de 0 x 0, mas, aos 6, 10, 15, 35 e 45 minutos da segunda fase, respectivamente, Melchiades, Cabeleira, Wilson, Melchiades e Eduardo marcaram os tentos do Motorista. Aos 42 minutos da mesma fase, Toneca assinalou o tento de honra do Maricá.

Os quadros eram os seguintes: Motorista — Jorge, Getúlio e Vavá; Nilton, Ademar e Antonio; Eduardo, Cabeleira, Wilson, Amintas e Melchiades. Maricá — Homero, Ledo e Manoel; Helio, Agilio e Louro; Ivan, Ferreira, Waco, Adailton e Toneca.

O PULSO DO MUNDO

Trieste

"O "BATHYSCAPHE" põe-se na água como um balão no ar". Foi nesses têrmos que o professor Augusto Picard, numa entrevista à imprensa, definiu a esfera metálica cuja construção está em curso num estaleiro desta cidade, e com a qual deve tentar uma imersão nas profundezas do Mediterrâneo.

O cientista suiço, em companhia de seu filho Jacques, há cêrca de 3 meses fiscaliza os trabalhos de construção do seu grande "veículo" submarino. Falando diante de uma multidão de jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas, não precisou a data da sua tentativa. Espera que os trabalhos estejam terminados antes do fim do ano.

O "Bathyscaphe" do professor Picard se chamará "Trieste" e descerá às profundezas do Mediterrâneo com as bandeiras italiana e suiça.

A parte habitada, a esfera, é constituída de um envólucro de aço resistente às mais fortes pressões da água. Está equilibrada por uma parte leve, situada acima, e composta de reservatório de gasolina, e consta de uma parte pesada, em baixo, constituída pelo lastro que, largado pouco a pouco, permite voltar à superfície. Portanto, o "Bathyscaphe" é completamente livre, autônomo. E' dotado de dois grupos de motopropulsores e de instalações de projetores, por cima das vigias.

O professor Picard terminou fazend um apêlo para que novos Mecenas se unam aos subscritores a fim de permitir o aperfeiçoamento do aparelho e prolongação do período de pesquisas submarinas. — (AFP)

Nova York

OSCAR Collazo, nacionalista portorriquenho sentenciado à morte pelo frustrado atentado contra o presidente Truman, pediu aos seus advogados que desistam de novas apelações.

As autoridades do Distrito de Columbia manifestaram que a sentença será executada tão logo o juiz determine a data. (UP).

Vaticano

COMPLETAMENTE restabelecido de ligeiro ataque de gripe, o Papa celebrou missa, hoje, na sua capela particular, descendo depois aos apartamentos nobres para conceder uma série de audiências. Primeiramente o Santo Padre conferenciou com monsenhor Montini, substituto no secretariado de Estado, recebendo em seguida grupos de peregrinos canadenses, mexicanos e norte-americanos.

Ontem à noite Pio XII havia recebido em seus apartamentos privados o cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, que lhe entregou numerosos donativos e votos formulados pelos católicos norte-americanos pela sua saúde.

Amanhã o Soberano Pontífice terá uma manhã muito trabalhosa por ter decidido conceder numerosas audiências. O Papa receberá, particularmente, uma peregrinação norte-americana chefiada pelo cardeal Spellman e que acaba de assistir ao Congresso Eucarístico Internacional de Barcelona. (AFP)

Paris

PIERRE Bermont, natural da Martinica, recentemente prêso por roubo num quarto de hotel, avisou ontem, ao magistrado que o interrogava, que fôra atingido pela peste.

Essa inquietadora e repentina revelação provocou viva emoção e o magistrado, o advogado e os guardas tomaram imediatamente enérgicas medidas de higiene a fim de proteger-se contra um eventual contágio.

Um exame médico confirmou as declarações de Bermont, que recebeu os cuidados reclamados pelo seu estado. (AFP).

Madrid

FORAM observadas ontem à noite, nos céus de Castellon de la Palma, duas grandes bolas brilhantes que deixavam um longo rasto esbranquiçado. Essas bolas se dirigiam para o Mediterrâneo, em grande altitude. — (AFP)

Londres

UM despacho de Zurich, Suiça, para o jornal "London Daily Express" diz que Donald MacLean, um dos diplomatas britânicos desaparecidos há mais de um ano, está vivendo atualmente em Praga.

O jornal diz, numa informação publicada com grandes títulos na primeira página, que seu correspondente em Zurich tem "provas" de que MacLean está na capital Tcheca e que se comprovou que o mesmo enviou 1.000 libras à sua sogra, residente em Londres, depois de retirar essa soma de um pequeno banco suiço.

MacLean e Guy Burgess, ambos altos funcionários do Ministério das Relações Exteriores britânico, desapareceram em maio último, depois de desembarcarem na França de um navio que faz o serviço através do Canal da Mancha. (U.P.)

Calcutá

NOTICIAS procedentes de Kalimpong dizem que as tropas comunistas chinesas do Tibet receberam ordem de "apaziguar" os tibetanos, depois das manifestações anti-chinesas de Lhassa durante as quais registraram-se choques. Essas notícias dizem que os comunistas ofereceram "chá e pastéis" aos tibetanos, congregados nas proximidades do palácio do Dalai Lama. Um orador comunista pediu à multidão que formulasse seus pedidos. Um porta-voz chinês disse aos tibetanos que "agora que foram libertados, urge que tenham consciência de classe". — (U.P.)

Para revestimento de:
Bares · Balcões · Tampos de mesas · Cozinhas · Instalações frigoríficas
CHAPAS PLÁSTICAS FORMICA REGD.
Mesas de operações · Açougues · Leiterias · Bares domésticos · Refeitórios
GERLINGER & CIA. LTDA. Tel.: 22-4160

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

ANÚNCIO NO JORNAL DO BRASIL

SE continua como está, veremos, qualquer domingo dêsses, nos classificados do "Jornal do Brasil", um anúncio pago por linha, mais ou menos assim, para ser mais econômico:

"PRECISA-SE: Partido político de grande bancada (a segunda na Câmara em número de deputados) precisa de um líder. Não precisa falar inglês, mas precisa gostar de churrasco".

Se a U.D.N. vai demorar mais na escolha do seu líder, terminará, na certa, precisando botar êste anúncio. As demarches continuam e aumentam, mesmo, à medida que os dias passam. E a tendência, pela apresentação dos candidatos, é a de fazer, antes, para encontrar um vivo que corresponda às qualidades do morto, a deturpação das qualidades positivas de Soares Filho.

Soares, como líder, era um homem que ia pouco à tribuna, que dava poucas entrevistas, que quase não dizia desaforos ou nomes feios. Isto serviu, ou está servindo agora, para que êle apareça, nas cabalas em busca de um substituto, como um chapa-branca velado, um homem sem firmeza oposicionista, mais neutro, ou talvez "colaboracionista, do que radical na oposição que é a linha política do seu partido. Até no discurso de Raimundo Padilha, feito para ser um louvor, há esta dúvida sôbre sua atitude. Êle ali aparece como um cético, contornador de dificuldades, procrastinador de soluções, sempre à espreita de modificações espontâneas dos acontecimentos.

Ora, Soares Filho era, antes de tudo, um homem de oposição, um líder oposicionista, exercendo, como oposicionista e líder, uma ação de comando que era das mais eficazes na Câmara.

Êle mandava a oposição para a tribuna e mandava, sempre, em primeiro lugar, os oposicionistas radicais, como Baleeiro. Quantas vêzes Baleeiro, ou Bilac Pinto, ou José Bonifácio se viram inscritos por êle, sem o saberem antes. Quando se abriu a Câmara, o primeiro ato de Soares Filho foi inscrever cêrca de trinta udenistas nos primeiros lugares da lista. Encabeçavam êsses trinta oposicionistas, os mais radicais da U.D.N.

Ainda hoje o seu nome está na lista de inscrições para a tribuna. E acima dele, como abaixo, postos por iniciativa sua, numerosos deputados udenistas estão inscritos também, para criticar o govêrno.

Êle não esperava, como disse Raimundo Padilha, "a modificação espontânea dos acontecimentos". Investia, procurando a solução. Se querem substituí-lo bem, portanto, terão que escolher um homem que seja como êle foi, conscientemente marcado pelo oposicionismo.

E devem escolher já o seu substituto. Se vamos deixar tempo à cabala estaremos deixando tempo também à deturpação de sua personalidade política, de sua atuação. E chegaremos, então, àquele anúncio do "Jornal do Brasil" em que a melhor qualidade pedida para o candidato será a de gostar de churrasco em Petrópolis, na casa de Fasanello, sob o patrocínio vesgo de Lourival Fontes.

ANEDOTA

QUEM quiser ouvir duas boas anedotas peça-as a Nestor Duarte: há uma sôbre reflexo condicionado e outra sôbre um homem que vai ficar paralítico de um lado, que são excelentes. Ontem, ao contá-las, Nestor provocou tantas gargalhadas que quase interrompe a sessão da Câmara com o tumulto.

INQUERITO NA CEXIM

A IDÉIA de convocar uma comissão de inquérito para examinar operações da Carteira de Redesconto e da Caixa de Mobilização Bancária foi de José Bonifácio. Êle não quis assinar a convocação em primeiro lugar porque queria ser designado para membro da comissão. Foi. Agora anda êle azafamado para ver se consegue reunir os membros da comissão. Já trabalhou estafantemente três dias e não conseguiu nada.

Diz José Bonifácio que está como aquele jogador que convidou um amigo para ser o quarto parceiro da mesa. O amigo aceitou. E êle:

— "Então você vá procurar o terceiro que eu vou ver se encontro um segundo".

ORÇAMENTO

ESPERA-SE que cêrca de dez mil emendas sejam apresentadas êste ano ao orçamento. O ano passado foram feitas cêrca de sete mil. A Comissão de Finanças tem formulários próprios para a redação das emendas. Um deputado, porém, procurando um dêsses formulários estranhou que houvesse tão pouco em "stock". Dis êle que não acredita que existam nem dois mil formulários.

TRABALHO NAO DA MEDALHA

NA Comissão de Justiça, dia 29, faltaram, além dos que justificaram suas faltas, Jarbas Maranhão e José Matos.

A SINTESE DO DIA

TENORIO Cavalcanti: "A hipotética política trabalhista do atual desgovêrno da República, macaqueando o trabalhismo britânico, como ao tempo da ditadura implantara pastiches polacos, hitlerista e mussolínico, não passa, na realidade, de um bem urdido e rico de adjetivos demagógicos conto do vigário" (D. C. pág. 4629).

Justificam os deputados baianos emendas ao projeto da Petrobrás

Começou, no plenário da Câmara, o debate sôbre o petróleo

A BANCADA baiana na Câmara está justificando as emendas apresentadas ao projeto da "Petrobrás", através de uma nota conjunta, em que dão os motivos de cada modificação sugerida ao texto da proposição.

O "ROYALTY"

"Ao art. 4.º, mandaram acrescentar o seguinte parágrafo:

"A União transferirá, sem ônus, aos Estados e Municípios, em cujos territórios existam ou venham a ser descobertas jazidas e minas de petróleo, de rochas betuminosas e piro-betuminosas e de gases naturais, respectivamente 15 e 5% das ações relativas ao valor atribuído a essas jazidas e pelo qual sejam incorporadas ao capital da "Petrobrás", no ato de sua constituição ou posteriormente".

Justificando a emenda, dizem:

1. A exploração petrolífera perturba a vida econômica e financeira das zonas onde ela se realiza.

2. Na Bahia, por exemplo, essas zonas de massapé eram ocupadas por usinas e canaviais. O Conselho Nacional do Petróleo teve que as invadir e só depois de muitos obstáculos indenizou as benfeitorias dos proprietários do solo.

3. Desapareceram algumas usinas — a "São Paulo", por exemplo, à margem do rio do mesmo nome, e, em consequência, os agricultores perderam os compradores das canas que ali plantavam desde o período colonial.

4. A lavoura, a indústria e tôdas as atividades econômicas das zonas a serem ocupadas pela "Petrobrás" serão substituídas por atividades industriais da União sem possibilidade de tributação pelo Estado e Municípios.

5. Não há outra alternativa: ou se assegurará aos Estados e Municípios o direito de tributar as indústrias da União, ou esta os associará aos seus negócios de petróleo, onde êste fôr achado.

6. Foi esta última a solução do Congresso americano, quando surgiu o problema da tributação de indústrias federais pelos municípios em cujo território se desenvolvem as atividades da TVA.

PREFERENCIA DAS SUBSIDIARIAS

Propuseram ainda os baianos:

1. Nos Estados em cujo território fôr extraído ou refinado o óleo cru será sempre assegurado ao respectivo govêrno a preferência para a organização, com o concurso dos seus municípios e de particulares, de sociedades subsidiárias para a sua refinação e distribuição, bem como a participação preferencial dos mesmos em emprêsa organizada pela "Petrobrás" ou a ela transferida pelo govêrno federal, até o montante de 49% do seu capital.

2. Desde a organização da sociedade subsidiária ou transferência das ações, o Estado e os Municípios gozarão de todos os direitos de acionistas, como se as houvessem integralizado.

3. Sempre que o Estado produtor de petróleo manifestar o propósito de usar desta preferência, ser-lhe-ão atribuídas ou transferidas pela "Petrobrás" as ações que o mesmo se proponha a tomar, para serem integralizadas no prazo de cinco anos, com os recursos previstos, em quotas suplementares a serem incluídas no seu orçamento e dos Municípios durante êsse prazo e com subscrições particulares realizadas por seu intermédio.


Nestor Duarte

O PROJETO DA UDN

O substitutivo da UDN ao projeto governamental do petróleo será apresentado à Câmara por um grupo de elementos de tôdas as correntes políticas representadas no Congresso.

Assinaram-no, ontem, os srs. Artur Bernardes (do PR), Euzebio Rocha (do PTB), Coelho de Souza (do PL), Bilac Pinto, Luiz Garcia, Ernane Sátiro, Aliomar Baleeiro e Maurício Joppert (da UDN), Orlando Dantas (do PSB), Joaquim Viegas (do PST), Hermes Pereira de Souza (do PSD gaúcho) e Lima Figueiredo (do PSD dutrista).

CONVERSAÇOES COM CAPANEMA

Os entendimentos do sr. Luiz Garcia com o sr. Gustavo Capanema, líderes da UDN e da maioria, respectivamente, não foram, entretanto, interrompidos.

Ontem mesmo foram vistos conversando. O assunto, soubemos depois, era petróleo.

O prosseguimento das negociações iniciadas pelo sr. Capanema dependerá das emendas que sejam apresentadas e da discussão do assunto em plenário.

Somente hoje, o líder majoritário terá conhecimento da forma pela qual será apresentado o substitutivo da UDN. As assinaturas foram colhidas ontem à noite.

O DISCURSO DE BILAC PINTO

O deputado Bilac Pinto, falando em nome da UDN, definiu em discurso o ponto de vista do partido.

IDENTIDADES

A UDN, disse êle, tem, na questão, os mesmos objetivos do Govêrno.

Ambos defendem a necessidade de se intensificar a pesquisa a fim de que sejam determinadas, no menor tempo possível, as reservas nacionais, de forma a se assegurar a produção do combustível, nas quantidades necessárias ao consumo interno.

Ambos admitem que êsse é um ponto essencial ao desenvolvimento econômico e à segurança do país.

Ambos concordam em que não só a pesquisa, mas também a lavra, o refino e o transporte devem ser entregues a uma só organização.

Finalmente, UDN e Govêrno estão de acôrdo em que o problema não comporta mais delonga e que é indispensável prover a entidade exploradora dos recursos financeiros necessários à realização de um plano quinquenal na ordem de grandeza fixada na mensagem do Govêrno.

MONOPOLIO X ECONOMIA MISTA

A UDN discorda, entretanto, do projeto oficial na maneira de atingir êsses objetivos.

Enquanto o Govêrno propõe a formação de uma entidade organizada à base da economia mista, a UDN entende que, em matéria de tamanha relevância, a forma indicada é a do monopólio estatal.

As demais divergências são detalhes de organização, decorrentes dêsse ponto central.

Vozes da cidade

NA reunião das classes produtoras do Nordeste, realizada ontem nesta capital, o sr. Lima Campos, suplente do senador Vitorino Freire, afirmou que a política financeira do sr. Getulio Vargas está certa, sendo falha, no entanto, a sua execução.

Essa afirmação causou espanto, tendo-se em vista a posição do sr. Lima Campos durante o govêrno passado.

■

ENCONTRA-SE aqui no Rio o sr. Paulo Nogueira Filho, secretário geral do PSP. Ontem, o prócer pessepista manteve nesta capital vários contactos ligados à sua "rentrée" política em caráter intensivo, o que se dará quando o sr. Ademar de Barros viajar para a África e Europa.

■

O ADVOGADO Haroldo Aguinaga, que faleceu tragicamente domingo último, assinara no dia 28 de maio, na qualidade de diretor-presidente da "Viação Aérea Brasil S. A." (Viabras), edital de citação para a venda em leilão público, na Bolsa desta capital, de ações daquela companhia, cujos acionistas não as integralizaram.

Essas ações são em número de 28.225, tendo os acionistas pago Cr$ 417.800,00 e deixado de pagar Cr$ 4.227.200,00.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Não quer mais a votação secreta

"COM base no artigo 137 do Regimento Interno da Câmara, encaminhei à Mesa requerimento solicitando votação secreta para o projeto oriundo do Poder Executivo que cria a Petrobrás.

Meu intuito, ao tomar esta iniciativa, era colocar os representantes da Nação fora e acima de qualquer injunção política diante de um projeto de excepcional importância no sentido de cuja aprovação o govêrno empenha tôdas as suas fôrças.

A imprensa, todavia, na sua quase totalidade, reagiu contràriamente ao requerimento, pois entende que é antes de tudo conveniente, no caso, ficar conhecida do público a atitude adotada individualmente pelos membros da Câmara. Ora, nada mais desejo ser, no Congresso Nacional, do que um fiel intérprete da vontade popular, que encontra na imprensa um dos mais legítimos veículos da manifestação dos seus sentimentos.

Assim acontecendo, declaro que retiro o requerimento em questão".

Pasqualini hoje no Senado

"DE NADA ADIANTAM AS PROMESSAS DO GOVERNO"

Banco de Desenvolvimento Econômico virá atrasar 5 anos a estrutura econômica do país — Instrumento político — "Na escolha do pessoal dirigente não ceda o Govêrno à pressão dos amigos e domésticos"


Alberto Pasqualini

O sr. Alberto Pasqualini discursará hoje no Senado, a propósito da criação de um mecanismo permanente de financiamento, quer para inversões condicionantes a cargo do poder público, quer para inversões condicionadas e essenciais a cargo da iniciativa privada, quer para financiamentos de natureza social e assistencial.

BANCO CENTRAL

Esse discurso constitui uma preliminar do projeto que êle está elaborando no sentido da criação do Banco Central do Brasil.

"Define-se o Brasil como uma economia em fase de expansão — disse-nos o sr. Pasqualini. O tema social que todo govêrno se deve propor, tema obrigatório para um govêrno trabalhista, é que êsse desenvolvimento não se opera à custa de maiores privações e sacrifícios das classes proletárias". E acentuou:

"De nada adiantam as promessas e declarações que auguram melhores dias para o povo se não existe a disposição sincera de alterar as peças da máquina de espoliação".

INVERSÕES BASICAS

Observa o senador que estamos agora planejando inversões básicas. Para citar apenas três, temos o petróleo onde serão empregados, numa primeira tentativa, cêrca de 10 biliões; temos o programa de reaparelhamento, orçado em 20 biliões; temos o plano do carvão, para o qual está previsto cêrca de um bilião.

"Além das inversões públicas — declarou — temos que pensar nas inversões e nos financiamentos no setor da economia privada e que não podem ser atendidos adequadamente pelas instituições de crédito existentes; temos que pensar nos financiamentos de caráter social e assistencial, que devem ser feitos pelo Estado através de recursos e organismos específicos".

O BANCO DE DESENVOLVIMENTO

Para o sr. Pasqualini é um êrro adotar soluções parciais. E aponta o exemplo do Banco de Desenvolvimento Econômico:

"Nos têrmos em que está projetado virá atrasar pelo menos cinco anos a criação dessa estrutura, com prejuízos incalculáveis para a economia nacional e para os objetivos sociais que o Estado, por mais conservadores que sejam os seus dirigentes, hodiernamente não pode descurar".

OS JUROS

Salientou que o juro só se justifica quando o financiamento visa empreendimentos ou operações de caráter lucrativo, em sentido capitalista. Seria necessário, portanto, que o Banco de Desenvolvimento Econômico operasse com recursos não onerosos.

"Ora, os fundos que o Banco vai movimentar são representados pelo produto do empréstimo compulsório autorizado pela lei 1.474".

Mas os contribuintes forçados receberão juros de 5% e nessas condições o Banco só poderá emprestar a 7 ou 8%.

"E' um juro descabido e absurdo para um banco estatal e de investimentos públicos".

ESPECULACAO

"O sistema de crédito e de financiamento atualmente existente — afirma o sr. Pasqualini — irracional, dispersivo, incongruente, desconexo, é um verdadeiro mecanismo de espoliação das classes proletárias sem que elas saibam que isso possa acontecer — é um instrumento de inibição e de asfixia das atividades produtoras, é a fonte de "tôdas as formas de especulação".

PRESSÃO DOS AMIGOS

Termina o sr. Pasqualini dizendo que "devemos desejar é que o organismo que vai administrar essas contribuições (Banco de Desenvolvimento), o faça de maneira honesta, tendo em vista apenas os objetivos da lei; que não seja usado como instrumento político e que na escolha do seu pessoal dirigente não ceda o govêrno à pressão dos amigos e domésticos".

Abra uma conta no "INCO" e pague c/ cheque PESSOAL
BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.
Cr$ 15.000,00
Matriz: ITAJAI
portador
quinze mil cruzeiros
Rio de Janeiro, 10 Maio 52
Luiz Carlos de Miranda
LUIZ CARLOS DE MIRANDA
DEPÓSITOS POPULARES "INCO" 4222 Serie C
Capital e Reservas: Cr$ 74.500.000,00
Depósitos em 30-4-52: Cr$ 681.200.000,00

MODIFICAÇÕES NO CODIGO DOS MILITARES

Propõe o Govêrno ao Congresso — Gratificação de 20% e novas melhorias

O PRESIDENTE da República enviou mensagem ao Congresso, propondo as seguintes modificações no Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares:

1. O militar, quando efetivamente no comando de tropa ou embarcado, arquartelado ou arregimentado, fará jus, depois do primeiro ano de efetivo serviço militar, a uma gratificação transitória, denominada de Tropa ou Embarque, no valor de 20% dos vencimentos do seu pôsto ou graduação a fim de compensar o grande desgaste físico, a instabilidade de horário e a exigência de tempo integral.

2. A etapa suplementar será concedida ao aspirante a oficial, ao guarda-marinha e ao aspirante a oficial fuzileiro naval.

3. As praças reformadas por sofrerem de moléstias terão direito à etapa de alimentação prevista para o asilado.

4. A gratificação do serviço de Estado Maior é acumulável com a de representação.

5. O valor das diárias de alimentação e de pousada será o seguinte: cabo, 100% do vencimento diário e outras praças, 100% do vencimento diário, não podendo, entretanto, ser inferior a Cr$ 25,00.

JUSTIFICANDO

Na Exposição de Motivos com que encaminhou o assunto ao presidente da República, diz o ministro da Guerra que os militares estão numa situação angustiosa, porque os seus vencimentos não acompanharam, proporcionalmente, as sucessivas alterações do custo de vida, deixando-os em sérias dificuldades para enfrentar as despesas essenciais, agravadas com o exagerado custo dos uniformes e com as mudanças periódicas e obrigatórias de residência.

Salienta, ainda, que o grosso do pessoal da tropa ou embarcado, justamente o mais sacrificado na paz e na guerra, e cujos vencimentos são menores, não foi equitativamente aquinhoado com as novas vantagens do Código.

"Por uma ironia da lei, o elemento principal, aquêle em tôrno do qual giram todos os planos e combinações, o que sofre maior desgaste físico e mental, tanto na paz como na guerra, êsse é exatamente o menos favorecido e o que foi relegado a um plano secundário".

APLICAÇÃO DE RESERVAS

Por

AMILCAR SANTOS

Para a "Revista de Seguros"

Cogita o Govêrno, conforme é do conhecimento geral, em dar nova aplicação às reservas das companhias de seguros e de capitalização, de forma a poder contar com um maior numerário, para investimentos que venham, por sua natureza, contribuir para o aumento da produção, diminuindo, assim, os efeitos da crise em que nos debatemos.

Embora reconhecendo a necessidade em que se encontra o Govêrno de promover por todos os meios ao seu alcance o desenvolvimento de nossas riquezas, não vemos, na modificação projetada, possibilidades reais para atendimento do fim visado.

Não são parcelas mínimas que poderão concorrer para uma reestruturação econômica do vulto da que se projeta. Necessitam-se importâncias cujo montante, pela sua vultosidade, ultrapasse a média normal, atingindo mesmo a característica excepcional.

As reserva técnicas e legais das companhias de seguros e de capitalização, embora aparentemente vultosas, devem, em sua aplicação, obedecer a regras e princípios que, não as diminuindo, desintegralizam-nas, reduzindo suas proporções e transformando-as em parcelas sem expressão para o atendimento de problemas cuja magnitude requer importâncias de valor assás considerável.

A aplicação das reservas terá que ser sempre restritiva e os valores em que devam ser invertidas escolhidos tendo em vista vários fatores, todos êles preponderantes, a fim de que haja um perfeito equilíbrio em sua distribuição.

Não é possível tomar-se a totalidade das reservas e aplicá-la integralmente em duas ou três inversões a longo prazo, sem levar em conta o fim precípuo a que são destinadas.

Se algumas permitem prazos longos, inversões de duração prolongada, outras não.

Reservas há, cuja vida é efêmera, não passando de um ano sua existência legal. Os valores em que estiverem invertidas, terão que ser de pronta e fácil liquidação para poderem atender, sem demoras ou delongas, os reclamos de suas finalidades.

Conciliar os diversos fatores que integram as reservas, entre êles sobressaindo a rentabilidade, cuja importância desnecessário é salientar, tem sido a preocupação máxima dos administradores das emprêsas de seguros e de capitalização, orientados sempre pelo órgão fiscalizador de tais operações.

Separar, promovendo o seu escalonamento em função de sua finalidade, durabilidade, rentabilidade, etc., é o trabalho primordial na aplicação das reservas, na inversão que a lei faculta para maior garantia da cobertura que o seguro oferece.

Qualquer modificação no atual sistema de aplicação das reservas, qualquer inovação no sentido de determinar inversões a longo prazo, deve obedecer, antes de tudo, às peculiaridades que o seguro apresenta, diferentes espécies de reservas inerentes à própria natureza do negócio, à sua finalidade precípua.

Sem isso, afetada estará a instituição do seguro e com ela a própria estruturação econômica do país, da qual o seguro é fator preponderante, alicerce imprescindível.

(Do n.º 370, de Abril de 1952).

Amaral Peixoto ficará apenas com a maioria de um voto

Os dissidentes petebistas no E. do Rio querem aliança com a UDN

OS dissidentes do PTB do Estado do Rio estão procurando aliar-se à UDN daquele Estado, a fim de fazer política comum no âmbito estadual.

A dissidência é liderada pelo deputado federal Paranhos de Oliveira, esperando, ainda, a adesão de dois outros deputados federais, e já conta com o apoio de três deputados estaduais.

O INICIO DOS ENTENDIMENTOS

Os entendimentos iniciaram-se esta semana quando o sr. Paranhos de Oliveira procurou o deputado Galdino do Vale, líder dos udenistas fluminenses, para expor os motivos pelos quais a dissidência trabalhista se interessava em apoiar a linha de conduta da UDN.

A junção dos udenistas e trabalhistas rebeldes na política estadual é da máxima importância, pois chega quase a equilibrar, numericamente, as bancadas do govêrno e da oposição na Assembléia Legislativa. O sr. Amaral Peixoto ficaria com a vantagem de apenas um voto sôbre os oposicionistas, o que lhe poderia trazer sérios reveses nas votações de importância para o seu govêrno.

CONFIRMAÇAO

Interrogado a respeito da notícia acima, o deputado Galdino do Vale confirmou a informação, adiantando-nos que realmente tivera uma conversa com o sr. Paranhos de Oliveira, durante a qual lhe dissera não ter a menor dúvida em receber êsse apoio.

"A UDN não mudou a sua orientação política. Se os amigos do deputado Paranhos de Oliveira quiserem caminhar lado a lado conosco, não temos nenhuma dúvida em recebê-los. Eles conhecem entretanto, o nosso modo de pensar e de agir em relação à política nacional e à política do Estado do Rio" — disse-nos.

Encontram-se Paranhos de Oliveira e Galdino do Vale: em marcha a aliança UDN-PTB dissidente

Delegação ao estrangeiro

O DEPUTADO Armando Falcão solicitou ao ministro da Fazenda, por intermédio da Mesa da Câmara, as seguintes informações:

1 — Quais os nomes das pessoas a quem o Banco do Brasil forneceu divisas para a cobertura de despesas no estrangeiro, em virtude de terem sido designadas ao mesmo, por ato do govêrno, para representar o Brasil em congressos ou conferências internacionais.

1 — Qual o montante das divisas fornecidas a cada pessoa, indicada a respectiva moeda.

E ao ministro do Exterior foram também solicitados esclarecimentos sôbre:

1 — Quais os nomes das pessoas em favor de quem foram expedidos passaportes pelo Itamarati, em virtude de terem sido designadas, por ato do govêrno, para representar o Brasil em conferências ou congressos internacionais.

2 — Quais as finalidades de cada uma das conferências ou congressos e em que países se realizaram.

Liderança da UDN

Ainda coordenam o nome de Monteiro de Castro

CONTINUA a ser desenvolvido um trabalho intensivo, no sentido de preparar o terreno para a eleição de um elemento neutro à liderança da bancada udenista na Câmara.

O sr. Edilberto Ribeiro de Castro, do Estado do Rio, coordena a candidatura do sr. Monteiro de Castro, da UDN mineira.

NAO PERDER TEMPO

Embora o sr. Odilon Braga, presidente do partido, tenha afirmado que a bancada esperaria a volta do sr. Afonso Arinos da Europa, para então deliberar a respeito, o grupo udenista que se inclina por uma aproximação com o Catete está resolvido a liquidar o assunto já. Ou, pelo menos, a deixar tudo pronto, a fim de que à chegada do sr. Afonso Arinos, a bancada apenas tenha a ratificar os compromissos assumidos desde agora.

O sr. Luiz Garcia, ouvido sôbre isto, foi incisivo ao declarar que, qualquer que seja o líder eleito, não poderá alterar a linha política do partido, adotada na Convenção e ratificada pelo Conselho Nacional na recente reunião presidida pelo antigo líder, sr. Soares Filho.

— "As atitudes políticas do partido" — disse êle — "são determinadas pelos representantes de tôdas as seções estaduais. Só um novo pronunciamento poderá modificar o esquema aprovado na Convenção anterior".



Demissão no IAPETC por motivos políticos

FOI demitido o delegado do IAPETC no Rio Grande do Norte. Era o sr. Messias Soares, cunhado do deputado Dixhuit Rosado e do ex-governador Dixsept, que havia pedido sua nomeação.

Em seu lugar foi nomeado Carlos Holanda, elemento petebista e que representou o PTB do Estado na última Convenção Nacional do Partido.

O deputado Dixhuit só tomou conhecimento da demissão poucos minutos antes de embarcar para o Estado. Procurou, então, o sr. Brochado da Rocha, líder do PTB na Câmara, protestando contra a demissão e dizendo que com ela não se conformaria.

A imprensa e a hidrazida

FOI, afinal, liberada a hidrazida, novo medicamento contra a tuberculose.

E' motivo para felicitarmos os órgãos de saúde pública, que, de início, tanto resistiram à idéia do licenciamento imediato, agarrados aos textos de regulamentos e movidos pelas desconfianças com que sempre recebem as novas descobertas. Agora, pressionados pela evidência dos resultados apresentados e pela fôrça da opinião pública, ultrapassaram as exigências de prazos e põem ao alcance dos doentes o poderoso remédio.

Reivindicamos uma parcela desta vitória para a imprensa livre. Foi ela que devassou os hospitais, sacudiu as esperanças de milhares de doentes e reclamou do poder público a liberação imediata. Por isso mesmo, não lhe faltaram acusações de exploração sensacionalista, como sempre ocorre tôda vez que os jornais chocam os melindres das autoridades surpreendidas num êrro ou numa teimosia.

VOLTEMOS alguns anos atrás e imaginemos o DIP funcionando. Que aconteceria? Os jornais receberiam logo uma nota sucinta e definitiva: "Nada publicar sôbre a hidrazida". E pronto. Podiam milhares de brasileiros ser devorados pela doença implacável. Aumentassem os índices que reduzem êste país às condições de sub-civilização. Mas, quem poderia trazer ao conhecimento do povo os resultados obtidos na experimentação da nova droga? Médico nenhum se arriscaria, num regime ditatorial, a afrontar a palavra oficial, a proibição dura e indiscutível. E se o fizesse, onde publicar?

Foi a imprensa que venceu a Saúde Pública. Trouxe ao conhecimento do povo as experimentações já realizadas em vários hospitais. Ouviu professores e médicos do maior conceito. Apresentou em fotografias irrecusáveis os efeitos da hidrazida: aumento de pêso espantoso em vários doentes, além de outras indicações atestadas, como desaparecimento da febre, das expectorações e exames negativos de escarro.

E, afinal, aquele prazo sob o qual se acolhia a burocracia oficial — dois anos de experiências — cedeu aos reclamos da opinião pública, e aí está mais uma autêntica vitória da imprensa livre.

ARMA-SE, desta maneira, o Brasil para combater um dos nossos mais terríveis flagelos. Os índices de mortalidade por tuberculose atingem, em quase todos os pontos do país, e principalmente nas zonas urbanas, proporções devastadoras. E' certo que, nos últimos cinco anos, depois de mais generalizados o diagnóstico precoce, pelo recurso da abreugrafia, e o uso da estreptomicina e outros antibióticos, ao lado da melhoria das condições hospitalares, êsses índices tiveram redução sensível, muito embora se admita que tal influência se tenha feito sentir mais sôbre a mortalidade, do que propriamente sôbre a doença, sua capacidade de disseminação. Em outras palavras: evitou-se a morte, prolongando-se a vida do doente, mas não se evitou a doença.

A DESCOBERTA da hidrazida, sua aplicação experimental nos Estados Unidos, na Itália, na Argentina, e agora, no Brasil, dá à luta antituberculosa um novo elemento de combate. E, por isso, se atenuam os graves receios dos que acompanham, inquietos, a disseminação do bacilo de Koch, pelo Brasil afora, em face das péssimas condições sociais e econômicas do nosso povo e da ausência de um aparelhamento assistencial à altura de nossas necessidades. E, sobretudo, quando vemos um velho profissional, da experiência e da competência do sr. Reginaldo Fernandes, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura, exclamar, convicto: "A nossa geração ainda assistirá ao extermínio da tuberculose".

Nessa vitória, meus senhores, não esqueçam o lugar da imprensa livre.

ALUIZIO ALVES

REPRESSÃO

(Desenho de HILDE)

COISAS DA CIDADE

A reivindicação burguesa

GLADSTONE CHAVES DE MELO

VOLTA a agitar a cidade e o país a questão do divórcio, que deve ser submetida à deliberação da Câmara Federal no próximo dia 11. Trata-se de uma questão difícil de discutir, porque os contendores sempre estão colocados em planos diferentes e incomunicáveis. Os que combatem a ruptura do vínculo apocam argumentos de ordem moral: a promoção do bem-comum, a estabilidade da instituição básica da sociedade, o dever do Estado de defender essa instituição e, por ela, a existência mesma da sociedade verdadeiramente civilizada, o direito das crianças, vítimas inocentes da desinteligência ou da leviandade dos pais. Os que se batem pela medida desagregadora escudam-se em argumentos de ordem sentimental: a situação aflitiva dos desentendidos, o direito a novas oportunidades para ver se enfim o desajustado acerta na loteria do casamento, a dificuldade moral de viver um amarrado a outro com quem não mais simpatiza ou se detesta, por motivos ora graves ora fúteis.

Em suma, uns reclamam o que deve ser, uns afirmam que a lei deve apontar para um ideal e não legitimar fatos consumados; outros querem que o legislador atenda a casos pessoais, sobretudo quando neles está envolvido o sentimento, argumento que, diga-se de passagem, vale tanto como o que pretendesse não processar e, menos ainda, condenar os ladrões e assassinos, porque as respectivas mães, espôsas e filhos iriam sofrer atrozmente com isso, pessoas que certamente também têm direito à felicidade.

Aqui, como em tantos outros casos, o que falta de maneira alarmante é a noção vivida de bem-comum. Esta a grande autaminose. Salve-se quem puder e a sociedade que se arrebente.

Alem do mais, para um brasileiro patriota é muito triste sofrer o ridículo de ver a tentativa de instauração do divórcio no Brasil, justamente no momento em que uma nação largamente divorcista como os Estados Unidos começa a se inquietar torrencialmente com as desastradas consequências da falsa liberdade e se põe a caminho para corrigir o êrro cometido. E' penoso constatar que o ridículo persegue as nossas coisas.

Convem ainda lembrar que a palavra definitiva sôbre a questão foi dita pelo sr. Fernando Carneiro, quando descobriu que o divórcio é uma reivindicação burguesa. Esse amolecimento de caráter próprio da filosofia burguesa da vida é que faz querer o amor livre legitimado. O burguês não tem coragem de assumir a responsabilidade da defesa da aventura amorosa pura e simples, não se dispõe a declarar que a paixão é que deve comandar a união dos sexos, e então encontra um meio-têrmo, a conciliação da soltura pela formalidade da lei positiva. Há um instrumento legal: estão salvas as aparências. Tudo em paz, tudo perfeito.

Esclarecimentos do presidente do IAPB

CARTAS DOS LEITORES

A propósito de carta recebida por êste jornal e publicada nesta seção, recebemos do sr. Peixoto de Alencar, presidente do Instituto dos Bancários, a seguinte carta:

"Publicou êsse prestigioso órgão, em sua edição de 28 do corrente, na seção intitulada "Cartas dos Leitores", missiva assinada pelo sr. Carlos Cavalcanti, do Recife, na qual se contêm acusações infundadas e injustas e comentários desarrazoados, quer a meu respeito, quer no tocante à administração do Instituto dos Bancários.

Fácil é demonstrar sua improcedência.

Alude inicialmente o missivista ao atraso com que são pagos os benefícios e as contas médicas.

Quanto aos primeiros, a afirmativa é inteiramente destituída de fundamento, ela que se trata de pagamento obrigatório, de despesas estatutárias, não limitadas por dotações orçamentárias.

Os pagamentos dos benefícios são feitos com a máxima rapidez, mercê de recomendações especiais que fiz a respeito, e estão completamente em dia.

Em relação às contas médicas, efetivamente, há algum atraso de pagamento. O total a pagar, que atingia a cêrca de Cr$ 3.000.000,00 quando assumi a direção da autarquia, vem sendo reduzido paulatinamente, em virtude de providências da administração junto aos poderes competentes.

O motivo dêsse atraso reside na limitação das despesas com a assistência médica a 14% da receita anual do Instituto apurada no exercício anterior, percentagem que se vem mostrando de todo insuficiente, em face do notório e contínuo aumento do custo do material e serviços.

O cálculo, "per capita", de tais gastos, feito atualmente, acusa a importância de Cr$ 628,00. Todavia, em virtude de limitação do salário de contribuições em Cr$ 2.000,00, a receita vem se mantendo estacionária, em contraste com a alta geral dos preços.

O desequilíbrio se estabeleceu entre a arrecadação e a despesa, motivando o "deficit".

Providências, entretanto, foram já tomadas para a solução do assunto, dentre as quais a que visa à majoração para 16% daquela percentagem fixada por decreto.

Não me cabe no caso qualquer culpa, ao revés, venho envidando esforços no sentido de solucionar o caso.

Quanto à existência, na Delegacia Regional de Recife, de três funcionários que apenas ali comparecem para o recebimento dos proventos, gostaria me fossem revelados os respectivos nomes, por isso que a informação me surpreende inteiramente.

No que tange ao radiologista do Ambulatório, incluído entre os funcionários a que alude acima, devo esclarecer que a Delegacia do Recife não tem radiologista efetivo. Prestam serviços ao Instituto nessa especialidade os drs. Paulo Campos e Agenor Bonfim, os quais percebem por serviços prestados, mediante apresentação de contas mensais.

Daí talvez a confusão do missivista...

Faz alarde a seguir, o sr. Carlos Cavalcanti, sôbre o caso da aquisição de um terreno em Recife, destinado à edificação de um Sanatório. Também essa invectiva, como as demais, para as quais invoca o pensamento de um desafeto meu, cai por terra, tal a sua inconsistência.

Minha interferência no assunto se limitou a visitar vários terrenos na capital pernambucana, designado que fui pelo então presidente do Instituto. Fi-lo em companhia do então delegado, do médico-chefe e do tisiologista da Delegacia, tendo opinado pela aquisição da área pertencente à viúva do dr. Zacarias Bezerra da Silva, situada na Estrada do Jaboatão, Bairro de Sucupira, que, afinal, não foi a adquirida, tudo conforme se comprova com a fotocópia anexa.

Determinada a avaliação das áreas visitadas, opinaram os técnicos no sentido de aquisição da situada no Jardim São Paulo, que ao ver dos mesmos oferecia a vantagem de uma melhor localização, além da possibilidade de uma valorização mais rápida, que viria amortizar em futuro próximo o custo do imóvel a ser ali construído, não obstante o preço da oferta ser de Cr$ 1.220.000,00, reduzido depois para Cr$ 1.000.000,00, ante a contra-proposta do Instituto.

O custo do imóvel foi de Cr$ 1.000.000,00 e sua aquisição foi autorizada pelo então presidente do Instituto dr. Aderbal Novaes, pelo Ato 263/49, de 18 de abril de 1949.

Efetuaram a avaliação os engenheiros Addson Carneiro Pessoa, José Queiroz de Andrade e João Pereira Borges, todos de ilibada reputação, de comprovada honestidade, sendo que o último, ex-prefeito de Recife, onde não há quem o não conheça e o não saiba um homem íntegro e de bem.

Distribuído a mim, pelo presidente do Conselho Fiscal, para relatar, o processo de compra, fi-lo em dois dias, como de hábito, nunca deixando em atraso papéis que de meu parecer dependerem. Relatei-o, como relataria outro qualquer, com o mesmo interêsse pela marcha dos problemas da administração.

Cabe ainda focalizar outra inverdade, ou seja a de que foi essa a única operação autorizada "sem ser ouvida a Procuradoria e seus títulos de propriedade" (sic).

Ao contrário, tôdas as operações de iniciativa do Instituto — planos A a C — são inicialmente autorizadas pela Presidência do Instituto e submetidas à apreciação do Conselho Fiscal sem aquêles documentos, vez que a êsse órgão não compete se manifestar sôbre os mesmos. Aprovada a operação, é então apresentada a necessária documentação, submetida a exame da Divisão Jurídica, e que nessa ocasião emite o seu parecer, após cuja formalidade é assinada a escritura.

Outro não foi o procedimento no caso vertente, sendo que a escritura de aquisição só foi lavrada em 9 de agôsto de 1949 ou seja, cêrca de quatro meses após a homologação da operação pelo Conselho Fiscal.

Eis aí o em que se resume a venenosa aleivosia!

Os documentos estão à sua disposição, sr. diretor, para exame a qualquer momento.

Fui escolhido relator, pelo presidente do Conselho Fiscal do Instituto, conhecido homem de retidão de caráter e de virtudes invejáveis, que, na rotina do trabalho, jamais teve preferências nas distribuições dos casos a serem relatados.

Aí estão, sr. diretor, a que se reduzem as increpações do sr. Cavalcanti. Elas caem por si mesmas, inconsistentes e levianas que são.

Antes de terminar e em face da leviandade do meu gratuito acusador, devo dizer-lhe que, se viesse êle, algum dia, a desempenhar funções como as que desempenho, talvez jamais pudesse, como o faço agora, defender-se com a veemência e clareza com que o faço, de cabeça erguida e consciência tranquila, por não ter pecados nem falhas que me envergonhem".

NOTA — Junto à carta acima veio fotocópia de ofício do sr. Peixoto de Alencar ao presidente do I.A.P.B., em 8 de fevereiro de 1949, cuja publicação não fazemos porque a substância do documento já está contida nas explicações relativas à aquisição do terreno, no Recife.

BUZINANDO

LOGO que surgiu o nome de Vital para a Prefeitura, escrevi aplaudindo a indicação. Depois que êle tomou posse, fui ao Guanabara, cumprimentá-lo. Ali, encontrei, esperando pelo prefeito, um amigo querido — Campos Porto — diretor do Jardim Botânico. Enquanto aguardávamos, batemos um papo, gostoso, gostoso, porque êle, Campos, e eu, Floresta... evoquei John Ruskin e as coisas da natureza.

Campos Porto ia falar com S. Excia. sôbre a notícia da passagem de uma adutora pelo Jardim Botânico, o que importava em atentado ao precioso porque, conforme lhe constava estar vasado o projeto. Aproveitando o ensejo, falei sôbre a devastação feita em nossas matas, cuja bela vegetação estava sendo vendida abertamente, nas feiras-livres.

Afinal, chegou o prefeito, e êles puseram-se a tratar de seus assuntos. Depois, caímos em conversa e eu abordei a questão das feiras, dizendo que a Tijuca, Jacarepaguá, Gávea e outras matas estavam sendo devastadas na sua flora epífita, por não me constar houvesse sido instalada, entre nós, alguma fábrica daqueles vegetais...

No Brasil pode faltar água, açúcar, carne, café e tantas coisas que já nos têm faltado. O que não faltam são leis. Temos para todos os gostos... Temos, até, a que proíbe a devastação, motivo da minha conversa com o prefeito. Ei-la: "CÓDIGO FLORESTAL, artigo 30 — O comércio de exemplares da flora epífita não será exercido sem autorização prévia da autoridade competente, que fiscalizará a origem dos exemplares postos à venda".

Vocês acham que êsses indivíduos, uns descalços, outros de tamancos, vendendo nas feiras, nas beiras das calçadas, estão munidos de licença prévia? Sabe a autoridade a origem dos exemplares postos à venda?

Se tudo está legal, peço desculpas pela observação injusta. Mas, ainda digo:

— "Coitada da Tijuca!..."

FLORESTA DE MIRANDA

AS DIETAS NO DIABETE

ANTIGAMENTE, antes do advento da era insulínica, o diabético era um doente sempre faminto. Impunha-se-lhe tal dieta que êle não só emagrecia como passava a sofrer de sérias carências alimentares, carências de vitaminas, sais minerais e proteínas. Hoje em dia há médicos que aconselham um regime quase que livre, para o diabético, complementado, apenas, por uma dose adequada de insulina diàriamente.

E não se trata de uma temeridade do médico, mas um conselho apoiado na experiência de muitos casos que passam perfeitamente bem sob um regime dietético liberal.

Muitos doentes de diabete que são originàriamente obesos vêem desaparecidos os sintomas da doença apenas com um regime para emagrecer, sem que sejam obrigados a uma carência completa de açúcares.

De modo geral, a dieta, modernamente, é liberal, embora não haja liberdade absoluta. As restrições a um regime inteiramente livre se limitam a manter o pêso em níveis aproximados do normal, nem muito abaixo nem muito acima do mesmo, e na ingestão dos três principais elementos nutritivos em proporções normais, sem exagêro de um ou de outro. Referimo-nos aos açúcares, às proteínas e às gorduras.

Deve-se evitar, principalmente, que o diabético coma açúcares e gorduras em excesso, mas não abolir tais elementos.

Um ponto importante é a observância de um horário certo para as refeições. Isto porque se dá a insulina de acôrdo com êsse horário, a fim de que sua ação máxima coincida com a hora das refeições.

Outro aspecto da dieta é que se deve proporcionar aos doentes uma boa taxa de vitaminas e sais minerais, mesmo que seja sob a forma de preparados farmacêuticos. Especial atenção merece o complexo B de vitaminas, pois êste grupo de substâncias também tem uma ação considerável sôbre o metabolismo dos açúcares, auxiliando assim a insulina em seus efeitos.

Observando todos êsses aspectos, pode-se contar com o efeito benéfico da dieta na normalização do estado dos diabéticos.

VARIEDADES

JA' vai longe o tempo em que a moda masculina era importante. Mas, é interessante saber-se que há certo esfôrço em Londres para fazer voltar a essa moda um pouco da jovialidade que perdeu. Do ponto de vista do sr. Michael Whittaker, figurinista, é uma iniciativa para voltar um pouco à elegância e brilhantismo da era Elizabeteana". O "new look" masculino lembra, o traje de um marinheiro do século XVI. Os "calções" são do tipo dos de golf, um pouco acima da barriga das pernas. O paletó mais se parece um gibão, ou um colete, as costas e a frente feitas do mesmo tecido. Pode ser com ou sem mangas, mas com uma espécie de dragona nos ombros para alargá-los, sem precisar de enchimento. Esses trajes podem ser usados tanto na cidade como no campo. Os autores pensam que essa moda certamente dará um quê de romanesco à figura masculina.

MEMORANDUM

Japoneses no Brasil

DISSE uma notícia que viriam, êste ano, para o Brasil, cinco mil famílias de japoneses, correspondentes a vinte e cinco mil pessoas. Seriam localizadas na região amazônica, para o desenvolvimento de uma verdadeira colonização asiática em nossas selvas.

Este jornal abriu debate sôbre o problema. Diàriamente, estamos transmitindo aos leitores opiniões de pessoas que tenham estudado com profundidade o assunto, de técnicos, de observadores e sociólogos.

E' desejável a imigração japonesa para o Brasil? Serve, ela, aos nossos interêsses de desenvolvimento econômico, à melhoria étnica do brasileiro? Não o sabemos, ou melhor, não o dissemos, porque o que queremos, no momento, não é dar a nossa opinião, mas recolher as opiniões de todos os que se dedicaram ao estudo específico do problema.

Queremos o debate sôbre o assunto. E o queremos porque se trata de um assunto que já provocou as maiores discussões no Brasil sem que, por isso mesmo, houvesse permitido uma conclusão segura, certa, desapaixonada.

Foi, talvez, êste o assunto mais apaixonante da inteligência brasileira, nos últimos tempos. Miguel Couto, com o seu grande nome, liderou uma corrente, que foi, ao mesmo tempo, um apaixonado e apaixonante movimento de opinião. Teve ao seu lado inteligências lúcidas, como a de Artur Neiva. Por isto mesmo, porque foi uma campanha apaixonante, o movimento de opinião que se travou, naquela época, em tôrno da imigração japonesa, não pôde chegar a uma conclusão definitiva.

Agora, porém, o debate pode esclarecer muito mais, fixar conclusões, porque não há, em tôrno dêle, nem a paixão nem o sentimentalismo.

Se temos de trazer japoneses para que nos ajudem, com sua potencialidade de raça, a construir o futuro do Brasil, devemos, necessàriamente, saber, antes, se o sangue do japonês casa bem com o nosso sangue, se a sua cultura — tomado o têrmo no sentido antropológico — pode ser útil à cultura brasileira.

Aplauso

EM 1943, o Presidente da República demitiu, no Ministério da Agricultura, o agrônomo Pedro Ferreira da Silva Pinto, vítima de injustiças de um grupo que, àquela época, se assenhoreara de posições chaves no Ministério, e para o qual a presença dos servidores honestos constituía um empecilho à série de falcatruas que então se verificou.

Desde essa época, vem o agrônomo Silva Pinto lutando para obter uma reparação. E esta acaba de ser feita, com a sua reintegração no cargo, graças ao espírito de justiça do sr. João Cleofas, a quem enviamos aplausos.

Teve, assim, o sr. Getúlio Vargas oportunidade de corrigir o êrro anterior, a que foi induzido pela má fé de auxiliares fracos ante as ambições de um grupo rotulado de "técnico", mas que, na realidade, visava, apenas, assaltar o patrimônio nacional.

IDÉIAS E FATOS

O CRISTO PROIBIDO

A insistência de alguns amigos e a esquisita discordância de opiniões espicaçaram-me o zêlo e a curiosidade, e levaram-me ao cinema no último dia de exibição do filme "O Cristo proibido". Digo isto com certa ênfase para que o leitor avalie na justa medida o sacrifício que fiz e o direito que conquistei de aqui externar a impressão que o filme me deixou.

Como era de esperar, o cinema estava repleto. Instalei-me como pude, entre uma senhorita que pensou alto durante todo o espetáculo, fazendo questão de ostentar com frequência um riso extraordinariamente parvo, e uma outra senhorita, mais silenciosa, que parecia ter vindo ao cinema para treinar no escuro com o companheiro uma nova espécie de jiu-jitsu. Tratei de esquecer os vizinhos, na medida em que me permitiram tal abstração, e entreguei-me todo ao filme.

Ora, logo nas primeiras cenas comecei a desconfiar de que esbanjara em vão meu heroísmo. No meio do espetáculo a desconfiança cristalizara em certeza; e no fim refulgia uma irrecusável, uma invencível evidência: o filme não merecia discussão, não merecia mesas-redondas, boletins, perplexidades. Não mereceria êste artigo se não tivesse antes parecido merecer alguma atenção.

Para começar devo reconhecer que as figuras, os quadros, as fotografias ou os ângulos, como dizem, são por vêzes excelentes. Mas essa é uma condição necessária e não suficiente para um bom filme. Embora seja a figura móvel que caracteriza o cinema dentro do gênero artístico que tem por objeto a vida humana — o romance, o teatro, o cinema — não é nesse elemento que se situa a excelência de um filme. Concedo que o sr. Malaparte tenha o talento de arranjar as fotografias ou de escolher os fotógrafos. Ele conhece o truque das perspectivas inesperadas, dos ângulos novos, mas em compensação entende pouco ou nada de outras categorias mais triviais. Eu diria, por exemplo, que êle não sabe o que é irmão, o que é mãe, o que é guerra, o que é vinho, o que é vingança, o que é ódio, e o que é amor. Menos ainda sabe êle o que é justiça e o que quer dizer liberdade.

Em resumo, eu receio que o sr. Malaparte não saiba o que é o homem. E irrita-se, como todo fascista congênito, diante dêsse ser que deixou Pascal boquiaberto: "Ó caos, ó monstro..." E deseja, como todos os maniqueus, uma substancial modificação dêsse vacilante e desconcertante fruto de um gracejo ou de um conflito divino.

E' neste ponto que caracterizo a irremediável mediocridade do filme. Mas não pense o leitor — por favor! — que eu esteja a reclamar que o filme não seja edificante. Não, mil vêzes não! Um filme, um drama, um romance podem envolver dúzias de assassinos, de herejes, de apóstatas, sem que se possa imputar ao autor a traição, a heresia e o homicídio. Um romance, como "O homem que conheceu o Presidente Coolidge", de Sinclair Lewis, pode consistir no prolongado monólogo de um tolo sem deixar de ser uma obra inteligente. Os personagens podem ser tolos, descaradamente, mas o autor não pode. Ao contrário, para que os personagens tolos sejam tratados com a reverência e a acuidade que todo o mistério merece é preciso que o autor inteligente consiga descobrir a interioridade, a constante pessoal, a entidade nuclear que se esconde debaixo da mais desconcertante futilidade.

Não é a mensagem de Malaparte que estou agora criticando, é a leitura do seu filme no que toca o mistério dos personagens. Não me queixo, por enquanto do cinismo ou da perversidade de seus personagens, queixo-me de sua inexistência, e atribuo êsse defeito, em parte, à deformada visão que o autor tem da vida e do homem. O personagem principal, Bruno, que deseja vingar no delator desconhecido a morte de seu irmão, é um vingador de teatro de amadores, como só vi igual em Tombos de Carangola, há trinta anos, numa peça intitulada "A filha do estalajadeiro". E' um fantoche. Não existe. Mestre Antonio, que o autor evidentemente deseja inculcar como um protótipo de bondade natural ou sobrenatural, não passa de um iluminado rural, mais "pai de santo" do que santo, mais "caboclo de terreiro" do que cristão, e só conseguirá produzir no espectador atento um vago sentimento de repulsa, e um outro de comiseração dirigido para o autor de tão incerto ectoplasma. E observo de passagem que a cena mais tola do filme — aquela em que o iluminado se deixa matar pelo canivete de Bruno — coincide com duas ou três fotografias de real valor, o que ainda mais acentua a lamentável desproporção que existe nesse filme entre a técnica e o drama.

Quanto à procissão e ao fogo da cruz em que o autor, seguindo uma tendência que vem sendo muito explorada, chama ao primeiro plano do drama os movimentos coletivos e o irracionalismo das massas, devo confessar que me pareceu uma grotesca contrafacção. Não conheço os exóticos costumes porventura tradicionais que inspiraram o autor, mas aposto que Malaparte viu aquelas cenas tão mal como o sr. Manzon viu o Mosteiro de S. Bento. A impressão assaz penosa que me deu essa parte do filme foi a de estar assistindo a uma burla, executada por habitantes de [illegible], com os estandartes e as cruzes de uma igreja abandonada aos invasores.

No que concerne à mensagem, a idéia que o autor visìvelmente pretende transmitir, concordo inteiramente com o lúcido comentário feito por Nobre Aires na TRIBUNA DA IMPRENSA. E' a mensagem de um homem enojado do humano. E a mensagem do fascista, do pessimista radical, do maniqueu. Seu ricanement persistente sôbre a inocuidade da justiça e a vacuidade da liberdade é o ponto moralmente mais baixo do filme. Temos aí, no ressentimento e na náusea, a síndrome clássica do nazista incurável.

Esse filme deve agradar ao integralista e ao comunista de mentalidade; mas deve desagradar ao comunista de doutrina. Explico-me: agradará ao primeiro pela acentuação do irracionalismo das massas e pelo radical pessimismo que é a componente essencial da mentalidade comunista, como da integralista. Desagradará ao segundo por causa do tom fascista, e também porque êsse tom contraria o otimismo larvar, o otimismo ébrio, que está no centro da doutrina comunista.

E' pena que tenha agradado também a alguns católicos, o que só posso explicar de dois modos. Primeiro pela simples inadvertência em que qualquer um pode cair. Segundo, e êste caso é mais grave, pelo preconceito de modernismo e de largueza de vistas que tem infelicitado tantos padres e tantos militantes que, sem maturidade e sem apoio no tesouro da tradição, enveredam delirantemente por experiências sociais e estéticas.

Quero ainda dizer algumas palavras sôbre o leit-motiv mais banal do filme: o horror à guerra. Voltarei a êsse assunto no próximo artigo, mas não posso abrir mão, para arremate dêste, de uma reflexão que me acudiu à mente quando ainda estava na sala de espetáculo entre meus incômodos vizinhos: neste ponto o filme de Malaparte atingiu o nível do livro do sr. Osny Duarte Pereira sôbre a Cortina de Ferro, e bem merece as reflexões da senhorita que à minha direita pensava alto e ria-se com riso parvo; e ainda mais justamente mereceria a desatenção da senhorita que à minha esquerda se entregava, tenaz, a uma charge de seu novo treinador.

GUSTAVO CORÇÃO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: [illegible] MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial:
WILSON FERREIRA

TELEFONES
Geral ... 32-8185
Redação ... 32-8185
Direção e Publicidade ... 32-8186
Gerencia e Superintendencia ... 32-8186
Oficinas ... 32-8185
Portaria ... 32-8184

ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 240,00
Semestral ... Cr$ 120,00
Trimestral ... Cr$ 65,00
Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º salas 704/5 Telef. 36-6472
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Gafanhotomaníaco

José Bezerra, quando era ministro da Agricultura, aí por volta de 1918, era perseguido por um chefe de serviço que queria obter verbas para combater pragas de gafanhotos.

O homem só falava em gafanhotos. Chegava a falar da saúva com desprêzo.

— "Perigo, a saúva? Tolices. O verdadeiro flagelo dêste país são os gafanhotos".

DESFILE

José Bezerra já estava cansado de ouvi-lo. Chegava a chamá-lo de acridiomaníaco. Certa vez, numa reunião no gabinete do ministro, em meio a debates, o cidadão levantou-se e afirmou:

— "Precisamos mas é combater os gafanhotos!"

E, José Bezerra, irritado:

— "Pois vá embora! Tem a minha permissão. Pegue num alfinete e saia a furar os olhos dêsses seus gafanhotos!"

Cabello e pernambucanos

O s.. Benjamin Cabello dizia ao sr. Francisco Veras, que é pernambucano, que seus conterrâneos têm mania de grandeza.

— "Segundo os pernambucanos" — afirmou o sr. Cabello — "Recife é o ponto do mapa-múndi onde o Capibaribe e o Beberibe reunem suas águas para formar o Oceano Atlântico".

Posições

NO Congresso de Defesa da Cultura, em Paris, reuniram-se alguns dos mais importantes intelectuais contemporâneos.

Como se tratava de um congresso de homens livres, os choques de posições eram frequentes.

William Faulkner, por exemplo, chegou a afirmar:

— "A cultura, hoje em dia, no mundo, depende dos músculos dos americanos".

Já André Malraux tinha outra opinião:

— "A América do Norte" — disse êle — "não é mais do que um apêndice da Europa, com pretensões a ser um país independente".

O projeto de Flávio

HÁ dois meses que Flávio de Carvalho está refugiado na sua fazenda, cercado de desenhistas, elaborando o projeto com que concorrerá à construção do Paço Municipal de São Paulo.

Êle faz grande mistério a respeito e não deixa ninguém ver o projeto. Afirma que vai ser uma verdadeira "bomba".

De volta aos pagos

PODEMOS garantir que Getúlio vai ser despachado de volta para o Rio Grande do Sul. Êle não conseguiu justificar a sua vinda para o Rio. Não foi aprovado.

Getúlio é o "full-back" do Grêmio Portalegrense que veio fazer uma experiência no Vasco da Gama.

PRÊMIO "ROBERTO SIMONSEN"

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, os Sindicatos patronais filiados da indústria de São Paulo, o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), de S. Paulo e o Serviço Social da Indústria (SESI), de São Paulo, em memória de Roberto Simonsen, instituiram um concurso de monografias sôbre êle e suas idéias.

BASES DO CONCURSO

I — As monografias, originais e inéditas, em português, com pelo menos, 150 páginas datilografadas, em espaço duplo, formato ofício.

II — O prazo de apresentação será de dez meses, a partir de 25 de maio de 1952, devendo a entrega ser feita na Secretaria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro, 244, 10.º andar.

III — Os concorrentes assinarão seus trabalhos com pseudônimos, acompanhando-os de envelope fechado, com o pseudônimo usado e a respectiva identificação (nome, profissão, endereço).

IV — Para o julgamento dos trabalhos, será constituída uma Comissão de cinco membros, sendo três de escolha dos presidentes das entidades promotoras, um da Academia Brasileira de Letras e outro da Academia Paulista de Letras.

V — Dentro de 60 dias a Comissão, procederá ao julgamento das monografias, não cabendo recurso da sua decisão.

VI — Aos primeiros colocados, serão concedidos os seguintes prêmios: 1.º — Cr$ 60.000,00; 2.º — Cr$ 30.000,00 e 3.º — Cr$ 10.000,00.

VII — Em seu parecer, que será divulgado pela imprensa, poderá a Comissão propôr a não concessão de algum deles ou de todos os prêmios, sendo que, nesta última hipótese, novo concurso será realizado, nas mesmas bases ou em bases diferentes.

VIII — As entidades patrocinadoras, por intermédio de uma casa editora, publicarão a monografia classificada em 1.º lugar, cujos direitos autorais lhes ficam pertencendo.

VITRINES DA CIDADE

NA Casa Daniel (rua Gonçalves Dias, 13), vi uns cinzeiros muito bonitos, da indústria nacional, o que muito nos deve orgulhar, pois são uma beleza, como feitio, e colorido. Sendo modêlo exclusivo da Casa Daniel, achei que valia a pena sugerir a vocês passar lá, para ver. O cinzeiro é de porcelana Mauá, côr de caramelo por fora, e na parte interna amarelo canário, formando um contraste muito bonito. Há também um apagador, em forma de bastão. E' um lindo objeto para você ter, ou dar de presente. Preço: Cr$ 185,00.

GLORIANNA

O LIVRO DO DIA

A reunião de tôda a obra poética de Jorge de Lima, num volume, feita pela Editora Getúlio Costa, é merecedora de todo o louvor.

O livro tem uma introdução de Otto Maria Carpeaux que serve de guia útil ao leitor, sobretudo aos leitores de Portugal.

O LIVRO

Divide-se em 10 partes: I — Sonetos; 2 — XIV Alexandrinos; 3 — Poemas;; 4 — Novos Poemas; 5 — Poemas escolhidos; 6 — Poemas negros; 7 — Tempo e eternidade; 8 — Túnica Inconsutil; 9 — Anunciação e encontro de Mira-Celi; 10 — Livro de Sonetos.

VALOR

Esta seção pelas suas caracteristicas não faz crítica, senão por acidente. O que visamos é informar. Aliás depois dos trabalhos de José Lins do Rego, Lucia Miguel Pereira, Valdemar Cavalcanti, Roger Bastide, Gilberto Freire, Samuel Putman e Daniel Rops, pouco haveria a dizer.

Estamos, como todos sabem, e este livro é o testemunho, perante uma das maiores expressões líricas do Brasil de todos os tempos. Neste volume documenta-se a evolução de Jorge de Lima, importante num poeta em que o valor se afirma progressivamente.

TRADUÇÕES

Os trabalhos reunidos neste volume tinham sido em grande parte publicados em revistas, jornais e alguns em livro. A maior parte foi traduzida para francês, inglês e espanhol. Dentre êles, o que separadamente mais traduções mereceu, foi "Essa negra fulô". Além dos idiomas já citados, e do alemão, soubemos ontem pelo próprio autor que tinha sido traduzido em Iidiche e recitado em Tel-Aviv por Berta Singerman. A tradução espanhola dos seu poemas é prefaciada por Jorge Bernanos.

PAULO DE CASTRO

A menina Angela Conceição, filha do sr. Alvaro Ferreira dos Santos e de sua esposa, dona Maria Cândida Dias Ferreira, que fêz um ano, em maio último

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Celso Kelly.
Brigadeiro Pilnio Raulino de Oliveira.
Pedro Buarque Lima.
Dr. Abelardo Viana.
Jaime de Araujo Bastos.
Dilermando Borges.
Deputado Ramiro Berbert de Castro.

SENHORAS:

Margarida Guedes Nogueira.
Mercedes Sayão Braga Melo.
Delfina Carvalho de Souza.
Clementina Andrade Madureira.

SENHORITAS:

Ofelia Saldanha Leite.
Dora Garcia.

CRIANÇAS:

Murilo, filho do casal Paulo de Q... Schneider - d. Isaura Esperidião Schneider.

Terezinha, filha do sr. José Milaret e de sua espôsa, d. Maria José Guimão Milaret.

TAZIA SEABRA DE MELO — Faz anos hoje a menina Tazia Tinoco Seabra de Melo, filha do sr. José Augusto Seabra de Melo, alto funcionário do IAPETC, e de sua espôsa, d. Tidéa Tinoco Seabra de Melo. Tazia, que é aluna do Colégio Santos Anjos, vai receber em sua residência suas amiguinhas e colegas.

CASAMENTO — No Mosteiro de São Bento, realizou-se quarta-feira o casamento da srta. Marianna Freire Pacheco, filha do sr. José Antonio Pacheco e de sua espôsa, d. Ionah Freire Pacheco, com o sr. Fernandes Fagundes Neto, filho do dr. José Fagundes Neto e de sua espôsa, d. Ruth Pinto Neto.

A cerimônia religiosa foi oficiada por frei Crisostomo, irmão da noiva, e serviram de padrinhos os pais dos noivos.

No clichê, um aspecto da cerimônia religiosa.

Aula de Assistência Social

A direção da Faculdade de Ciências Sociais, marcou para domingo, às 10 horas da manhã, uma aula de assistência social, para os alunos de ambos os sexos que integram aquele estabelecimento de ensino, no Centro de Recreação mantido pelo Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, localizado no núcleo residencial construido pelo I.A.P.I., na Penha.

Os professores e alunos serão acompanhados pelo diretor interino do SERAC, Ivonette Hermeto de Almeida, chefes de seções e funcionários técnicos.

O referido estabelecimento de ensino, visitará nos domingos seguintes os demais Centros de Recreação da Gávea, Bangu e Realengo.

Clube Naval

Em comemoração à Batalha de Riachuelo, o Clube Naval realizará, no próximo dia 11, em sua sede social, um baile de gala, com início às 22.30.

Instituto Brasil-Estados Unidos

No Departamento de Cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos já se acham abertas as matrículas para o 2.º semestre de aulas. As informações poderão ser obtidas nas secretarias do Instituto, à rua México, 90, 10.º andar, e à rua Senador Vergueiro, 103.

Viajantes

Em companhia de diversos parlamentares viajará amanhã, sábado, em avião especial da FAB, para o Estado de São Paulo, o vice-presidente da República, sr. Café Filho.

Após visitar Sorocaba, o sr. Café Filho se dirigirá a Rio Claro, a fim de presidir a solenidade inaugural da Exposição de Indústria e Comércio, que funcionará nessa última cidade sob os auspícios dos govêrnos estadual e municipal.

Centro dos Excursionistas

Continuando com o seu programa de excursões, o Centro dos Excursionistas organizou para sábado e domingo quatro excursões, sendo duas no Distrito Federal e outras no Estado do Rio. Nesta capital haverá, no domingo, cedo, a subida da Agulhinha do Inhangá, uma escalada leve, que será realizada sob a direção de Alfredo Maciel e Francisco Vasco dos Santos.

Para os que preferirem um passeio marítimo, foi organizada uma excursão em lanchas até Sepetiba, sob a direção de Antônio Ivo Pereira.

Sábado e domingo haverá uma visita à Fazenda das Jaqueiras, situada na Estrada Rio-São Paulo, e uma outra excursão até a montanha de São João, na Serra dos Orgãos, em Teresópolis, sob a direção de Manoel Lordeiro e Gilberto de Oliveira.

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal

Realiza-se amanhã, às 20.30, a sessão plenária para posse dos membros da diretoria eleitos para o exercício de 1952, a saber: presidente da Seção de Neurologia, prof. Ary Borges Fortes; secretário, dr. Almir de Almeida Guimarães; presidente da Seção de Psiquiatria, dr. Heitor Peres; secretário, dr. Osvaldo Domingos de Morais; presidente da seção de Medicina Legal, dr. Bourguy de Mendonça; secretário, prof. Nilton Sales; diretor de Arquivos, dra. Alice Marques dos Santos; bibliotecário, dr. Renato Tavares Barbosa.

Após a posse da diretoria, o prof. Ary Borges Fortes fará uma conferência sôbre: "Aspectos atuais do tratamento da neuro-sifilis pelos antibióticos".

A sessão será realizada na sede da Sociedade, na avenida Pasteur, 296.

Concurso Mundial de Vôo a Vela

Embarcará para a Europa, no próximo dia 26, por via aérea, a delegação que representará o Brasil no concurso mundial de vôo a vela, sob o patrocínio da Fédération Aéronautique Internationale. A delegação compõe-se dos srs. José Affonso Luzzi Jr., Alfredo Celso Rodrigues, George Munch, engenheiro Breno Augusto Botelho Junqueira, eng. A. P. Prado Santos e José Carlos de Barros Neiva, levando todo o equipamento auxiliar necessário.

A iniciativa e o envio da formação da equipe brasileira devem-se ao Clube Politécnico de Planadores de São Paulo, que obteve para isso auxílio financeiro dos órgãos oficiais do govêrno paulista, assim como importante cooperação de firmas da capital bandeirante, principalmente daquelas ligadas ao ramo aeronáutico.

As provas que compreendem distância livre, distância com objetivo pré-estabelecido e velocidade em trajeto pré-fixado serão disputadas tendo por base o aeroporto de Carabanchel Alto, situado nas redondezas de Madri.

Até ontem estavam inscritas no concurso delegações de 18 países e mais de 60 pilotos, tripulando planadores de todos os tipos.

Nova Diretoria

Em reunião recentemente realizada, foi eleita a nova diretoria da Caixa Escolar de Itaverá — Estado do Rio — sendo presidente, o sr. Manoel Gonçalves de Souza Portugal; vice-presidente, Antônio Orijó Filho; 1.º secretário, Aristides Ildefonso Lopes; 2.º secretário, Joaquim Calmon Nogueira Barbosa; tesoureiro, Paulo Viana. Conselho Consultivo: Jairo Guimarães Alves, José de Oliveira Portugal, Joaquim Soares Pacheco.

Associação dos Amigos de Itatiaia

Em assembléia geral, ontem realizada, foi eleita a nova diretoria da Associação dos Amigos de Itatiaia, que ficou assim constituida:

Presidente, dr. Mario Castro de Almeida; 1.º vice-presidente, senador Francisco Gallotti; 2.º vice-presidente, senador Pinto Aleixo; 3.º vice-presidente, general Carlos Sanzio; 4.º vice-presidente, dr. Victor Villiot; secretário geral, dr. Koacyr Moura Costa; 1.º secretário, dr. Mario Pirotti; 2.º secretário, sr. Mamedes Vital de Andrade; 1.º tesoureiro, senhor Edgar Fullen; 2.º tesoureiro, sr. Robert Donati; procurador, senhor Flavio Goulart de Andrade; diretor de atividades culturais e sociais, cap. Antonio Xavier; diretor de turismo e sport, senhor Joseph Simon.

Visita à F.T.I.L.S.B.

Esteve ontem em visita ao ministro interino do Trabalho, sr. Carijó de Castro, a diretoria recem-eleita da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Leste e Sul do Brasil, que se fazia acompanhar de vários delegados dos Estados, membros de seu conselho de representantes.

A nova diretoria da entidade, por unanimidade, é a seguinte: presidente, Joel Melica Lemos; secretário, José Cabral, e tesoureiro, Afonso Ferreira Pereira.

Posse na C.A.P.L.

No salão nobre do Ministério do Trabalho tomou posse ontem do cargo de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Leopoldina o sr. João Batista Martins. Falaram, no ato, o ministro interino, sr. Oswaldo Carijó de Castro e o empossado. A essa solenidade compareceu o sr. Waldir Niemeyer, diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, autoridades e grande número de funcionários da Caixa.

"UM ALBERTINHO"!

ACHANDO uma graça louca na história, contou-me um amigo que certa conhecida sua, elogiando o filho unico, tão bom, tão trabalhador, tão inteligente, tão bonito, tão isso, tão aquilo, dissera ser êle um "Albertinho"! Como, não compartilhando de sua hilaridade, eu o olhasse sem compreender, perguntou surpreendidíssimo:

— "Mas você não sabe quem é Albertinho?"

Não, e hoje me arrependo, lamentando o tempo perdido: eu não sabia, ignorava por completo quem fôsse Albertinho... e mesmo depois de informada da identidade do personagem tão perfeito que até seu nome servia de qualificativo, não ri nem me interessei... "Um Albertinho! Herói da novela de rádio! "O Direito de Nascer"! Que grandecissima tolice!" — comentei com desprêzo.

Mas, de tanto ouvir comentarios e casos a propósito do "Direito de Nascer" (um senhor respeitável que não aceita convites nos dias de irradiação; a enfermeira que prefere ser repreendida por atraso a perder a novela; a familia cujo rádio quebrou e vai ouvir no vizinho; a edição ... do romance, esgotada numa só manhã, apesar de custar 190 cruzeiros; o dentista ... único possuidor do livro no Rio que ganhou um dinheirão, alugando-o; o marido aflito suplicando prioridade de empréstimo e alegando ser a ansiedade prejudicial à saúde de sua esposa grávida...) minha curiosidade foi despertando e...

Não oiço o rádio, mas leio assiduamente o folhetim, às terças-feiras, vibrando com as aventuras de Albertinho! Albertinho! O Dr. Alberto Limonta, o filho da linda Maria Helena e do perverso Alfredo, o neto de Dom Rafael, o apaixonado de Isabel Cristina, o menino prodigio, o grande médico, o herói, o "Arbetinho" de Mamãe Dolores... E' uma coisa louca, acontece de tudo... Há amores apaixonados, ódios, dedicações, sacrificios sublimes... Há terremotos, bailes, casamentos, roubos, traições, sacrifícios, etc., etc... e, sobretudo, cada coincidência maravilhosamente fantástica... Mas, o que mais me encanta é a linguagem: o cabelo de Maria Helena não é prêto, é um "opulento manto de luto", seus olhos são um "drama esverdeado" e no seu coração "corcitam os corvos" da tragédia! As badaladas de um sino são "pombos sonoros", a lua é uma "hóstia luminosa", e sol não não se põe, "esvai-se em sangue" no crepúsculo... Lindo, não?

Por mais vontade que sinta de saber o fim, não leria o livro nem que m'o dessem! E' deliciosa a expectativa de cada semana, e até setembro quanta coisa não vai acontecer a Albertinho e seus comparsas!

Albertinho!... Aqui entre nós, que ninguem nos ouve apesar de ser a razão de tudo o que acontece, Albertinho é de todos os personagens do "Direito de Nascer" o que menos me agrada! De tão bom e formidável, de tão perfeito e nobre que é, chega a ficar meio pau... Ainda bem que na vida real não há Albertinhos! Só mesmo em novela de rádio... Mas, nem todo mundo é de minha opinião. Por exemplo, conheço uma moça que declarou so se casará quando encontrar um "Albertinho". Coitada! Vai ficar pr'a tia...

MALUH DE OURO PRETO

O Modernismo nas Artes Plásticas

CONFERÊNCIA DE MÁRIO PEDROSA, ONTEM NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

A Semana da Arte Moderna revelou ao Brasil um estado de espirito novo, universal e revolucionário. Embora tenha vindo de fora êste movimento que era, como ainda é hoje, um movimento em marcha, não houve importação de modas nem de espirito — afirmou ontem o critico de arte Mário Pedrosa, em conferência sôbre "A consequência da Semana da Arte Moderna nas artes plásticas" efetuada no auditório do Ministério da Educação.

Declarou o conferencista que em 1916, com a exposição de Anita Malfatti, iniciara-se o nosso modernismo plástico.

O conferencista analisou as diretrizes estéticas do modernismo, tanto no Brasil como no resto do mundo, e seu papel na revelação de outras culturas até então julgadas inferiores, como as primitivas.

Salientou o sr. Mário Pedrosa a importância de obras como as de Tarsila do Amaral e Di Cavalcanti.

ENCERRAMENTO

Com a conferência do sr. Mário Pedrosa, que contou com a presença do sr. Simões Filho, encerraram-se ontem as comemorações oficiais do 30.º aniversário da "Semana da Arte Moderna".

CASAMENTO — Realizou-se sábado último, na 3.ª Vara Civel, o casamento da srta. Josete Araújo, filha do sr. Otávio Araújo Messias e de sua espôsa, dona Joana Bastos de Araújo, com o sr. Abel J. da Silva, filho do sr. Gomolo J. da Silva, e de sua espôsa, dona Severina J. Silva.

"Recuperação e Impulso Nutritivo"

Foi editado pelo SAPS, na coleção "Estudo e Pesquisa Alimentar", mais um trabalho de Dante Costa, sob o titulo "Recuperação e Impulso Nutritivo", feito em colaboração com o bioterista Helio de Paula Fonseca. Trata-se de um ensaio sôbre a recuperação nutritiva do organismo adulto, atingido pela desnutrição. As experiências realizadas com três grupos de ratos submetidos a diferentes dietas proteicas, foram executadas nos laboratórios do SAPS. Os resultados demonstraram que a proteina do leite é a de maior valor biológico, seguindo-se a da castanha do Pará e, por último, a do feijão preto.

10.º Congresso de Química

Transcorrendo êste ano o centenário do nascimento do grande quimico J. H. Van't Hoff, que mereceu em 1901 o primeiro Prêmio Nóbel de Química, que se realizará nesta capital, de 6 a 12 de julho próximo, organizado pela Associação Brasileira de Química, prestará merecida e pública homenagem àquele grande químico. Assim, na sessão inaugural serão lembrados o nome e a obra de Van't Hoff, processando-se todos os trabalhos das sessões cientificas sob a inspiração do nome do quimico holandês.

Escultura no I.B.A.

Com a presença do coronel Dulcidio Cardoso, prefeito substituto, foi inaugurado ontem o setor de Escultura do Instituto de Belas Artes, o qual ficou localizado num pavilhão existente, ao fundo dos jardins do Palácio Guanabara.

Páscoa dos funcionários do SAPS

Na Igreja de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, às 8 horas do próximo domingo, realizar-se-á a Páscoa dos Funcionários dos SAPS, promovida por uma comissão de funcionários católicos praticantes, com o apoio do dr. Edison Cavalcanti, diretor geral daquela autarquia.

No auditório do SAPS, vêm sendo realizadas palestras preparatórias, às terças e sextas-feiras, pelo frei Luiz Gonzaga da Costa.

"Vida Médica"

Recebemos um exemplar da revista "Vida Médica", órgão mensal de Medicina e Farmácia, fundada pelo dr. Fernando Gross, e dirigida pelo professor Renato de Souza Lopes e o dr. Oscar Ferreira Jr., correspondente ao mês de junho.

Embaixada do Silêncio

Em continuação ao seu programa de festas, a "Embaixada do Silêncio" realizará amanhã o seu baile semanal, durante o qual serão distribuidos diversos brindes.

Clube Ginástico Português

Dando prosseguimento ao seu programa para o mês de junho, o Clube Ginástico Português, realizará amanhã, às 16 horas, uma matinée cinematográfica infantil.

No dia 10, às 20.30, será apresentada a comédia musicada e em tecnicolor, da Metro, "Romance Carioca", com Jane Powell e Ann Sothern.

Bolos — Salgados

Dia 10 — Lindo sandwiche "Violão", grandes e pequenos. Dia 12 — "Casa de Boneca", bolo artístico. Inicio às 14 horas — Cr$ 35,00 cada aula. Para as festas juninas darei dois encantadores bolos. Dia 20 — "Fogueira de São João". Dia 27 — "Casamento na roça".

MME. CARVALHO — Tel.: 26-1367

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 646 — EM 6-6-952 (Sexta-feira)

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: 1 — Malha na pele dos animais. 5 — Um satélite. 6 — Interjeição. 8 — Cidade do Brasil. 9 — Nota musical. 11 — Vento. 12 — Atos Moreira. 13 — Pessoa partidária do fatalismo. 14 — Unico. 15 — Interjeição. 16 — Estuda. 17 — Salto brusco. 19 — Artigo. 20 — Declaração. 21 — Poeta italiano da Renascença, autor de "Orlando Furioso".

VERTICAIS: 2 — Mil e cinquenta e um. 3 — Planta medicinal. 4 — Negativa. 6 — Casquilho. 7 — Liga de cobre e zinco. 9 — Néscio. 10 — Adorai. 17 — Interjeição. 18 — Contração.

PRINCIPIANTES

PROBLEMA N.º 352 — EM 6-6-952 (Sexta-feira)

HOR. e VERT.: 1 — Missiva. 2 — Unir. 3 — Zomba. 4 — Tão numerosa. 5 — Planta de semente alimentar muito apreciada na China e Japão. 6 — Nélio Ramos.

CHARADA CASAL

A polícia teve que manietar o bando criminoso com uma correia de aço — 2.

CARTÃO DO DIA

Bar Mico

Cidade da Europa

(Odnairo)

SOLUÇÕES DO DIA 5 (Quinta-feira)

Novissima: TECEDOR
Sincopada: TRAPAÇA — TRAÇA
Cartão: TIMONEIRA.

CORRESPONDENCIA — Olavo Joaquim da Silva: Recebemos e agradecemos a sua carta. As soluções dos Passatempos publicados no dia 19 de maio, são as seguintes:

Sincopada: CUMINHO — CUNHO
Cartões: ACROBATA — BENTO GONÇALVES — LUCERNA
Principiantes (374) — Hor. e Vert.: POSTA — ODEON — SE — ME — TOMEI — ANEIS.

Quanto às soluções publicadas no dia 21-V, são exatamente as dos Passatempos do dia anterior, isto é, dia 20, e que repetimos:

Novissima: CAMETÁ.
Casal: CORTIÇO — A
Sincopada: MATUTO — MATO
Cartões: MONAJEIRO — MONTE ALEGRE.

Pensamos, assim, ter esclarecido convenientemente o prezado amigo.

DIOFRAN

Eleições no Aero Clube do Brasil

Foi o seguinte o resultado das eleições ontem realizadas no Aero Clube do Brasil: para presidente do Conselho — sr. Augusto de Lima Neto; para 1.º secretário — comandante Jaime Leal Costa Filho; e para 2.º secretário — Jorge Gossolo.

Para a diretoria foram eleitos os srs. George Prochet, diretor social; J. J. Moniz de Aragão, secretário, e Carlos Botelho, subsecretário.

O presidente do Aero Clube do Brasil, sr. Lourival Nobre de Almeida, deu posse aos eleitos, tendo se congratulado com o Conselho pelas escolhas.

Falaram, em seguida, os srs. Augusto de Lima Neto e Carlos Botelho.

Concurso para Estatístico do IPASE

Continuam abertas até às 17 horas do dia 20 do corrente, as inscrições para o concurso de Estatístico do IPASE. Os interessados poderão obter programas e outras informações no Serviço de Pessoal daquela Autarquia, à rua Pedro Lessa, 36, 7.º andar.

Supremo na arte de hospedar
HOTEL Comodoro
SÃO PAULO
Reserve já seu apartamento neste ultra-moderno hotel.
Av. Duque de Caxias, 520
Tels | Fone: 51-9181
| Grama: "COMODORO"

Sr. PROFESSOR
Lembre-se
DA SUA EXCURSÃO À EUROPA
Programas e Inscrições:
CREDITUR LTDA. Rua México, 74 - 5.º and. Tel. 22-2920

CONFERÊNCIA
MARC BLANCPAIN
GRAND PRIX DU ROMAN 1945
PRIX COURTELINE 1946
Secrétaire Général de l'Alliance Française de Paris
falará sôbre:
STENDHAL, Psychologue de l'Amour
Sexta-feira, 6 de Junho, às 18 horas
Auditorium do Ministério da Fazenda
ENTRADA FRANCA

LOTERIA FEDERAL
amanhã 2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

O SÍMBOLO DE QUALIDADE!
RALEIGH
A BICICLETA TÔDA DE AÇO
Em todos os tipos e côres
Raleigh é a melhor bicicleta que há, sendo construida na maior e mais moderna fábrica de bicicletas do mundo. Um produto de Raleigh Industries Ltd., Nottingham, Inglaterra.
IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES
PROPAC
CIA. PROPAC (COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)
Avenida Rio Branco, 85 — 14.º andar
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua 1.º de Março, 37 - Loja — Telefones: 43-8144 e 43-1025
RIO DE JANEIRO

CHEGOU E NÃO ENCONTROU A FILHA

VINDA DE MACEIÓ, MARIA PASTORA DE JESUS AGUARDA, NO 7.º DISTRITO, A VISITA DA FILHA — A SEXAGENÁRIA NÃO TEM PARENTES NO RIO E NEM CONHECE NINGUÉM NA CIDADE

Encontrada no fim da tarde de ontem a vagar, como perdida, nas vizinhanças do armazem do Lóide Brasileiro, da rua Visconde de Itaboraí, Maria Pastora de Jesus, de cor preta, de 66 anos, horas antes desembarcada do "Pará", navio em que veio de Maceió, foi levada até a delegacia do 7.º distrito.

Lá, interrogada pelo comissário Augusto Barreira, a sexagenária contou que viajara para se encontrar com sua filha Maria Isabel dos Santos — que, conforme estava combinado, deveria esperá-la no cais. Maria Isabel — adiantou a recem-chegada — trabalhava como doméstica na residência de uma família da rua Ribeiro de Almeida 42.

Procurando facilitar o encontro de mãe e filha, a autoridade tratou de descobrir o paradeiro da segunda, tendo então sabido que esta há dois meses abandonara o emprego.

Como Maria Pastora não tivesse para onde ir e não conhecesse ninguem no Rio, a autoridade, condoida de sua sorte, acomodou-a como pôde numa das peças daquela delegacia até que apareça sua filha ou que lhe seja dado destino conveniente.

MAIS UM SUICÍDIO

Suicidou-se, esta manhã, em sua residência, a doméstica Wanda São Pedro, de 21 anos, solteira, da rua Diamantes, 853, em Rocha Miranda.

O fato foi comunicado ao 24.º distrito policial, pelo seu companheiro, Joaquim Ferreira Pinto.

Major Ramiro Gonçalves

O MAJOR NÃO QUIS PERDOAR

2.500 carteiras de motoristas já cassadas por excesso de velocidade - Continuam as multas e as cassações

As famílias dos motoristas que, devido a punições do Serviço de Trânsito, estão passando privações, não merecem mais atenção do que a dos pedestres que morrem atropelados, ou em desastres motivados pela irresponsabilidade dos condutores de veículos. Essa foi a resposta do diretor do Serviço de Trânsito, à comissão de motoristas que o foi procurar, a fim de solicitar-lhe a anistia para os profissionais punidos.

2.500

Cêrca de 2.500 motoristas de praça já tiveram cassadas suas carteiras, por terem cometido a infração do excesso de velocidade por mais de três vêzes.

E as atividades da Diretoria do Serviço de Trânsito se mantêm no mesmo ritmo, punindo aquêles que desobedecem à lei, pondo em risco a vida de seus passageiros e dos pedestres. Diariamente, 3 carteiras são cassadas, devido ao excesso de velocidade.

CONTINUAM A AGUARDAR

Em face da resposta desfavorável do major Ramiro Gonçalves, os motoristas continuam a aguardar a solução pedida ao presidente da República, pelo Sindicato dos Condutores Rodoviários, por intermédio do ministro do Trabalho.

Ao que parece, porém, também o sr. Getúlio Vargas recusará o perdão solicitado pelos motoristas.

MULTAS

Enquanto isso, grande número de multas continua sendo aplicadas pelos policiais do 8.º Distrito, que visam a acabar com os abusos cometidos dentro de sua jurisdição.

Todo motorista que recusar passageiros, ou deixar seu carro estacionado com a bandeira arriada, será multado de acôrdo com a lei.

ULTIMAS AUTUAÇÕES

Foram multados ontem os carros 40.923, 50.109, 40.274, dirigidos respectivamente pelos motoristas Jaime Guimarães, Eduardo Teles Filgueiras e Renato de Abreu, por estarem numa fila de estacionamento destinada a carros particulares, e os taxis 48.676 e 50.370, êstes por estarem com as bandeiras arriadas.

NOVELA SEM FIM O CRIME DO SACOPÃ

Será processado o Delegado, caso não se retrate — Marina volta a desmentir a entrevista — Novas diligências encetadas pelas autoridades do 2.º Distrito

O SR. Hermes Machado, delegado do 2.º D.P., encarregado do inquérito para apurar o crime de Sacopã, será processado dentro de 24 horas, pelo industrial Jeovan Ferreira dos Santos, caso não se retrate publicamente, pelos jornais, quanto ao ter dito ser Jeovan um paranóico.

A DECLARAÇÃO

O próprio Jeovan percorreu, ontem, as redações de diversos jornais, tirando fotografias e dando assunto para "manchetes". A todos apresentou uma declaração que tivemos oportunidade de ler quando o encontramos, mais tarde, nas proximidades do 2.º distrito.

Dizia o papel dactilografado: "Declaro à reportagem de policia do jornal TRIBUNA DA IMPRENSA que processarei o delegado Hermes Machado, titular da delegacia do 2.º distrito policial, caso a referida autoridade não se retrate publicamente, pelos jornais, que eu não sou nenhum paranóico, como êle informou aos jornalistas, dando-lhe o prazo de 24 horas. Rio, 5 de junho de 1952. (a) Jeovan Ferreira dos Santos".

NÃO QUER SER PREJUDICADO

Indagamos do jovem como tinha surgido êste seu desejo de retratação. Jeovan, muito satisfeito, explicou-nos, então, que, sendo industrial, tem necessidade de comerciar com diversos bancos. O fato do delegado Hermes Machado chamá-lo de paranóico, poderia prejudicá-lo em transações futuras.

— "Meu padrinho" — disse Jeovan — "que é dono de uma fábrica, solidarizou-se comigo e disse que poderia dispor dos advogados de sua firma".

Não quis, o jovem, declinar nem o nome de seu padrinho, nem tampouco dos advogados. Adiantou-nos apenas que ambos são advogados de renome, sendo um dêles professor catedrático da Faculdade Nacional de Direito.

Afirmou-nos, ainda, que acredita não demore o delegado a se retratar. Jeovan estava sorridente e eufórico.

FALA O DELEGADO

O delegado Hermes Machado, por coincidência, havia-nos declarado, horas antes, na delegacia do 2.º distrito, por que não acreditara em Jeovan. Este dissera que vira Afrânio quando passava, no carro, com Avancini ao lado, pelo "Jardim de Alá", e que Avancini era moreno, queimado de praia, com cabelos pretos.

O industrial Jeovan Ferreira dos Santos que irá processar o delegado Hermes Machado

O delegado, investigando, concluiu que Jeovan nada poderia ver dentro do carro, do local em que disse estar quando êste passou. E, como todos sabemos, Avancini não é moreno; muito pelo contrário.

O mesmo Jeovan rebateu as declarações do delegado, reafirmando que tinha visto Avancini, que só veio a conhecer mais tarde pelos retratos nos jornais, passar ao lado de Afrânio. Quanto ao tipo de Avancini, disse o industrial que fácil seria para qualquer enganar-se, porquanto, os viu, à noite."

O COMISSÁRIO INSISTE

Por outro lado, o comissário Rui Dourado continua em seu propósito de processar o vespertino oficioso que afirmou ter êle sido repelido ao tentar intimidades com Marina, a namorada do tenente Bandeira. Ainda ontem, em conversa, reiterou-nos aquela autoridade seu firme propósito.

Ainda abatido, disse estar satisfeito com a imprensa, em geral, pela demonstração de solidariedade que lhe deu. Não se satisfazia, porém, com isso.

Marina, a jovem que teria dado as declarações ao vespertino, além do desmentido formal em carta publicada por todos os jornais, esteve, ontem à tarde, acompanhada de sua mãe, na redação de um matutino, para desmentir a entrevista. Reafirmou que em nenhum momento fôra tratada pelo comissário de maneira menos correta.

O DEPOIMENTO DE AVANCINI

O delegado Hermes Machado, em seu gabinete, onde encontramos ainda o advogado Clovis Ramalhete, perguntado sôbre o segundo depoimento de Walton Avancini e sua importância no inquérito, declarou-nos que, em parte, Avancini ratificara o depoimento anterior, aclarando, porém, alguns pontos, considerados importantes e que precisavam de esclarecimento.

AS IMPRESSÕES

As impressões datiloscópicas de Avancini e de Hélio Soares Vinagre não foram encontradas no "Citroen" negro. Também as palmares, encontradas no carro, não correspondem às de Avancini. Sòmente com a prisão de Hélio, e consequente confronto, poder-se-á saber se coincidem com as dêle.

Acha-se, assim, praticamente estacionado o inquérito, apesar das importantes diligências encetadas, ontem, pelas autoridades do 2.º distrito, das quais nada transpirou para a reportagem. No entanto, acredita-se que tenham sido colhidos elementos novos e de grande importância para a complementação do inquérito.

Sòmente às 2 horas, o comissário Rui Dourado retornou ao distrito, enquanto o delegado saia com o advogado Clovis Ramalhete.

Estas diligências, segundo nos informaram, estariam sendo realizadas no provável trajeto feito pelo assassino do bancário e no próprio local do crime.

Acredita-se que a hipótese aventada pelo advogado Milton Sales, patrono da família de Afrânio, de que não seria o trajeto tomado pelo criminoso, após o crime, o que a principio se julgou, venha merecendo crédito das autoridades do 2.º distrito. Daí as diligências.

SORRI O CRIMINOSO

E, enquanto o processo se avoluma, o comissário Rui Dourado ameaça processar o jornal "Ultima Hora", o industrial Jeovan Ferreira dos Santos faz o mesmo com o delegado Hermes Machado, o assassino do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, de fora, sorri de tôda a novela, sentindo-se cada vez mais afastado dos bancos dos réus.

TENTA O SUICÍDIO O DÉBIL MENTAL

Com o pulso esquerdo e as costas cortados a cacos de garrafa, Gumercindo Bueno, solteiro, de 30 anos, que se diz garçon e mora de favor na rua Machado de Assis 80, fundos, foi levado na noite de ontem ao Pronto Socorro, lá ficando internado depois dos curativos de que carecia.

Gumercindo, maltrapilho, barbado, dava a impressão, a médicos, de ser débil mental, declarou ter tentado matar-se visto ter sido ameaçado por Santana de tal, residente no mesmo prédio, de afogamento, para o que aquêle — informou Gumercindo — o jogaria no mar.

Fraudes nas licenças de importação

A propósito das notícias veiculadas pela imprensa relativas a fraudes sôbre licenças de importação, a CEXIM prestou os seguintes esclarecimentos:

1. Foi o Banco do Brasil que solicitou providências à Policia para ser apurada a responsabilidade dos autores do crime e promovida a pena que couber;

2. Dos nomes indicados pela imprensa como sendo de pessoas envolvidas nêsse fato, nenhum é de funcionário desta Carteira e nem mesmo de funcionário do Banco do Brasil.

3. Há, entretanto, um nome semelhante ao de um funcionário do Banco e que já exerceu cargo nesta carteira. Está aberto inquérito administrativo para se apurar a identidade da pessoa referida e aplicar as sanções correspondentes se ficar positivada a acusação.

PRECIOSIDADES HISTORICAS EM PERIGO DE DESTRUIÇÃO

As valiosas coleções do Instituto Histórico podem desaparecer num incêndio — Verbas insignificantes e prédio em péssimo estado — O que o govêrno pode e deve fazer em favor do IGHB

TREZENTOS mil cruzeiros por ano é a verba destinada ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o que mal dá para o mínimo de pessoal de que necessita essa instituição. Apesar disso, não é raro atrasar-se o pagamento da subvenção, ocasiões em que seu presidente, embaixador José Carlos de Macedo Soares, adianta, de seu bôlso, o ordenado dos funcionários.

MÁS INSTALAÇÕES

O Instituto acha-se instalado no prédio do Silogeu Brasileiro, na Avenida Augusto Severo. Mas, o têrmo exato a ser usado não é "instalação". Com maior propriedade se diria que êle está amontoado no prédio do Silogeu Brasileiro. A dedicação e a competência dos que nele trabalham se vêm baldadas, em face do espaço restrito e da inadequação das instalações.

Seu material, preciosíssimo, está exposto a um incêndio, não improvável, e a tôda sorte de estragos. Possui o Instituto o maior e o mais valioso arquivo do Brasil. Mas, sua mapoteca, uma das mais ricas que se conhecem, está pouco menos que empanturrando as gavetas que não oferecem a necessária segurança. Está ameaçando ruir o teto da sala de sessões, e não há dinheiro para uma reforma.

Enquanto isso, as entidades mais curiosas que possam haver recebem polpudas subvenções, por aí afora. Há absoluta necessidade de um prédio para o Instituto Histórico.

ALGUMAS PRECIOSIDADES

O pequeno museu do Instituto, que, entretanto, guarda peças de valor incalculável, está nas mesmas precárias condições. Não pode ser de outro modo. O espaço é pequeno, o pessoal insuficiente e o material, pròpriamente, não existe.

Ali está guardada a mesa em que D. Pedro II presidia as sessões do Conselho, juntamente com a cadeira do monarca e as de seus ministros. Ali se encontra a urna, apreendida na maçonaria, em que fôra depositada a sentença de morte do Imperador. Ali vemos o carrinho e a pá (em prata e jacarandá), com que êle e a Imperatriz retiraram a primeira terra do primeiro corte da primeira estrada de ferro brasileira.

No Instituto encontrará o visitante a carta de reabilitação de Mauá, depois de sua falência, bem como a caneta com que êle assinou a carta. Encontrará mesmo os óculos de aro de ouro por êle empenhados para solver um compromisso, nessa negra fase de sua vida tão cheia de iniciativas em favor do nosso progresso econômico.

A coleção Andrade Pinto é mais ou menos indescritível, englobando prataria, porcelanas, cristais e um sem número de objetos de valor, tanto histórico como pecuniário.

MUITAS CURIOSIDADES

Recolhidos ao museu do Instituto estão o crânio pré-histórico encontrado pelo dr. Lund em Lagoa Santa, a bomba de chimarrão e o prato usados por Solano López em campanha, na guerra com o Brasil, e maravilhosos leques doados pela viscondessa de Cavalcanti, que ainda vive.

D. PEDRO II

A todo momento e em todos os lugares se sente a presença de D. Pedro II, que foi o maior amigo do Instituto. Podemos ver desde um seu exercício de caligrafia aos 7 anos de idade, até a ampulheta que usava quando examinando alunos no colégio que tem seu nome. E uma das mais belas peças — um copo de cristal trabalhado — pertenceu a seu pai, o realizador da independência nacional.

MÁSCARAS E MOEDAS

Além de uma coleção de máscaras fúnebres dos vultos mais importantes de nossa História, em todos os setores de atividade (a de José Bonifácio apresenta um leve defeito na narina, por onde sorvia rapé), além de uma coleção valiosa de medalhas comemorativas, moedas e papel-moeda antigos, guarda, ainda, o museu a primeira roda de expostos, que se localizou à porta de um convento em São Cristóvão, e o colar e o emblema da maçonaria, que pertenceram ao visconde do Rio Branco.

Obra a ser completada

O sr. Getúlio Vargas, em seu primeiro govêrno, quintuplicou a verba do Instituto. Encontrou-a com Cr$ 40 mil e a deixou com Cr$ 200 mil. Posteriormente, o sr. Barreto Pinto conseguiu, na Câmara, que fôsse elevada para Cr$ 300 mil.

A verba, hoje, é ridícula. O prédio constitui um perigo constante para as maiores preciosidades históricas existentes no Brasil. O sr. Getúlio Vargas, novamente no poder, bem pode aproveitar a ocasião para completar a boa obra que noutros tempos começou.

Colônia Agrícola de Goiás

Na semana passada, o ministro da Agricultura inspecionou a Colônia Agrícola de Goiás.

Informa o Ministério que a Colônia está, atualmente, com uma população de 36 mil pessoas.

Indigno do oficialato

CONDENADO A 3 ANOS O TENENTE DA RESERVA OSC/R DE ALBUQUERQUE SARMENTO

O SUPERIOR Tribunal Militar, julgando processo oriundo de Minas Gerais, condenou a 3 anos de reclusão o segundo tenente da reserva Oscar de Albuquerque Sarmento, que exercia as funções de escriturário do Ministério da Guerra.

Esse segundo tenente foi, pela mesma sentença, declarado indigno do oficialato.

O réu respondeu a crime de roubo e peculato.

Em dois casos, o Superior Tribunal Militar faz a declaração de indignidade de oficialato: quando os oficiais são condenados acima de 3 anos de reclusão e no caso dos crimes se referirem a peculato, roubo e covardia.

No caso do tenente Oscar de Albuquerque Sarmento, tanto a penalidade como o crime determinaram essa declaração de indignidade.

O fogo queimou toda a biblioteca

Queimado ao tentar salvar parte dos livros, o dono do apartamento

Um curto-circuito, ontem, à noite, na instalação elétrica de um barracão instalado no terraço do 4.º andar do Edifício Vesper, na Rua 2 de Dezembro, 108, onde o dentista Sebastião de Queiroz Couto, casado, de 58 anos, ali residente, montou sua biblioteca, destruiu parcialmente esta, alarmando a família de Sebastião bem como as residentes nos demais apartamentos do prédio.

DANOS DE POUCA MONTA

Embora as chamas fizessem estragos no barracão e nos livros e documentos do dentista, os prejuizos de certo modo foram diminutos de vez que o fôgo ficou circunscrito à aludida peça, dada a rapidez e perícia com que agiram os bombeiros do Quartel Central da Praça da República chamados a combatê-lo sob o comando do capitão Diomedes e do tenente Onidio.

AUTORIDADES PRESENTES

Tão logo soube do fato, o comissário Sadi Caldas, do 4.º Distrito, se dirigiu para o local, tomando as providências exigidas em tais circunstâncias. Isolou a frente do prédio em cujas proximidades se aglomerou grande massa humana, serviço em que foi auxiliado não só pelos investigadores lotados naquela delegacia, como também por vários guardas-civis e soldados da Policia Militar comandados pelo aspirante Damião Leonardo da Mota.

QUEIMADO AO TENTAR SALVAR OS LIVROS

Dando-se conta do perigo que corria o seu apartamento, bem como o resto do edifício, ao ver as chamas a lamberem o seu barracão-biblioteca, o dentista Sebastião tratou de combater o incêndio a fim de tentar igualmente salvar alguns de seus livros de estimação.

E nessa tarefa se houve com tamanho ardor e com tanta falta de cuidado que, quando deu acôrdo de si, estava com os pés e o punho direito bastante chamuscados.

Numa ambulância, foi êle transportado para o Pronto Socorro, a fim de se medicar das queimaduras de 1.º e 2.º graus recebidas. Depois de medicado, retirou-se para sua residência.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada ha 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV

Absolvido o réu julgado ontem

Zeferino Joaquim Ribeiro foi absolvido ontem pelo Tribunal do Juri, no primeiro julgamento realizado êste mês.

Zeferino era acusado de haver tentado assassinar Francisco José de Oliveira, a tiro de espingarda, no sítio "Fim do Mundo", situado no caminho do "Amola Faca".

A acusação foi feita pelo promotor Emerson de Lima, que procurou demonstrar ao Júri o acerto dos termos da denúncia, isto é, que Zeferino tentara matar, de emboscada.

A defesa, feita pelo advogado Wilson Lopes dos Santos, afirmou não estar caracterizada contra Zeferino a acusação de tentativa de homicídio, faltando, para tanto, provas concludentes e verossimilhança nas declarações da suposta vítima, única a afirmar que houvera tentativa.

O conselho de jurados, por 6 votos contra 1 resolveu absolver Zeferino, aceitando, assim, a tese da negativa de autoria esposada pelo advogado.

O promotor Emerson de Lima não apelará da decisão dos jurados.

Apreendida a carteira

A carteira de habilitação de Nilo de Souza Menezes, prontuário n.º 161.[illegible], foi apreendida pelo diretor do Trânsito, major Ramiro Tavares Gonçalves, em obediência ao despacho do juiz da 3.ª Vara Criminal pelo qual o motorista foi "suspenso do exercício da profissão, até que seja aprovado em subsequente exame no Serviço Médico do DPSP".

SUICÍDIOS

Trancando-se no quarto em que reside na casa de sua irmã casada Eunice Carmo dos Santos, na rua Friburgo 14, em Caxias, Diva Francisca dos Santos, solteira, de 15 anos, filha de Rodolfo dos Santos, tentou matar-se, sendo conduzida logo após tal gesto ao Getulio Vargas, onde faleceu ao receber os primeiros socorros.

— Idêntica atitude teve na tarde de ontem, em sua residência na rua do Couto 307, Djalma Souza Soares, solteiro, de 28 anos.

Carteira cassada

O diretor do Trânsito, major Ramiro Tavares Gonçalves, resolveu cassar definitivamente a carteira de habilitação do motorista profissional Sebastião de Paulo da Conceição, prontuário n.º 80.075, por, embora estivesse com sua carteira apreendida por dirigir veiculo embriagado, dirigir veiculo em falta idêntica, na direção do caminhão 60-87-08, no dia 7 de abril último, quando transitava pela avenida Geremário Dantas, próximo ao largo Professor Camisão.

Matriculadas tôdas as alunas

UM projeto de lei deverá ser apresentado hoje na Câmara dos Vereadores, concedendo matrícula no Instituto de Educação às candidatas que tenham conseguido média de 150 pontos, nos exames de admissão já realizados, para o ingresso no educandário da Prefeitura.

As 240 alunas que estão nessa situação estiveram ontem no gabinete do prefeito e na Câmara dos Vereadores, fazendo entrega de um memorial, onde apresentam suas reivindicações.

TÔDAS

Baixando o número de pontos para 150, como desejam as alunas, tôdas as candidatas que prestaram o exame serão aproveitadas. Só ficarão de fora aquelas que foram reprovadas em uma prova e eliminadas.

AFOGADO NO POÇO

Tendo caido num poço do quintal de sua residência, na rua Pedro Melo 194, em Moça Bonita, na tarde de ontem, a menina Leda, de 2 anos, filha de Walmir Augusto da Silva, faleceu no local, depois de retirada da água, quando esperava a chegada da ambulância do Rocha Faria chamada para atendê-la.

Do fato, por intermédio do pai da vítima, teve ciência o comissário Hélio Mascarenhas, do 27.º Distrito, que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do IML.

Nomeações para o anexo do Instituto de Educação

Adotado critério político na escolha de candidatos

O PREFEITO interino, coronel Dulcidio Cardoso, fêz, ontem à noite, várias nomeações de professôres e auxiliares para o Anexo do Instituto de Educação, tendo seguido primacialmente o critério de influências políticas dos pedidos.

TENTOU O SUICÍDIO

Foi internada, na noite de ontem, no Miguel Couto, em estado de coma, Judith do Nascimento Malta, casada, de 30 anos, da ladeira dos Tabajaras 1.067, que tentou matar-se em sua residência.

Pedido de socorro de alto mar

DE bordo do navio "Giovanna C", em alto mar, na noite de ontem, a estação do Arpoador recebeu um pedido de socorro para uma passageira que tem necessidade de ser operada urgentemente, vítima que foi de mal repentino.

Segundo ainda comunicou a estação, o pedido foi transmitido à Cruz Vermelha Brasileira, não sendo atendido em vista da impossibilidade de se conseguir um avião, único meio de acesso, pois o preço seria bastante elevado.

O "Giovanna C", que tem como agentes nesta capital a "Linea C Agência Maritima S.A.", estabelecida à avenida Rio Branco, 17, procede de Vigo, na Espanha, e está sendo esperado no Rio a 11 do corrente.

Da agência maritima informaram, na manhã de hoje, nada saber sôbre a passageira enferma, adiantando ainda que a bordo do "Giovanna C" existem dois médicos.

CENTENÁRIO DE VILA BELA

A fim de assistir às solenidades que se realizarão em Vila Bela da Santíssima Trindade, a primeira capital de Mato Grosso, deverá partir, amanhã, às 5 horas, numerosa caravana. Os excursionistas visitarão diversas cidades daquele Estado Central, em aviões especiais da FAB, cedidos pelo sr. Nero Moura, ministro da Aeronáutica.

Os excursionistas seguirão a rota Rio-Baurú-Campo Grande-Cuiabá, onde pernoitarão como hóspedes oficiais do govêrno de Mato Grosso.

No dia 8 pela manhã, partirão para Cereceres e Vila Bela, onde assistirão às solenidades programadas. O sr. Assis Chateaubriand será o orador da inauguração do marco comemorativo do bi-centenário. O dr. Fernando Correia da Costa, governador do Estado, discursará na ocasião do lançamento da pedra fundamental do "Grupo Escolar Capitão General Dom Antônio Rolin", que abrigará a Biblioteca Publica "Ministro Simões Filho".

O acadêmico Gustavo Barroso será orador junto ao túmulo de Ricardo Franco. O deputado Penn Gomes da Assembléia Legislativa, saudará o sr. presidente da República, no banquete em que será homenageada a Caravana pela Prefeitura de Vila Boas.

No dia 9 a caravana visitará o Forte Principe da Beira.

Desabamentos e Incêndios Causados pela Tempestade

CÊRCA de 10,30 horas de hoje, desabou sôbre a cidade violenta tempestade, com grande número de raios.

Foi uma chuva de pedra. Vários blocos de gêlo cairam no bairro da Abolição, tendo sido mobilizados os Bombeiros para socorrer as vitimas dos desabamentos ocorridos e extinguir os incêndios provocados pela tempestade.

INCÊNDIOS

Registraram-se dois incêndios: um na esquina da Avenida Henrique Valadares com a rua Tenente Possolo e outro na Rua General Polidoro. Neste último o fôgo provocou desabamento.

OS DESABAMENTOS

Registraram-se outros desabamentos da Rua Clara Lobo, na Penha; na Rua João Pinheiro, na Piedade; na Rua Uranos, 801, em Ramos; e na Rua Afonso de Albuquerque, em Inhauma.

Na Abolição, uma casa ameaça cair.

Informou a Light que não obstante a violência da tempestade, não se registrou nenhuma anormalidade em seus serviços. Nenhuma interrupção se verificou no fornecimento de energia.

A TEMPESTADE

Informou o Serviço de Meteorologia que se trata de tempestade comum, acompanhada de raios e trovões.

Nada sabia o Serviço quanto à chuva de pedras.

APENAS PRINCIPIO

O fôgo na rua Tenente Possolo, com Avenida Henrique Valadares, não atingiu grandes proporções. Os Bombeiros, da Estação Central, logo ocorreram e extinguiram as chamas.

DESTELHAMENTOS

Na Rua Guilhermina, no Encantado, várias casas ficaram destelhadas, pela ventania.

Nas ruas Teixeira de Carvalho e Teixeira de Azevedo outras casas foram também destelhadas.

AGRESSÃO A MACHADO

No barraco em que mora na estrada da Penha-Leopoldina, Anísio Ferreira da Silva, solteiro, de 40 anos, agrediu ontem à tarde, a machado, o seu companheiro de residência, o guarda-cancela Sebastião Rodrigues, também solteiro, de 43 anos, abrindo-lhe uma brecha na cabeça.

Preso em flagrante pelo detetive 466 da RP 17, Anisio foi levado ao 21.º distrito, onde foi autuado pelo comissário Francisco Campos; enquanto sua vítima era conduzida ao Getúlio Vargas a fim de se medicar.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO

Uma vela acesa, colocada em cima de um caixote de celuloide, na oficina mecânica da rua Carneiro Ribeiro 9, fundos, de propriedade de Cesar de Melo, provocou um principio de incêndio, hoje pela manhã, que, não fôsse a presteza com que agiram os bombeiros do Méier, comandados pelo capitão Nogueira, teria tido piores consequências.

As chamas apenas atingiram o fôrro da parede da oficina que dá para uma fábrica de cadeiras de vime, no prédio vizinho, de propriedade de Antônio Carvalho.

AGREDIDO A BALA O ESTIVADOR

Foi agredido a bala, esta madrugada, na rua José Mauricio, defronte do n.º 45, pelo individuo Fernando de tal, o estivador Amaro de Araújo, de 25 anos, solteiro, da rua Visconde de Niterói, 512.

A vítima, com fratura exposta da perna esquerda e outros ferimentos, depois de medicada no Pronto Socorro, foi levado para o Instituto Clínico de Madureira.

O agressor evadiu-se. A polícia do 19.º distrito tomou conhecimento do fato.

ATROPELADO POR MOTOCICLETA

Trafegando com excesso de velocidade pela estrada Presidente Dutra, próximo às oficinas do IBGE, uma motocicleta da Inspetoria do Trânsito, pilotada pelo guarda civil 1.743, Eliazar de Melo Lucena, após atropelar o operário Roque Lopes Nogueira da Gama, capotou, batendo contra o meio-fio.

O guarda civil, que tem 33 anos, é casado, mora à rua Almeida Souza 165, sofreu fratura de crânio, além de ferimentos pelo corpo. Roque Lopes, de 20 anos, solteiro, da rua Guadalupe 417, em Parada de Lucas, sofreu fratura dos braços e ferimentos no abdome.

As vítimas foram internadas no Hospital Getúlio Vargas.

Chegou rebocado o "Tambaú"

REBOCADO pelo navio "Japeri", chegou ao pôrto do Rio de Janeiro o navio cargueiro "Tambaú", pertencente à Companhia Comércio e Navegação, que na noite de ontem, quando viajava para Cabo Frio, sofreu um desarranjo nas suas máquinas.

O "Tambaú" será reparado nos diques desta capital, a fim de poder prosseguir viagem.

Reduzido o prazo de apreensão de carteiras

O diretor do Trânsito resolveu reduzir de 6 para 4 meses o prazo de apreensão dos documentos de habilitação dos motoristas multados por 3 vêzes por excesso de velocidade num período de 12 meses.

Essa resolução foi acertada no intuito de proporcionar aos motoristas faltosos ensejo para se reabilitarem perante a coletividade, considerando os apelos que o diretor do Trânsito vem recebendo dos já atingidos, os bons resultados já obtidos face ao decréscimo do número de infrações constatadas e considerando finalmente que todos os motoristas punidos são primários em tais penalidades.

Eleições sindicais

O Sindicato do Comércio Atacadista de Jóias e Relógios do Rio de Janeiro comunicou ao ministro do Trabalho que desejava antecipar a data marcada para a realização de suas eleições sindicais. Em despacho de ontem, o ministro esclareceu que as eleições não podem ser antecipadas, admitindo-se, apenas, nos casos estritamente previstos em lei o adiamento dos pleitos sindicais.

Concurso no Tribunal de Contas

As provas de Legislação Geral e de Fazenda, e de Contabilidade Pública e Estatística, serão realizadas no dia 7, às 14 horas, no Edifício Andorinha, na av. Almirante Barroso 81, 2.º andar.

A estas provas deverão comparecer todos os candidatos que prestaram as de Matemática, Francês e Inglês, realizadas no dia 31 de maio próximo findo.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

Norte do Paraná
Apucarana
Londrina
Cornélio Procópio
25
A PIONEIRA NO BRASIL
Serviços Aéreos VARIG
Informações e Reservas pelo Tel. 52-3700 (Rêde Interna) ou nas principais Agências de Turismo

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

UMA TRADIÇÃO

Recebemos convite da Casa dos Poveiros, para assistirmos às Festas Juninas em sua sede.

E' o momento de se dizer o quanto a permanência dessa tradição deve à Casa dos Poveiros, que todos os anos lhe dedica carinho e brilho.

As bandas Lusitana e Portugal vão animar, como nos anos anteriores, essas festas em que cada português recordará sua terra e viverá algumas horas de plena emoção e alegria.

Por lá passaremos, a ver o parque, a iluminação, ouvir as Bandas e agradecer o convite amavelmente feito.

P. C.

DA COLÔNIA

CASA DE PORTUGAL

Inauguração do Dispensário Paula Brito Júnior — No próximo domingo, 15 do corrente, será inaugurada, às 15.30 horas, esta nova dependência hospitalar, com a presença do sr. embaixador de Portugal e autoridades consulares portuguêsas.

A diretoria da Casa de Portugal convida os senhores sócios desta instituição a assistirem à referida cerimônia, tornando o convite extensivo às suas exmas. famílias.

Escola Nun'Alvares Pereira — Quase terminado o primeiro período letivo, preparam-se as turmas para as provas parciais que devem realizar-se em princípios de julho.

Valores portuguêses

Manuel Barros Loureiro — Natural de Satão (Beira Alta) — Fundador de uma das maiores fábricas de louças do Brasil, a Fábrica São Caetano. Antigo presidente da Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria de S. Paulo. Comenda de Cristo, ofertada pelo antigo chefe de Estado dr. Antônio José de Almeida.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

Prioridade para os navios que conduzam adubos

O ministro Souza Lima, da Viação, atendendo às solicitações de agricultores e interessados na expansão agrícola do país, assinou portaria alterando os itens 1 e 2 das instruções para atracação de navios nacionais ou estrangeiros que demandarem os portos organizados. Assim, foi dada prioridade aos navios que carreguem salitre do Chile, sempre que o produto venha considerado como adubo para as nossas terras, bem como aos navios com carga completa de adubos para serem descarregados diretamente em vagões e caminhões, de acôrdo com o Convênio de Cooperação Econômica assinado pelo Brasil e publicado no "Diário Oficial" de 4 de abril do corrente ano.

NA PRAIA DO FLAMENGO

Hotel grã-fino transformado em "cortiço"

100 QUARTOS; 300 MORADORES — UM ELEVADOR ADORMECIDO, PINTURAS A QUE O TEMPO DÁ LIRISMO E REFEITÓRIO ONDE BRINCAM E DORMEM CRIANÇAS

— "HOTEL Flamengo?"

— "Não, "Cortiço" do Flamengo".

— "Mas, aqui não estava há pouco tempo, um dos hotéis mais grã-finos do Rio?"

— "Estava, não há pouco tempo, há uns anos".

100 QUARTOS, 300 PESSOAS...

As vêzes, passamos por um prédio durante anos, sem repararmos. Um dia, o pequeno acidente revela num instante o que os olhos distraídos confundiam na uniformidade da côr, na distância sem detalhe, na massa sem traço de vida própria.

Íamos em busca da rua Correia Dutra, "perto do antigo Hotel do Flamengo", dizia a indicação amàvelmente dada por um carioca dos que ainda são amáveis.

Paramos à porta de um prédio alto e perguntamos. D. Odete Lemos, com sua maneira de designar as coisas pelo nome, pôs a tabuleta de "cortiço" onde estivera outrora a de hotel. Mas, foi o tempo, e os tempos, a crise de habitação que transformaram o hotel grã-fino neste prédio rumoroso, onde moram 300 pessoas em 100 quartos, por um preço de aluguel de 300 cruzeiros. Os "apartamentos" são um pouco mais caros, 380...

UM EQUIVOCO DE D. ODETE

— "Pode ver-se o prédio?"

— "Para quê? — responde d. Odete.

— "Para contar aos leitores".

— "Ah, o senhor é jornalista?"

— "Exatamente".

— "Bem, mas aqui não houve crime nem escândalo; é tôda gente de bem".

Explicamos que aos jornais interessam outras coisas. Por exemplo: o que resta do antigo hotel, como vivem os moradores, se estão felizes, pequenos problemas, e a vida também dos pequenos, das crianças que vão nascendo e crescendo no "cortiço"...

SINAIS DA ANTIGA GRANDEZA

— "Bem, isso assim está bem".

Subimos. O elevador adormeceu no térreo. Pinturas antigas, paredes trabalhadas com ângulos, e cantos adornados com figuras de gesso, passadiços pitorescos, lambris que correm a morrer num ângulo em que só é nítida a reta que desce do teto. As pinturas têm um pouco do lirismo das coisas que vão findando. Mas, belas, e com o tempo puindo as côres fortes e dando a tudo mais suavidade.

Também o refeitório do hotel se purificou, e onde transitavam coisas fumegantes, agoram dormem crianças em pequenos leitos simples, quase toscos, com seus brinquedos ao lado e suas imagens de devoção à cabeceira.

CULTO DA NATUREZA

Da mesma forma que se sobe a pé, também a iluminação é só a do sol, durante o dia. Os corredores ficam um pouco penumbrosos, parecendo que a pouca luz é coada por vitrais. Os rádios silenciam e só a voz dos moradores se ouve falando ou às vêzes cantando.

— "Por que não há luz de dia?"

— "Porque" — diz-nos d. Odete — "o pagamento da energia é feito pelo proprietário. Os inquilinos nada pagam, e o proprietário, que não leva muito caro pelo aluguel, faz economia na luz durante o dia".

A CRISE DE HABITAÇAO

— "E como se sentem aqui?"

— "Naturalmente gostaríamos de mudar, mas, para onde? Há quartos, há apartamentos, mas não para nós. Estão acima de qualquer possibilidade dos moradores dêste prédio. Só para grã-finos, como os que andavam por aqui há anos..."

— "Não tem receio de ter de mudar de um momento para outro, para venda do "cortiço"?

— "Há sempre êsse receio em quem vive como nós. Mas, estamos informados de que o proprietário não vai vender o prédio. Se não, teríamos de mudar. Mas, para onde?

Já melhoramos como pudemos a nossa vida aqui, já temos muitos geladeiras, alguns telefones, os nossos hábitos, as crianças se conhecem tôdas. Mudar? Enquanto só houver construções para ricos, ficaremos com o nosso elevador parado, os nossos quartos arranjados como pudermos, as paredes um pouco velhas, mas debaixo de um teto que nos proteje da chuva e bem melhor, apesar de tudo, do que as "favelas".

Ao despedir-se, d. Odete recomendou, com ar muito sério:

— "Não se esqueça de dizer no seu jornal que só vive aqui gente de bem..."



Eis o hotel grã-fino que foi transformado em cortiço

Isenção de impostos para os cineminhas

O PROJETO do sr. Alvaro de Oliveira Pereira, que isenta de pagamento de impostos e taxas os cineminhas que exibem filmes de 16 milímetros, será votado na próxima semana, na Câmara dos Vereadores.

Há outras exigências para a dispensa de impostos e taxas: os cinemas deverão ter a capacidade máxima de 300 espectadores e o ingresso cobrado não poderá ser de quantia superior a 3 cruzeiros.

SERVIÇO SOCIAL

II SEMINÁRIO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Assistentes Sociais (ABAS) fará realizar, de 7 a 11 de julho próximo, o II Seminário Nacional de Serviço Social, sob a direção da assistente social norte-americana Genevieve Ryan, que se encontra no Brasil em missão do programa internacional do Ponto IV, a convite da mesma associação.

Êsse seminário terá por finalidade discutir os problemas comuns às 21 Escolas de Serviço Social existentes no país, no campo de Serviço Social de Casos e Supervisão.

Serão especialmente convidados para membros do Seminário os diretores, monitores e chefes de estágios das Escolas de Serviço Social, podendo outros assistentes sociais inscrever-se como observadores.

O programa e o local serão oportunamente anunciados.

REUNIAO

Reunir-se-á na próxima semana a Comissão Nacional Pró-Terceiro Congresso Nacional Pan-Americano de Serviço Social, que deve realizar-se no México êste ano, provàvelmente em agôsto.

RECEBEU A CARTA

O sr. Vitorino de Oliveira, lendo a nota que publicamos sôbre uma carta que lhe endereçaram aos nossos cuidados, veio à nossa seção de Serviço Social, para recebê-la.

HAROLDO AGUINAGA

Hilton Machado, Claudio Hoelck e Adolpho Olinto Guedes de Brito, profundamente consternados pela irreparável perda de seu amigo HAROLDO AGUINAGA, convidam seus amigos e parentes para a missa que, em sufrágio à sua alma, farão celebrar, amanhã, dia 7, às 8,30 horas, na Igreja Nossa Senhora da Candelária.

DR. HAROLDO AGUINAGA

A "Nacional Transportes Aéreos", sensibilizada pelas manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu Diretor, Dr. HAROLDO AGUINAGA, convida seus amigos e parentes para missa que, em sufrágio à sua alma, fará realizar amanhã, dia 7, às 8,30 horas, na Igreja Nossa Senhora da Candelária.

DR. HAROLDO AGUINAGA

Dr. Erico Souto Filho, Major José d'Avila Souto e Lourival Santos de Almeida, pesarosos pelo falecimento de seu primo e amigo, Dr. HAROLDO AGUINAGA, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que, em sufrágio à sua alma, farão realizar, amanhã, dia 7, às 8,30 horas, na Igreja Nossa Senhora da Candelária.

Mercedes del Castillo Vilas

(Missa de 7.º dia)

Grimanesa Chavez (ausente), Juana Chavez (ausente), Camilo Alves Moreira, Julia Chavez Moreira, Yolanda Chavez Moreira, Hugo Chavez Moreira, Juan José del Castillo, Isaura da Silva del Castillo, Antonio Ferreira, Andréa del Castillo Ferreira, Augusto del Castillo e Ramona Carreras del Castillo, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia MERCEDES DEL CASTILLO VILAS e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 7, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Mais energia eletrica para o Brasil

Vargas aprova plano da Comissão Mista — Aumento de 167.000 kw. —

O SR. Getúlio Vargas aprovou as conclusões e recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos referentes ao projeto de ampliação das instalações de energia elétrica das Emprêsas Eletricas Brasileiras.

Esse projeto prevê a obtenção de um empréstimo de 41.571.000 dólares.

O plano aprovado visa a expansão e melhoramento dos serviços de energia elétrica de regiões do norte e centro de São Paulo, de Curitiba, da parte central do Estado do Rio, inclusive Niterói, de Belo Horizonte, Natal, Maceió, Salvador e Estado do Espírito Santo.

MAIS ENERGIA

Esse plano representa um aumento de 167.000 kw na capacidade de energia elétrica instalada nas regiões referidas.

Para a execução de um programa de expansão o mais amplo possível das Emprêsas Elétricas Brasileiras, foi organizado um projeto orçado em 113.569.000 de dólares.

Foi solicitado ao Banco de Exportação e Importação o empréstimo de US$ 41.571.000, destinado à aquisição de materiais de importação.

O restante será financiado, na medida do possível, internamente, inclusive através da venda local de ações do capital das subsidiárias ao público, geralmente nas regiões beneficiadas.

O projeto foi examinado pela Comissão Mista, que o estudou e o encaminhou ao sr. Vargas.

Casas para ferroviários

Pelo diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes, foi aprovada a Regulamentação do Departamento de Construção de Casas, subordinado diretamente à Diretoria, e que tem por principal finalidade, no âmbito de tôda a Estrada, a direção dos trabalhos de construção de casas para locação ao pessoal da ferrovia, a preços módicos, de acôrdo com a política social do govêrno da União, que é a de incrementar, cada vez mais, essas construções. As casas serão edificadas em terrenos da Estrada, preferentemente em grupos e nas zonas de maior densidade de população ferroviária.

XVI Exposição Agropecuária de Leopoldina

Será inaugurada a 28 do corrente a XVI Exposição Agropecuária de Leopoldina, Minas Gerais. O certame está despertando interêsse, não só na referida zona, como em outros pontos do Estado, como demonstra o grande número de agricultores e pecuaristas já inscritos, embora somente no dia 10 sejam encerradas as inscrições para o mesmo.

O homem que se recusou a morrer

O braço esquerdo arrancado, a mão e a perna direita mutiladas... pôde ainda gracejar durante as operações que sofreu. Aprendeu a escrever com os dedos que lhe restavam, e hoje assina seu nome como figura principal de duas prósperas emprêsas. Seleções de junho nos conta a história de Sam Harrison, que cumpriu o seu voto de não despertar nunca a piedade, publicando ainda 31 artigos de profundo interêsse humano e o resumo de um livro famoso: "Viajando com a casa nas costas". À venda em tôdas as bancas de jornais.

Conservação dos canais da baixada fluminense

Autorizado pelo Ministério da Viação, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento está procedendo a uma concorrência pública para a execução dos serviços de conservação de canais da Baixada Fluminense, no Estado do Rio de Janeiro, e zona rural do Distrito Federal.

Servidor chamado a apresentar defesa

Está sendo chamado a apresentar defesa, no prazo de 8 dias, no processo a que responde no Ministério da Agricultura, por abandono de emprêgo, o servidor extranumerário Pedro da Silva Pinto, amparado pelo artigo 23 da Constituição e com exercício no Núcleo Colonial "Marquês de Abrantes". O edital respectivo foi publicado no "Diário Oficial".

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gas, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

Tribuna Econômica

QUEM TUDO QUER...

QUANDO a Câmara dos Vereadores aprovou o projeto que taxa o café exportado pelo pôrto do Rio, com 2,7%, impôsto sôbre vendas e consignações, foi insistentemente prevenida contra os efeitos negativos de tal medida. Os avisos e ponderações não surtiram efeito. O projeto foi transformado em lei e, mais tarde, o prefeito o sancionou, devendo entrar em vigor em 1.º de julho próximo.

O intento da Câmara e, depois, do prefeito, era, naturalmente, aumentar a arrecadação municipal. No entanto, vai acontecer justamente o contrário. Muito ao contrário, mesmo. Porque o comércio de exportação de café que, ùltimamente, teve de arcar com os 30 cruzeiros cobrados pelo Estado de Minas, não se podia conformar com essa nova sobrecarga fiscal. Em resultado, as firmas exportadoras estão fugindo para Angra dos Reis e Niterói e, quando chegar o mês de julho, a Prefeitura não verá um níquel dos 2,7%. Várias outras atividades foram atingidas. Destacamos as cinco ou seis fábricas de sacaria de juta que já diminuíram sua produção e, pràticamente, terão de fechar as portas a partir de julho, pois o café exportado pelo Estado do Rio usará sacaria das fábricas fluminenses.

Perdem as classes produtoras; perdem os estivadores, carregadores e operários de diversos setores e, em última análise, perde o Fisco municipal.

Comércio-CEXIM

IMPORTANTE reunião será realizada hoje, na sede da Associação Comercial. Tomarão parte diretores e importadores de tôdas as categorias, a fim de debaterem os casos surgidos com a nova orientação da CEXIM, principalmente no que se refere à proteleação na concessão de licenças a firmas tradicionais e aos reduzidos prazos para sua utilização.

Pinho

O ESCRITÓRIO de Expansão Comercial do Brasil, na Grã-Bretanha, em seu último boletim de informações, dá a conhecer a situação do pinho brasileiro na Inglaterra. Enquanto estamos pretendendo £ 107.17.0d., o máximo que podemos obter naquele país é de £ 85, preços CIF. Conclui o Escritório do Brasil por uma alternativa: ou o govêrno financia os madereiros ou permite imediatamente os negócios de compensação com ágio capaz de cobrir as diferenças exigidas pelos importadores britânicos.

Lojas Americanas

AS Lojas Americanas S. A., em franco desenvolvimento de dez anos para cá, aumentaram mais uma vez o seu capital, que passou de 60 para 70 milhões de cruzeiros. Foram emitidas quatro mil ações de 1.000 cruzeiros cada uma, e mais 6 mil a título de bonificação.

Música

A TRADICIONAL Casa Arthur Napoleão (Músicas) S. A., em sua última assembléia geral ordinária, elegeu o sr. Oriel da Cunha Motta para substituir o sr. Issa Abrão num dos cargos de diretor da emprêsa.

Laboratório

FORAM eleitos diretores dos Laboratórios Farmacêuticos Espasil S. A., os srs. Roger Klotz, Lucien Etienne Bruchacsek e Dario Carlos da Cunha.

Phillips

O SR. Othon Loupart, diretor da Phillips da Holanda, chegará ao Rio no próximo dia 14, a bordo do "Alcantara". O sr. Loupart vem receber a condecoração da Ordem do Cruzeiro do Sul. O diretor da Phillips holandesa visitará a Associação Comercial no dia 18, devendo ser saudado pelo deputado Carlos Luz, um dos diretores daquela casa. Provàvelmente a 21 será oferecida ao sr. Othon Loupart, pelo sr. Manoel Ferreira Guimarães, diretor da Phillips S. A. do Brasil, uma recepção, a verificar-se no Copacabana Palace, entre 18.30 e 21 horas.

Aguabrás S/A

A ASSESSORIA técnica do sr. Getúlio Vargas está coligindo dados para organizar um plano de exploração da energia hidráulica no Brasil. Segundo estamos informados, êsse plano provocará debates ainda mais acesos que os do petróleo. Depois da Petrobrás S.A., teremos a Aguabrás S.A.

Junta importadora

MAIS algumas importações da Junta Militar Brasil-Estados Unidos, feitas a bordo do "Mormackite" entrado no Rio em 28-5-52: 64 caixas de toalhas de papel, com 871 quilos; 5 caixas de fita de papel, 71 quilos; 10 volumes de acessórios para máquinas, 577 quilos; 1 caixa de válvulas para rádio, 53 quilos; 34 caixas de sabão, 790 quilos; 1 caixa de agulhas, 12 quilos.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissario Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

OS progressos do comércio não são, portanto, obra de Mikoyan, nem fruto do desenvolvimento da economia socialista.

Por que tudo isto? Não seria melhor não possuir êsses pequenos artigos; não dispor de pentes que perdem os dentes cada vez que utilizados; não seria preferível que Esperanza não tivesse êsse par de meias?

Que pensarão os lituanos? Os soviéticos estão satisfeitos. Mataram o desejo de comprar, recalcado há tantos anos. Temos artigos vindos da Lituânia. Os alemães possuem meias de sêda e perfumes da França, vinho de Borgonha, cristais da Tchecoslováquia, petróleo rumeno e rendas de Flandres, cristais da Checoslováquia, petróleo rumeno e rendas de Flandres.

Têm muitas coisas e nós, idem.

Ligo o alto-falante de forma a fazer o maior barulho possível... Ruído, muito ruído, para que ninguém escute as palavras que, contra minha vontade, escapam de meus lábios. Que não as ouça Esperanza e nem eu mesmo. Bulha, muita bulha e, sôbre a modesta mesa pousam os pentes, escovas, etc.... Total: — quarenta e sete rublos...

XVII

Bogdanov continua como presidente do socorro vermelho internacional.

O partido comunista espanhol decidiu fazer uma cotização, proporcional ao salário de cada um, para ajudar aos camaradas, sem a necessidade de recorrer ao camarada Bogdanov.

Para tal necessitamos a autorização do comitê central do partido bolchevista.

A célebre Cruz Vermelha do movimento revolucionário mundial, da qual falava Dimitrov, no VII Congresso Internacional Comunista, ficou reduzida ao seguinte: um lugar, um comitê executivo dirigido por Bogdanov e Pick e uma quota mensal paga por milhões de trabalhadores russos.

Famosa Cruz Vermelha do movimento revolucionário mundial que nos obriga a descontar um tanto dos salários dos refugiados espanhóis para ajudar aos mesmos refugiados espanhóis!

Enquanto isto, afluem as cartas dos coletivos (1) espanhóis. Tal é o vulto da coisa que Dimitrov nomeou uma comissão de cinco membros, encarregada de visitar os "coletivos" de Kharkov, Krematorsk e Vorochilovgrado. A delegação será integrada por Hernandez e por mim, da representação espanhola no Komintern; Santo, um refugiado húngaro, antigo combatente nas brigadas internacionais e que atualmente é adjunto de Schvernik nos sindicatos soviéticos; Vilkov, pela seção de fichário do Komintern, e um representante do socorro vermelho internacional.

Vamos, primeiramente, a Kharkov. Logo que chegamos, fomos procurar o secretário do sindicato de indústria automobilista da Ucrânia. Está inteirado da situação de nossos camaradas, mas nada pode fazer. Sòmente o conselho central de sindicatos, presidido por Schvernik e cujo representante no comitê é Santo, tem capacidade para solucionar o caso.

Dirigimo-nos, num bonde, para a fábrica de tratores "A Foice e o Martelo", situada fora da cidade. Como em Moscou, êsses veículos viajam superlotados. Chegamos a nosso destino mais cansados que qualquer stakhanovista.

Passamos uma hora com o diretor, que também está a par da situação e promete fazer todo o possível por melhorá-la.

Agora vamos ver os camaradas. Moram em um grupo de casas perto da fábrica. Seus alojamentos são melhores que os dos camaradas de Gorki. As casas são de tijolos mas, como na outra localidade, vivem amontoados, uns sôbre os outros.

A tarde, reunimo-nos com todo o "coletivo", num salão-biblioteca, mobiliado com uma grande mesa no centro, vários armários cheios de livros e dois cavaletes cobertos por uma fazenda vermelha, com os bustos de Lenine e Stalin.

Pedimo-lhes que nos exponham, com tôda a franqueza, as suas queixas.

Um dêles levanta-se: — "Fizeram-nos encher uns questionários, nos quais indicamos nossas especialidades. Porém, não os levaram em consideração e colocaram-nos como aprendizes em outras profissões. Como não se aprende um ofício em um ano, seguiremos muito tempo como aprendizes. Além do mais, o inverno aproxima-se e não temos roupas adequadas. O socorro vermelho não pode ajudar?"

Hernandez e eu protestamos. Cada qual deve expôr o que tenha a dizer. Será proibido conceder-lhes, ao menos, esta satisfação.

Outro queixa-se de Pozuelo, membro do comitê central de nosso partido.

— O camarada Pozuelo adquiriu o costume de tachar de anti-soviéticos àqueles que protestam ou pedem alguma coisa. Se alguém se embriaga é um anti-soviético; como se os camaradas russos não se embebedassem jamais! Na realidade ocupa-se apenas consigo mesmo e, como membro do comitê central, vive tuteando-se com os dirigentes da fábrica.

E assim sucessivamente.

Prometemos-lhes fazer o necessário para ajudá-los.

A atitude de Santo, porém, criou um ambiente tenso entre nós. De regresso ao hotel, Vilkov, Santo e o representante do socorro vermelho retiram-se para seus quartos, sem dirigir-nos a palavra.

Depois do jantar, nós os chamamos. Para que andar com rodeios? Se nossos camaradas não têm o direito de falar livremente para expor-nos seus casos, nossa viagem carece de objetivo, só nos restando voltar a Moscou.

Esta declaração produz um efeito imediato. Aceitam nossa tese de absoluta "liberdade de palavra". Isto dá-me vontade de rir: — "No final das contas, nossos camaradas gozarão, não sei por quanto tempo, de uma liberdade que ninguém usufrui na U. R. S. S.; o que não é pouca coisa"...

Em seguida, partimos para Krematorsk.

A cidade está dividida em dois bairros: a cidade velha, sem maior interêsse, e a cidade nova, possuindo uma grande fábrica e vários blocos de casas, onde habita parte dos operários.

Nossos camaradas dividem-se em dois grupos: um ocupa uma casa coletiva relativamente nova, situada além da parte industrial da cidade. Os quartos acham-se em bom estado, mas o mobiliário não difere muito do de um hospital, de um quartel ou de um cárcere: uma cama, uma cadeira, uma mesa de cabeceira, para os casados; uma cama e um criado-mudo para cada um dos que vivem em quartos coletivos.

E, como em Gorki e em Kharkov, a tragédia de não se poder casar, por falta de acomodações.

O outro grupo vive em uma casinhola de madeira, semi-arruinada. Aqui a situação é mais grave que nos outros lugares. Das quatorze crianças nascidas no transcurso de um ano, apenas duas sobreviveram.

— Como explicar — perguntamos — tamanha mortalidade?

— Nosso salário não nos permite pagar os noventa rublos exigidos pelas creches.

— Falaram com o diretor da fábrica?

— Sim.

— Que respondeu?

— Nada.

— Dirigiram-se ao delegado do socorro vermelho internacional?

— Sim.

— Que providências tomou?

— Nenhuma...

— Escreveram ao socorro vermelho internacional, em Moscou?

— Sim.

— Que responderam?

— Nada.

Para que prosseguir? Possui-me um sentimento de tristeza e de raiva ao pensar nos doze meninos mortos em menos de um ano. Que podemos dizer a essa gente?

Santo propõe ir ver o diretor da fábrica. Para lá nos encaminhamos. "Que trabalhem mais e ganharão mais", foi a resposta que obtivemos.

(Continua amanhã)

(1) "Coletivo" era o têrmo usado pelos exilados espanhóis para designar o seu agrupamento em qualquer fábrica ou localidade da URSS.

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

APÓS a guerra civil espanhola, Castro Delgado trabalha em Moscou para o Komintern, como secretário de José Diaz. Incumbido de apurar as causas de um motim de aviadores espanhóis na Rússia, descobre que êles apenas queriam sair do país, ao encontro de suas famílias. Por êsse "crime" são enviados para o campo de concentração de Karaganda.

Vem o pacto germano-soviético. Hitler toma país sôbre país.

Delgado começa um estudo sôbre a guerra na Espanha. E' sabotado pela burocracia e por alguns companheiros, especialmente Dolores Ibarruri.

Convocado por José Diaz para opinar sôbre um relatório de Antonio Mije acêrca da situação na Espanha, chega à conclusão de que é excessivamente otimista, chegando à irrealidade. Declara isso a Diaz.

Reune-se o Komintern para apreciar o relatório que Diaz apresenta. E' então que Dolores Ibarruri, "La Pasionaria", dá os primeiros passos para solapar o poder político de Diaz e assumir a direção do P. C. espanhol.

Em companhia de Hernandez, Castro Delgado vai à cidade de Gorki, intervir junto ao grupo espanhol, cujo comitê central está cindido. Os espanhóis na Rússia apresentam todos os sintomas de rebeldia.

Encontram os compatriotas em estado de miséria e em quase rebelião. Conseguem acalmá-los. Voltam para Moscou e apontam as providências a tomar.

ESTRÉIA DA COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTAS — Ontem, no Teatro Carlos Gomes, estreou a Companhia Argentina de Revistas, com uma produção intitulada "Saludos de Buenos Aires". Artistas do elenco: Elena Lucena, Telma Carló, Palitos, Rafael Garcia, As Irmãs Castillos, etc. No clichê, as artistas da companhia, no momento de sua chegada no Rio de Janeiro.

TEATRO

Natural... Nada artificial

CLAUDE VINCENT

A REVISTA "Saludos de Buenos Aires" é de todo diferente daqueles "shows" espetaculares que Walter Pinto costuma trazer para o Recreio. Não tem os cenários ricos, nem a grande montagem de quem deseja vencer Varna sôbre seu próprio terreno. Se o critico olhar para o programa, não encontrará absolutamente o figurinista nem o cenógrafo que "vestiu" o "show", criando, com cortinas bem simples, efeitos de colunas ou de árvores como tela de fundo. De fato, não se nota particularmente as qualidades sôbre as quais o critico se pode expandir: harmonia de côres, linhas espetaculares, e tudo o mais.

Em compensação, porém, "Saludos de Buenos Aires" tem a espontaneidade dos artistas, tem vida, vitalidade. Ninguem, no elenco, está posando: todo mundo está trabalhando o melhor que pode, e a grande sinceridade que cada artista revela é uma coisa cativante, neste meio de ultra sofisticação.

Além disso, alguns dos artistas que compõem o conjunto são fora do comum. Sem ser, talvez, uma grande cantora de revista, Elena Lucena desperta a simpatia da platéia; Thelma Carló é uma bola de mercurio, seja no seu jôgo de "basket-ball", seja na boneca na loja de bringuedos. As irmãs gêmeas, as Castilla, cantando e dançando, são alegres, bonitas e, realmente, "param o espetáculo", conforme se diz na América do Norte. O Trio Delani, no final, cria uma série de atitudes plásticas, acrobáticas, que a casa aplaudiu freneticamente, mas que serão, pelos públicos diferentes, um meio de comunicação entre duas raças diversas.

Sôbre o caso de Palitos, o cômico brasileiro de tanto sucesso nos paises de lingua espanhola, falarei amanhã.

E' um caso à parte e que merece destaque especial.

TEATROS para HOJE

RECREIO

TEL.: 22-8164

EMPRÊSA LUIZ GALVÃO APRESENTA
HOJE, às 20 e às 22 horas

Hermínia Silva -- Colé e Silva Filho
em
'HÁ SINCERIDADE NISSO?'

Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ. **Rosa Mateus**
Uma gigantesca produção de com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa!

RIVAL

TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

COPACABANA

TEL. 27-0020 — Ramal Teatro
AVENIDA N. S. COPACABANA, 291
— HOJE —
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. Maria Jacinta
MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS, veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.

SERRADOR

Telefone 42-6442
Hoje, às 20 e 22 horas
EVA E SEUS ARTISTAS
"A MANCHA"
3 atos de PEDRO BLOCH
UMA PEÇA COM SUSPENSE!

Agora Todos Lêem BAMBA em NOVA FASE!
Cr$ 2,00
QUINZENAL COM 32 PÁGINAS
A VENDA EM TÔDAS AS BANCAS!

MÚSICA

Elisabetta Barbato no Municipal

EDINO KRIEGER

REALIZOU-SE ontem à noite, por iniciativa da Emprêsa Lamponi, um recital do soprano Elisabetta Barbato no Teatro Municipal.

Nome já sobejamente conhecido do público carioca amante da música operística, Elisabetta Barbato nos deu ontem a primeira oportunidade de ouvi-la pessoalmente, desde que nos anos anteriores a falecida autoridade do sr. Barreto Pinto nos impediu de assistir aos espetáculos liricos, sob a alegação de que S.S. convidava para tanto apenas a quem lhe interessava...

Constatámos ontem ser procedente e justo, em grande parte, o prestigio de que desfruta a ilustre artista italiana em nosso meio. Certo, seu tipo de repertório não se presta com muita propriedade às apresentações isoladas: trechos de óperas, em sua quase totalidade, foram apresentados em seu recital, não lhe permitindo, pela atitude estática que convém ao recitalista, a manifestação das qualidades dramáticas da intérprete em sua total amplitude — qualidades que nascem da experiência cênica e melhor se manifestam quando integradas no todo de um espetáculo.

As disposições dramáticas de Elisabetta Barbato mesmo assim se manifestaram: no calôr de sua emotividade, no "pathos" em que envolvia tôdas as páginas da primeira parte — inclusive algumas onde talvez não devesse existir — sentia-se a presença de uma intensa vibração emocional, uma vibração de quem se familiarizou com o drama verdiano ao ponto de senti-lo integrado em sua própria personalidade. Esse fato se percebia, com efeito, em sua tendência de conceber dentro de um molde interpretativo dramático um Puccini, um Mozart e um Beethoven, indescriminadamente. Sua voz e a maneira com que é utilizada do ponto de vista estilístico pareceu-nos, realmente, um tanto igual nas diversas páginas da primeira parte — em que se registraram, a par disso, pequenos deslizes de entonação. A figura e as qualidades vocais de Elisabetta Barbato conseguem, entretanto, manter vivo o interesse de sua apresentação, impondo ao público o respeito que merecem as personalidades marcadas.

Atendendo ao desejo de ouvir outra cantora que se apresentava ontem à noite — a jovem Odaléa de Carvalho, sôbre cuja atuação nos deteremos amanhã — não pudemos ouvir a segunda parte do recital de Elisabetta Barbato, em que figuravam obras de Boito, Verdi, Carlos Gomes, Puccini e Tosti.

Elisabetta Barbato, numa cena da ópera "Fanciulla del West, de Puccini

"Ballet du Marquis de Cuevas"

REALIZA-SE às 21 horas de hoje, no Teatro Municipal, a quarta récita noturna do "Grand Ballet du Marquis de Cuevas", com o seguinte programa:

I — "Constantia", de Dollar, música de Chopin. Rosella Hightower, George Skibine, Jacqueline Moreau e outros.

II — "Cordelia" — Argumento e música de Henri Sauget, coreografia de John Taras, cenários de Dupont. Dolores Starr, Serge Golovine e outros.

III — "Dessine pour les six", de John Taras, música de Tchaikowsky. Andrea Karlsen, Helga Monson, Wladimir Skouratoff e outros.

IV — "Del amor y de la muerte", de Ana Ricarda, música de Granados, cenários de Celia Hubbard. Jacqueline Moreau, Ana Ricarda, Serge Golovine e outros.

Sábado, às 17 horas, e domingo, às 16 horas, realizam-se, respectivamente, a terceira e a quarta vesperais de assinatura, com os programas das correspondentes récitas noturnas.

William Holden e sua espôsa a atriz Brenda Marshall foram fotografados em Londres, onde estiveram recentemente. Holden foi à Inglaterra assistir ao lançamento de um dos seus últimos filmes "Command Submarine", da Warner, onde, mais uma vez, contracena com Nancy Olsen. (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Um artista tem a sua "chance"

ÉCO DO PECADO

O PRINCIPAL mérito de "Éco do Pecado" (Pickup) é revelar um novo diretor, possuidor de apurado senso artístico e grande espírito de independência. E' êle o tcheco Hugo Haas. Além de diretor, Haas é o produtor, um dos responsáveis pelo argumento e o principal ator da pelicula.

Qualquer frequentador mais assíduo de cinemas, poderá lembrar-se de Haas. Até o dia em que filmou "Éco do Pecado", êle trabalhou como ator coadjuvante em várias peliculas, entre as quais "As Minas de Salomão".

Haas fugiu da Tchecoslováquia para os Estados Unidos, quando da invasão nazista. Na América, trabalhou na televisão, no rádio e no cinema, sempre em papéis secundários.

Há algum tempo atrás, de parceria com Arnold Phillips, adaptou uma novela tcheca para o cinema, transpondo a ação para o ambiente americano. Tentou vender o argumento a vários produtores. Todos, porém, insistiram em fazer adaptações e cortes.

Haas recusou-se a aceitar tais condições. Levantou suas economias, empenhou a casa, pediu dinheiro emprestado e dispôs-se a filmar o seu argumento. Gastando apenas 83 mil dólares, usando como cenários apenas um abrigo-residência de vigia de estrada de ferro e utilizando um elenco de cinco atores sem fama (um dos quais êle proprio), fêz um dos filmes mais inteligentes e humanos que temos visto ultimamente.

Conta a história de um guarda-trilhos, viuvo e já passado da meia-idade, que se apaixona por uma mulher sem escrúpulos que só se casa com êle após saber que as suas economias passavam de 7 mil dólares.

Após o casamento, de conluio com um outro ferroviário e aproveitando-se do fato de ter o marido ficado surdo, planeja assassiná-lo. Êste, que acidentalmente recupera a audição e esconde o fato, acompanha a trama, passo a passo.

A solução final é inteligente. Foge ao "happy-end" de formula mas, provavelmente, decepcionará os amantes dos desenlaces sangrentos e fatais. Os atores estão bem dirigidos. E, Hugo Haas novamente se destaca numa interpretação convincente e humana.

Como diretor, êle utiliza muito bem a fotografia e dá ao som um relêvo especial.

"Éco do Pecado" é um filme feito com cuidado e inteligência.

NOBRE ALVES

Preços para o Municipal

O VEREADOR Couto de Sousa, do PSD, apresentou projeto regulamentando a cobrança dos preços dos ingressos para o Teatro Municipal.

Segundo êsse projeto, os preços das 4 últimas filas das galerias não poderão ultrapassar de 10% dos das poltronas; os balcões simples, também nas 3 últimas filas, terão preço inferior a 20% em relação ao das poltronas.

"Um inimigo do povo"

OS alunos da Escola de Teatro da Prefeitura estão ensaiando a célebre peça de Ibsen que, na noite de 5 de julho, será apresentada no Teatro Municipal. A Renato Viana caberá o difícil papel do Doutor Thomas Stokmann, com Luiza Barreto Leite no papel de sua senhora. Petra será a atriz declamadora Teresa Raquel, com o resto do elenco unicamente composto de alunos da escola. A "mise-en-scène" é da direção da escola, com a assistência de Santa Rosa nos cenários e de Jorge Kossowski no apuro dos ensaios.

A Comédie Française

A "TROUPE" da "Comédie Française" que ontem rumou, a bordo do "Provence", para Santos, a fim de chegar a São Paulo a tempo de estrear no Teatro Sant'Ana no dia 9, está composta de 17 artistas sob a direção de Maurice Escande. São êstes: Beatrice Bretty, Germaine Rouer, Jean Meyer, Renée Faure, Louis Seigner, Jacques Charon, Robert Manuel, Georges Chamarat, Yvonne Gaudeau, Robert Hirsch, Jacques Clancy, Suzanne Nivette, Denise Pezzani, Michel Galabru, Jean Paul Roussillon, Hélène Perdrière. O pessoal técnico compreende mais quatorze elementos, inclusive Bernard Roussillon, diretor geral de cena, André Cadou, diretor da Orquestra, e Jules Boeris, "régisseur de scène".

Dulcina em Belo Horizonte

ATUALMENTE no Teatro Francisco Nunes de Belo Horizonte, Dulcina está fazendo um sucesso triunfal. Estreou com "Chuva", depois do qual levou "As Loucuras de Madame Vidal" (Elivre Popesco está fazendo, em Paris, uma reprise sensacional desta peça); e, atualmente, representa "As Solteironas de Chapéus Verdes". Seguir-se-ão: "As Arvores Morrem de Pé", "Ninotchka", e, possivelmente, "Irene". Neste caso, Teresinha Amayo iria a Belo Horizonte fazer o seu papel, criado no Rio de Janeiro. Mas, quem faria o papel de "Gentil" seria Ed. Castro, novo elemento da companhia.

Últimas de "Madame Bovary"

BIBI Ferreira encerra sua temporada no Teatro Regina, domingo próximo, dando naquele dia as últimas de "Madame Bovary", adaptação do romance de Flaubert, por Constance Cox. "Quem é Constance Cox?" — foi a pergunta que mais ouvi quando voltei da Inglaterra. Não sei. Ela é inglesa, mas não conheço nenhuma peça original de sua autoria: ficou conhecida por ter adaptado com certa felicidade alguns dos romances de Jane Austen (Orgulho e Preconceito).

A produção de Bibi Ferreira apresentou ao público do Rio de Janeiro um ator de Campinas, Jorge Nepomuceno, que antes andava pelo interior do Estado de São Paulo levando "As Mãos de Euridice", por êle mesmo representado e ensaiado.

"Prometer... eu prometo!"

ESTA marcada para hoje a estréia da nova revista de Geysa de Boscoli no Teatrinho Jardel, com roupas e cenários por Jacques Jil, recentemente chegado de Paris. Os elementos principais da revista são: Joana D'Arc, Ankito, Aracury de Oliveira e Paulo Celestino.

A estréia da revista coincide com o quarto aniversário do Teatrinho Jardel.

Música para a Juventude

O programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, apresenta às 10 horas de domingo mais um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira na Escola Nacional de Música.

Programa: Mendelssohn — Sinfonia Italiana; Henry Parraud — Kermesse; Lorenzo Fernandez — Suite "Reisado do Pastoreio".

Ingressos na PRA-2, Praça da República 141-A, 3.º andar, e na portaria do Ministério da Educação.

Temporada da Pró-Arte

A Pró-Arte iniciará em julho próximo a sua temporada musical dêste ano, com o "Collegium Musicum Italicum di Roma" — os famosos "Virtuosi di Roma", conjunto de 14 instrumentos reunidos, sob a direção do maestro Renato Fasano.

Toscanini, referindo-se ao conjunto depois de uma apresentação em Filadélfia, teve as seguintes palavras: "E' o conjunto de instrumentistas mais grandioso da época e sua maneira de tocar proporcionou-me um prazer extraordinário".

Inscrições para a temporada da Pró-Arte na rua México 74, sala 601 (tel. 22-1076).

Conjunto Orquestral

O Conjunto Orquestral "Francisco Braga" realiza, às 20,30 horas de amanhã um concerto no auditório do IAPC, à rua México 128, 10.º andar.

Sob a regência de Maria Augusta Joppert, serão ouvidas páginas de Gluck, Mozart, Schumann, Weber, Borodin, Strauss, Nazareth e Dornellas.

Entrada franca.

PARA SERVIR O LEITOR

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, sexta-feira, as seguintes farmácias:

- M. Floriano 89
- S. Passos 236
- S. José 112
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Mem de Sá 80
- Mem de Sá 131a
- Glória 80
- Catete 142
- Catete 197
- Laranjeiras 34
- S. Vergueiro 23
- S. J. Batista 14
- Passagem 141
- Vol. Pátria 152
- R. Grandeza 313
- B. Mitre 642
- J. Botânico 12
- S. Dumont 142
- V. de Castro 76
- Visc. Pirajá 338
- B. Ribeiro 216
- M. Lemos 25b
- Av. Cop. 945c
- A. Gonçalves 15
- T. de Melo 25
- M. Quitéria 65
- M. Filho 46b (loja)
- B. S. Félix 69
- Livramento 100
- G. Pedra 100
- Estácio de Sá 90
- P. Vargas 3850
- Arist. Lobo 238
- Catumbi 108
- Had. Lobo 123
- S. Cristovão 866
- Matoso 46
- M. e Barros 470
- S. L. Gonz. 184
- Piratini 43
- Gen. Gurjão 134
- C. Leopold. 341
- Uruguai 317a
- C. Bonfim 135b
- C. Bonfim 740a
- Des. Isidro 21
- Av. 28 Set. 236
- B. Mesquita 1039
- B. Mesquita 1089
- [illegible]
- D. Zulmira 43
- Leopoldo 89b
- Paranapuã 162b
- 24 de Maio 428
- Ana Neri 780
- V. Claudio 469
- A Bergamini 104
- Adriano 97
- Aquidabã 1243a
- B.B. Ret. 1184b
- D. Romana 198
- D. da Cruz 59a
- 29 Outubro 8701
- Av. J. Rib. 5
- C. e Sousa 175
- E. da Silva 417
- E. Passos 9
- Pça. Nações 94
- Bonsucesso 233a
- L. Rêgo 28
- A. Barcelos 584
- A. Azevedo 91
- Montevidéu 824a
- L. Júnior 1976
- A. Navarro 530b
- Av. Democ. 816
- Uranos 997
- Uranos 1329
- Dionisio 36b
- J. Cortines 98a
- V. Carvalho 709
- Itabira 89
- B. de Pina 896
- M. Félix 729
- M. Conrado 384
- L. Rodrigues 10a
- B. Marcial 385b
- A. Clube 2297
- M. Rangel 60
- C. Machado 490
- C. Machado 974
- C. Machado 1566
- A. Rocha 1534
- B. Verm. 1238
- Siriel 62b
- E. Nazaré 396
- João Vicente 55
- C. Benicio 1998
- Fco. Real 2151
- Sta. Cruz 492
- Et. Fontinha 41 (loja)
- B. Domingos 29
- Pça. 3 Maio 9
- F. Cardoso 123
- [illegible]
- A. Lima 19a

O Tempo

BOM
Máxima 29.7
Mínima 18.6

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional paga hoje, às fôlhas do 15.º dia útil: Diversas pensões da Marinha, n.º 7.320 a 7.332; e Montepio do Trabalho, n.º 7.801.

Vai faltar luz

Para permitir a habitual vistoria na rêde elétrica, ficarão sem eletricidade, hoje, dia 6, os seguintes logradouros:

SEPETIBA: Até às 16 horas — Ruas Municipal, Dr. Arão, da Floresta, Pedro Leitão, das Pitangueiras, Florisbela, Presidente Nobre, dos Pescadores e da Fachina; Praia de Sepetiba, Estrada do Piai, Bêco do Camargo e Travessa da Floresta.

Se Precisar

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência.

Aviso de incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana 29-0090.
Pronto Socorro — Pôsto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; "Tribuna da Imprensa" — 32-8188 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Carlos Chagas: Marechal Hermes.
Central do Brasil — Informações 43-3360.
Lóide Brasileiro — Informações 23-3756.
Polícia Marítima — informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 2-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; A noite: 28-9500; Domingos e feriados: 28-9500.
Banco do Brasil — informações, diariamente, à qualquer hora: — 23-3204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-653.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 52-3843.
Polícia Política — 32-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-3236.
Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Pôsto de Campo Grande — Campo Grande 223 e 224.
Juizo de Menores — 32-0162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-[illegible]
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — reclamações: — 32-2137.
Objetos perdidos em bondes — 43-0237.
Fiscalização de ônibus — 32-1512
Fiscalização de bondes — 32-0982

Lixo-Reclamações — 28-0256
Correios Telégrafos Reclamações — [illegible]
E. F. Corcovado — 25-0016
Estação Rodoviária Mariano Procopio — 43-8653
Aeroporto do Galeão - Governador — 22-7790 e 22-7761
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061
Real — 52-5424 e 49-7461
Varig — 52-3700
Vasp — 42-8094 e 552-2473
Air France — 32-1998
Scandinavian Air Line System — 32-7330 e Governador 08316
N.A.B. — 12-1610 e 30 3109
Transportes Aéreo Nacional: — 32-6119 e 32-7390
Aero ias Brasil — 22-5481
Transcontinental — 22-5414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-5195
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046
Pan American World Airways: — 22-7701, 22-8865 e 22-7770
Viação Aérea Santos Dumont S.A — 22-5414
Braniff Internacional Airways — 52-1826
Cia. Real Holandesa de Aviação — 52-5654 e 4853
Aerolineas — 42-4788
Alitalia — 43-9778
Lóide Aéreo Nacional — 32-5195 e 42-9067
Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-9850

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sábado, as seguintes:

PRAÇA DA BANDEIRA, rua Felisberto de Menezes; LARANJEIRAS, rua das Laranjeiras; ROCHA, rua do Rocha; VILA ISABEL, rua Santa Luiza; PRAÇA CRUZ VERMELHA, rua Carlos Sampaio; BRAZ DE PINA, avenida Antenor Navarro; COPACABANA, rua Leopoldo Miguez; RAMOS, rua Pereira Landim; LAGOA, praça José Mariano Filho; RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin; PIEDADE, rua Bernardino Campos; BOTAFOGO, rua Guilhermina Guinle; VIGARIO GERAL, rua Alvarenga Peixoto; ILHA DO GOVERNADOR, rua Maldonado (Ribeira); ENGENHEIRO SILVA, praça Alemã.

Cinema gratuito

É o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, para ser exibido no próximo domingo, dia 8, às 10 horas, no auditório do Ministério da Educação, subordinado ao tema "A dança através dos povos":

"Danças da Espanha" — Direção de A. Saavedra — Produção de Cesareo Gonzales — Suevia Filmes. Música de M. Parada. — Interpretação da Seção Feminina do FET e do JONS. Colaboração da Embaixada da Espanha.

Os ingressos são distribuidos, a partir das 14 horas, na administração do edifício-sede do Ministério da Educação.

"Falcão dos Mares"

SOB a direção de Raoul Walsh, com Gregory Peck e Virginia Mayo nos papéis principais, o filme da Warner, "O Falcão dos Mares", é a versão em tecnicolor da novela "Captain Horatio Hornblower", de C. S. Forester.

Segunda-feira nos cinemas S. Luiz, Odeon, Vitória, Rian, Leblon, Carioca e Odeon de Niterói.

Talhado em granito

COM Randolph Scott, Raymond Massey, Hugh Sanders e Adele Jergens, "Talhado em granito" (Sugarfoot) é um filme da Warner que estará segunda-feira nos cinemas Rex, Roxy, América, Botafogo, Mem de Sá, Floriano, Rosário e Vaz Lobo, da emprêsa Severiano Ribeiro.

CINEMA

O EXPRESSO DE PEQUIM — Da Paramount. Direção de William Dieterle. Com Joseph Cotten, Edmund Gwenn, Corinne Calvet e Marvin Miller. Refilmagem do "Expresso de Changai", de Von Sternberg, com Marlene Dietrich. Impróprio até 14 anos. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, PARISIENSE, OLINDA, RITZ, PRIMOR, MASCOTE, COLONIAL e HADDOCK LOBO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O IDOLO CAIDO — Da Selznick. Direção de Carol Reed. Baseado numa "novelette" de Graham Greene. Com Michele Morgan, Ralph Richardson e Bobby Henry. Filme da dupla de "O terceiro homem". Várias vêzes premiado. Impróprio até 14 anos. S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, LEBLON, MEM DE SÁ, COLISEU e ROSARIO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OLIVIA — Da Telefilmes. Direção de Jacqueline Audry. Com Simone Simon, Edwige Feuillère e Marie-Claire Olivia. Amor entre mulheres num internato para moças. Impróprio até 18 anos. VITORIA, AZTECA, IPANEMA, AVENIDA, ALFA e SÃO PEDRO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ECO DO PECADO — Da Columbia. Direção de Hugo Haas. Com Beverly Michaels e Hugo Haas. Crime e adultério. Impróprio até 18 anos. Boa estréia de um diretor novo. RIVOLI, S. JOSE, BARONEZA, SANTA ALICE, PARATODOS, MAUÁ e ESPERANTO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMEI E ERREI — Da Metro. Direção de Joe Pasternak. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um veterano da Coréia que procura voltar à sua profissão de músico. Impróprio até 14 anos. Nos três cines METRO — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

O CAÇULA DO BARULHO — Da Atlantida. Direção de Ricardo Freda. Com Anselmo Duarte, Oscarito, Grande Otelo e Gianna Maria Canale. Um dêsses filmes que só são exibidos por causa do decreto do "cinema nacional obrigatório". — ROXY, MIRAMAR, AMERICA, IRIS, PALACIO e BOTAFOGO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

UM MUNDO DE PRAZERES NA MAIS IMPRESSIONANTE DAS MONTAGENS!
POMPÉIA CIDADE MALDITA
MICHELINE PRESLE • GEORGE MARCHAL
COMPLEMENTOS NACIONAIS
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
2ª FEIRA
PATHE • ART PALACIO • PRESIDENTE • SANTA ALICE
MAUÁ • PARATODOS • FLUMINENSE • CASSINO • BARONESA • BRASIL

METRO COPACABANA • METRO PASSEIO • METRO TIJUCA
UM DRAMA NA MADRUGADA!
AMEI E ERREI
(THE STRIP)
ROONEY • FORREST
William DEMAREST • James CRAIG
Kay BROWN • Louis ARMSTRONG

Convênio entre o I.A.P.I. e o Serviço Nacional de Tuberculose

Representado pelo seu presidente, sr. Gabriel Pedro Moacir, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios firmou mais um convênio com o Serviço Nacional de Tuberculose, representado pelo respectivo diretor, professor Pereira Filho, segundo o qual serão reservados trezentos leitos em sanatórios daquele Serviço, em São Paulo, para internamento de contribuintes daquela autarquia.

Punido o professor

Foi proposta pela Comissão de Processo Administrativo a pena de suspensão por 60 dias do professor João Balledonne, considerado o responsável pelas irregularidades havidas na primeira parte da prova geral do concurso para professor de Curso Primário Supletivo.

O secretário de Administração concordou com a proposição da Comissão, encaminhando-a ao prefeito, esclarecendo não caber ao Serviço de Seleção qualquer responsabilidade na quebra do sigilo verificada, assim como considerando de regularidade absoluta a realização da segunda parte da referida prova.

Aquisição de pára-quedas nos Estados Unidos

A Diretoria da Despesa Pública distribuiu à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova Iorque o crédito de Cr$ 4.660.000,00, à disposição do chefe da Comissão Militar Brasileira, em Washington, para aquisição nos Estados Unidos de mil conjuntos de pára-quedas a serem utilizados pela Escola de Pára-quedistas.

Subvenção à Central do Brasil

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a entregar à Estrada de Ferro Central do Brasil a importância de Cr$ 84.022.480,00, restante da subvenção concedida a essa ferrovia.

Achou valiosa pasta e entregou ao superior

O soldado do 1.º Batalhão de Infantaria da Policia Militar, Antonio Carpim, de guarda no Tribunal Federal de Recursos, achou uma pasta de couro com documentos e valores pertencentes ao sr. Felipe Cavalcanti de Melo, morador à rua Viveiros de Castro 41, Copacabana.

A pasta foi entregue ao senhor Cavalcanti que, a convite do oficial de dia daquela Unidade, constatou estarem certos os seus haveres, inclusive documentos no valor de cêrca de 300 mil cruzeiros.

Barraca de tecido popular

A COFAP inaugurou hoje a sua primeira barraca de venda de tecido popular.

Está instalada na praça Municipal, fim da rua Camerino.

Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado amanhã, dia 7, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS

Propostas: 33 1.396 1.398 1.399
1.601 1.602 1.606 1.607 1.608 1.611
1.612 1.613 1.614 1.615 1.616 1.617
1.618 1.623 1.624 1.625 1.626 1.627
1.628 1.629 1.630

EMERGENCIAS

Matriculas: 39 1.047 1.231

1.412	2.720	2.902	4.088	4.2[illegible]
7.021	7.119	9.234	10.073	10.44[illegible]
11.080	11.130	11.333	15.8[illegible]	16.473
19.306	20.455	23.838	25.8[illegible]	26.4[illegible]
38.679	39.474	39.565	39.786	40.778
47.347	[illegible]	[illegible]	47.321	[illegible]
50.879	52.135	52.389	54.130	56.3[illegible]
57.687	58.986	59.278	59.745	60.[illegible]
63.005	63.500	64.315	67.363	67.3[illegible]

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data far-se-á às quintas-feiras.

HOJE NOITE COMERCIAL em Copacabana

Copacabana, o bairro elegante de que a cidade se orgulha, é o primeiro a iniciar sua vida comercial noturna.

Tôdas as sextas-feiras, as boas casas do bairro permanecem abertas até às 22 horas, o que vem dando novo e salutar impulso à sua vida noturna.

Parabens, pois, aos moradores de Copacabana, que, às sextas-feiras, podem fazer suas compras no próprio bairro, comodamente e sem atropêlos.

ROUPAS SÓ ROUPAS....
PARA HOMENS E RAPAZES

LOJAS DUCAL

Copacabana
Abertas diàriamente até às 10 hs. da noite
Av. N.S. Copacabana -- Esq. Const. Ramos

CONFECÇÃO PRÓPRIA — MODELOS EXCLUSIVOS
— FINA LINGERIE —

MADEMOISELLE MODAS

(Próximo ao Cine Metro)
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 769-A

Tecidos para decorações
Tapetes – Passadeiras
Coberturas

TAPEÇARIA RODRIGUES

AV. N. S. DE COPACABANA, 485
Telefone 37-7244

ANTES DE COMPRAR... DEPOIS DE COMPRAR...

CONFEITARIA COLOMBO

Ponto elegante de reunião
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 890



CALÇADOS DE LUXO

AV. N. S. DE COPACABANA, 985
(Esquina de Xavier da Silveira)

SOBRAL

Copacabana

CALÇADOS DE LUXO

AV. N. S. DE COPACABANA, 787-B

PERFUMES –:– DROGAS

Farmácia Rápida NOITE E DIA

PREÇOS DE DROGARIA
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1039-A

Indústrias Reunidas
Sofá-Cama



Ltda.

AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
Fone 37-1533 (Próximo ao Túnel Novo)

SULAMAR

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
-:- CONFECÇÃO PRÓPRIA -:-
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 564

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
-o- ESPORTE E PRAIA -o-

GONG

AV. N. S. DE COPACABANA, 959-A
Tel. 476900 **(Próximo ao Cine Roxy)**

WALTER SILVA

Especialidade em Porta-retratos
Papelaria — Livraria

Galeria Atlântica

AV. N. S. DE COPACABANA, 630 — TEL. 27-2645

FARMACIA NATAL LTDA.

—:— PERFUMES — DROGAS —:—
PREÇOS REDUZIDOS — ENTREGA A DOMICILIO
AV. N. S. DE COPACABANA, 74 — TEL. 37-3120

AUTO COPA LTDA.

Automóveis novos de todos os tipos e marcas - Facilidade de troca e facilidade de pagamento
RUA BARATA RIBEIRO, 323-A

Tecidos – Sedas
Lãs – Algodões

CASA BRANCA

AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Sedas – Lãs
Linhos – Algodões

CASA GEBARA

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 583

Mobilização dos funcionários públicos de todo o Brasil

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

telefonema do Catete — chamava-o o sr. Getúlio Vargas — o sr. Lafer disse que dispunha de muito pouco tempo. Tornou a repetir que as estatísticas provam que não existe retração de crédito e que deseja "que as classes produtoras exponham, problema por problema, a situação de cada Estado".

— "O govêrno só é contra o crédito para atividades especulativas. Ajudem-me a verificar se o que existe é a má distribuição do crédito. Muito em determinadas regiões e nenhum em outras. Quanto a emissões, só o aumento do volume físico da produção poderá justificá-las. Ajudem-me a apurar se a irrigação de dinheiro pelo país está sendo mal feita".

NÃO HOUVE

Depois das observações de vários delegados nordestinos, o sr. Láfer declarou textualmente:

— "O govêrno não tomou nenhuma medida de restrição de crédito. Pelo contrário. Cortando os especulativos, deve sobrar mais para as atividades reprodutivas. A situação das exportações de produtos gravosos terá outra característica dentro de um mês, quando aplicaremos os planos em estudo para o comércio exterior".

NOVAS PROMESSAS

Apesar da pressa demonstrada pelo sr. Horácio Láfer, os representantes do Norte e do Nordeste insistiram na urgência de um pronunciamento do ministro. E êle respondeu:

— "Estudarei tudo com interêsse. No entanto, é preciso que os senhores concluam seus trabalhos e depois tragam aqui, a qualquer momento, as conclusões a que chegarem. Detalhem os problemas, Estado por Estado. Especifiquem as dificuldades de cada região. Prometo analisar tudo e agir o mais depressa possível. Veremos o que será possível fazer".

Nessa altura, os srs. Clodomir Millet e Arnaldo Ferreira ponderaram:

— "Quando o remédio vier, pode ser que o doente já esteja morto..." Mas, o ministro tinha pressa em atender ao chamado do sr. Getulio Vargas e despediu-se ràpidamente, prometendo estudar o memorial que as classes produtoras lhe entregassem.

SEM RESULTADO

Não puderam os nordestinos esconder o seu desânimo, quando verificaram a impossibilidade de conseguir um pronunciamento favorável e imediato do ministro. "Memoriais, já foram entregues vários" — acentuaram.

FALA MILLET

Na Associação Comercial, o sr. Clodomir Millet analisou a situação do Maranhão, no que se refere à atual crise, afirmando:

— "Não queremos dilatação de créditos. Queremos ùnicamente o que tinhamos antes e nos tiraram. Nunca se ouviu falar em atividades inflacionárias no Maranhão. Não construimos arranha-céus. Edificamos em um ano o que S. Paulo edifica em um dia. Se não vierem providências imediatas do govêrno, comércio, a indústria e a lavoura irão à falência. Estamos sofrendo um verdadeiro atentado à liberdade de comércio".

DO CEARÁ

O sr. Monteiro de Castro, do Ceará, enumerou os pontos críticos da crise no seu Estado, agravada com a falta de providências no sentido de neutralizar os efeitos da sêca.

Disse que o flagelo obrigou os cearenses a comprar cada vez maiores quantidades de gêneros em outros Estados, o que contribuiu ainda mais para fazer desaparecer o dinheiro. Estão com 4 mil toneladas de algodão estocados e sem financiamento e não conseguem uma tabela especial para o de fibra longa.

O govêrno não paga a contribuição de 58 milhões, devida ao Ceará pelo Departamento de Obras Contra as Sêcas.

RIO GRANDE DO NORTE

O sr. Dioclecio Duarte, do Rio Grande do Norte, frisou que o pequeno lavrador está completamente abandonado. Para poder plantar algodão, vende tudo que possue e vive na mais completa miséria.

DESESPERO DO PARÁ

O sr. Eugênio Soares, do Pará, proferiu violento libelo contra o govêrno. Disse êle:

— "Não temos dinheiro. Não contamos mais nem mesmo com a capacidade de empréstimos obtidos, muitos anos atrás. O Banco do Brasil, no meu Estado, recebe depósitos de 400 milhões e tem o seu limite de operações fixado em apenas 40 milhões. Êste é um índice flagrante da miséria a que nos condenam. Como nos demais Estados nordestinos e em tôda a Amazônia, quem financia a lavoura é o comerciante. Agora não temos dinheiro para isso. O Banco da Borracha, que tem o monopólio do produto, financia apenas 15% da produção!"

Depois de uma série de considerações sôbre a situação do Estado, continuou o sr. Eugênio Soares:

— "Estão quase paralisadas as transações bancárias na Amazônia. Nestes últimos dez anos, o custo de vida na região aumentou em 600% e tivemos retribuições no máximo de 70%. Não produzimos quase nada do que consumimos. Agora, nossa situação é catastrófica. Com a baixa das cotações dos nossos produtos no mercado internacional, não podemos vender mais nada. E' um crime que ainda tenham coragem de falar em aumento de produção".

E concluiu o sr. Soares:

— "Estamos na miséria. Não temos dinheiro nem para pagar impostos e, no interior, morrem tôdas as iniciativas à falta de apoio, por menor que seja. O próprio govêrno deve ao funcionalismo nada menos de 8 meses de salários. Caminhamos a passos largos para a bancarrota e a desordem social".

DA PARAIBA E DE PERNAMBUCO

O sr. Gustavo Fernandes Lima, da Paraiba, referiu-se à situação inquietante do seu Estado, afirmando que se providências enérgicas não forem tomadas imediatamente tudo estará perdido.

Com a palavra, o representante de Pernambuco, sr. Francisco Vera, não destoou da dissertação dos seus companheiros. Disse êle:

— "Está sendo preparado o aviltamento da nossa economia. Ela não poderá resistir a esse impacto. A debacle teve início com o êxodo das populações dos nossos Estados para o Sul. E' um processo rápido de destruição que começa na economia periférica e acabará por atingir mortalmente o cerne. Não temos o apoio de que necessitamos. Possuimos um Ministério da Fazenda que não é um Ministério de Economia, mas, sim, um órgão arrecadador e fiscalizador".

E concluiu o sr. Francisco Vera:

— "Esta colcha de retalhos que é o Brasil não pode ser tratada igualmente. Cada região tem os seus problemas, as suas crises e os medicamentos a aplicar têm de ser diferentes".

FALA RUY GOMES DE ALMEIDA

O sr. Ruy Gomes de Almeida encerrou a sessão com as seguintes declarações:

— "Há uma mercadoria que está mais cara que quaisquer outras: é o cruzeiro, cada vez mais afastado da paridade internacional.

Estou sentindo com tristeza e receio que a distância que afasta as classes produtoras da política econômico-financeira do govêrno é cada vez maior. Preparemo-nos para enfrentar um cáos muito mais grave que o provocado pelo sr. Guilherme da Silveira, em 1947. Os níveis de baixa já superaram os daquela época, que foi de profunda depressão".

O PAULISTA

O sr. Henrique Bastos, de S. Paulo, foi o autor da proposta para que se encaminhassem todos ao gabinete do ministro. Segundo êle, o sr. Lafer tem as melhores intenções, tendo demonstrado, em conversa com amigos da Associação Comercial de S. Paulo, que está profundamente preocupado com a situação e prometeu tomar imediatas providências.

A isso ponderou o sr. Ruy Gomes de Almeida, três dias depois de entregue ao sr. Lafer o memorial das classes produtoras, o ministro, que até agora não respondeu a êsse memorial, deu uma entrevista coletiva, desmentindo os produtores e afirmando que a sua política está certa.

Em seguida, o sr. Ruy Gomes de Almeida fez um resumo do memorial que vai dirigir ao sr. Getúlio Vargas, juntamente com vários quadros estatísticos. Em certo trecho dêsse memorial afirmam os produtores "que o excesso de leitura e de conhecimento de práticas alienígenas" está prejudicando e sufocando as atividades nacionais.

HOJE

Hoje, às 15 horas, reunir-se-ão novamente os representantes dos Estados do Norte e do Nordeste, juntamente com os do Rio e de S. Paulo, para debater os demais pontos do temário.

Cogita-se de reunir no Rio um Congresso Nacional de Servidores do Estado

ESTÁ marcada para hoje nova reunião da Comissão Central do Movimento Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos e Autarquicos, convocada a fim de fazer um estudo das atividades empreendidas pela campanha e ao mesmo tempo, fixar as bases de operações futuras.

Durante essa reunião será aventada a possibilidade da realização, no Rio, de um Congresso Nacional dos Servidores do Estado, que deverá estudar um maior entrosamento entre os órgãos de direção do movimento, em todo o país.

LINHA DE CONDUTA

Serão estudadas, na reunião de hoje, as formas de angariar fundos para a campanha e a articulação que vem sendo feita, desde o início, entre os órgãos centrais e os dos Estados.

Deverá ser traçada, também, a linha de conduta para os servidores, durante o tempo em que o projeto estiver no Legislativo, após mensagem do Executivo.

DEPARTAMENTO COMPLETO

Foi completada ontem a diretoria do Departamento Feminino, assim constituido:

Presidente, Isa Campos; Vice-presidente, Matilde Rosa Amado; Secretaria geral, Helia Miranda Abreu; 1.ª secretaria, Sebastiana Rosa; 2.ª secretaria, Maria José Delduque; 1.ª tesoureira, Lucia Grilo; 2.ª tesoureira, Miriam Freire Lopes; Comissão de Organização, Ana Herondina; Comissão Parlamentar, Jeita Pereira da Silva; Comissão de Finanças, Leonina Di Ramos Caiado; Comissão de Propaganda, Elza Maria Miranda.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

o entrevistado que o problema não poderia ser considerado isoladamente.

— "Tomemos alguns exemplos" — disse-nos. "O melhor imigrante do mundo, o melhor agricultor do mundo, jogado no interior de Goiás latifundiário, nada poderá fazer, nem para si, nem para o Brasil".

Faltar-lhe-ão recursos, mercados, condições para exercer eficientemente e com dignidade as suas habilitações.

Não sendo contrário ao japonês, por sistema, como tantos outros, sou contrário ao sistema de arrendamento e favorável, em princípio, ao sistema de pequena propriedade.

COMPLEXIDADE DO PROBLEMA

Mas, isso ainda não chega para mostrar a complexidade do problema. Imaginemos, para exemplificar, uma colônia de imigrantes, pequenos proprietários rurais, no interior de Goiás ou então, numa colônia análoga, na estrada Rio-São Paulo. No primeiro caso, a meu ver, o empreendimento é um disparate, porque uma colônia perdida naquelas paragens não terá condições de vida e decairá, como decaiu a colônia de Uvá, ao lado da antiga capital de Goiás.

Essa colônia é ainda formada por gente excelente, que mora em casas de tijolo e telha, e que consegue manter um padrão de vida superior ao de muitos fazendeiros ricaços daquele Estado. É, porém, uma colônia perdida, destinada à dispersão, à decadência.

OUTRO CASO

— "Já uma colônia análoga, entre Rio e São Paulo" — continua o sr. Fernando Carneiro — "teria outras condições de vida, e jàmais representaria um quisto, pois seria impossível um enquistamento, quando se está entre dois magnificos focos urbanos, mesmo que o núcleo colônia fôsse mononacional".

REFORMA AGRÁRIA

— "Entretanto — pergunta o sr. Fernando Carneiro, — como localizar imigrantes, na base da pequena propriedade, entre Rio e São Paulo, sem uma reforma agrária, sem a desapropriação de terras mantidas incultas, para efeito de especulação?

Como vê, repórter, o problema é complexo, e por isto é que se torna difícil responder isoladamente a cada questão.

LOCALIZAÇÃO

Um pequeno núcleo tem condições de êxito maiores à margem dos grandes centros, do que longe. Lá, — ou se deve fazer um empreendimento de colonização em grande escala, ou nada.

Assim, sou contrário à idéia de enviar mil imigrantes para Goiás, mas seria favorável ao envio de 100 mil imigrantes dentro de um plano convenientemente arquitetado. Com 100 mil imigrantes de diferentes nacionalidades, separados em pequenos núcleos, seria possível criar uma cadeia de colônias, de economia complementar, de apoio mútuo, enfim um grande mercado interno e uma ocupação efetiva do território nacional. Mas, ainda aí seria necessária uma reforma agrária.

CONCLUSÃO

Devo ainda dizer que, se sou favorável, em tese, à imigração japonesa, sou favorável à imigração alemã, como o fui em relação à imigração lituana, cuja oportunidade magnífica perdemos, ao terminar a última guerra mundial. Imagino o imigrante japonês entrando no Brasil, ao lado de outros imigrantes, e convenientemente distribuido. Sou contrário a fazer da imigração japonesa a caudal principal de imigrantes para o Brasil".

IMIGRAÇÃO EUROPÉIA

— "Êste pensamento" — termina o sr. Fernando Carneiro — "foi muito bem expresso por Gavião Gonzaga, no início de sua entrevista publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA: "Devemos intensificar, de preferência, a imigração européia, sem contudo desprezar o imigrante japonês, o melhor dos agricultores"

REATAMENTO DE RELAÇÕES DO BRASIL COM A RUSSIA

Declarações do deputado Hélio Cabal

TELEGRAMA recente da U.P. noticiou que o Brasil planejava o restabelecimento das relações com a União Soviética.

A notícia foi categòricamente desautorizada pelo Itamarati. O despacho, entretanto, vinha por boa fonte de informação e era procedente de Moscou. Improvável, portanto, que fôsse totalmente destituído de fundamento.

O QUE DEVE HAVER DE VERDADE

Conversamos a respeito com o deputado Hélio Cabal, professor de Direito Internacional da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal e membro da Comissão de Diplomacia da Câmara.

Disse-nos êle:

— "Realmente. O telegrama sugere várias conjecturas. Se a iniciativa não partiu do Brasil — e o Ministério das Relações Exteriores já declarou que não — então foi dos Soviets.

O que não se pode admitir é que a censura russa deixasse passar uma notícia dessa natureza e importância, se não tivesse interêsse na sua divulgação."

ALTERNATIVA

— "Duas hipóteses são cabíveis — prosseguiu o deputado baiano:

1. A União Soviética está, realmente, interessada no reatamento e a notícia vale por uma sugestão ao Brasil para que dê o primeiro passo, pois fomos nós que rompemos as relações.

2. A União Soviética não tenciona reatar as relações desfeitas, mas quer dar à opinião pública — à estrangeira, sobretudo — uma prova de suas intenções pacíficas, dentro da tática da gigantesca campanha publicitária que desenvolve atualmente no mundo inteiro, e que tem por tema central o espírito de boa-vontade e cooperação da União Soviética".

O caso do I.B.G.E.

NÃO QUIS SER VICE-PRESIDENTE

O convidado, desta vez, foi o diretor do Serviço do Patrimônio da União

O SR. Ulpiano de Barros, diretor do Serviço do Patrimônio da União e representante do Ministério da Fazenda no Conselho Nacional de Geografia, acaba de recusar o convite que lhe fêz o general Polli Coelho, para ocupar a vice-presidência do IBGE.

E' o quinto convidado a ter essa atitude. O cargo está vago desde janeiro, quando renunciou seu antigo ocupante, sr. Rubens Porto, representante do Ministério da Justiça no Conselho Nacional de Estatística.

PESSOALMENTE

A fim de transmitir o convite, o general Polli Coelho esteve, pessoalmente, no gabinete do diretor do Serviço do Patrimônio da União. Acenou, inclusive com a possibilidade de, com o seu afastamento da presidência do Instituto (exoneração ou viagem aos Estados Unidos) ficar o sr. Ulpiano de Barros no exercício das funções, com a remuneração de Cr$ 25.000,00 mensais. No momento, ao cargo de presidente do IBGE corresponde apenas uma verba de representação de Cr$ 3.000,00.

POR CARTA

O sr. Ulpiano de Barros dirigiu, agora, uma carta ao general Polli Coelho, agradecendo o convite e declinando de aceitá-lo. O cargo de vice-presidente do IBGE só pode ser exercido por quem seja membro do Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia ou da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística. Por fôrça de lei, é de livre escolha do presidente do Instituto, desde que atendida aquela condição.

Homero Braga

Esteve no Rio o sr. Homero Braga, professor da cadeira de Clínica Padiatrica da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná e secretário da Câmara de expansão Econômica.

Simões Lopes no Conselho de Economia

O sr. Luiz Simões Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, fez ontem no Conselho de Economia uma exposição em tôrno da política comercial do Brasil. Nessa exposição, o sr. Simões Lopes declarou que "a triste verdade é que ainda dependemos vitalmente do comércio exterior e — o que é mais sério — de um único produto cujas oscilações no mercado internacional acompanhamos com ansiedade".

Novo Procurador Geral

O presidente da República assinou decreto nomeando o sr. Fernando Maximiliano Pereira dos Santos, 3.º curador de órfãos do Distrito Federal, para exercer o cargo, em comissão, de procurador geral do Distrito Federal, vago em virtude do falecimento do sr. Jorge Godoy.

Banqueiro potiguar

Regressou da Europa, onde se encontrava há dois meses, em visita a vários paises, o sr. Aldo Fernandes, presidente da Casa Bancária Norte-Riograndense, e industrial no Rio Grande do Norte.

O sr. Aldo Fernandes, que já exerceu vários postos políticos naquele Estado, viajará dentro de poucos dias para Natal.

Desencanto

QUANDO entraram no gabinete do ministro da Fazenda, às 19,30, os representantes das classes produtoras dos Estados do Norte e do Nordeste, de S. Paulo e do Rio, levavam a secreta esperança de que, desta vez, o sr. Láfer pronunciasse alguma palavra decisiva.

Tiveram a pouca sorte de encontrar o ministro de saida para o Catete, para atender a um chamado do presidente da República. No entanto, disseram dos motivos que os levavam ali e, alguns deles, chegaram mesmo a insistir para que o sr. Láfer afirmasse algo de concreto quanto à retração do crédito. Ameaçando levantar-se a cada palavra pronunciada, o ministro reafirmou o que declarara em sua última entrevista, renovando a promessa de "que estudará com carinho o memorial que lhe enviarem os produtores".

E os vinte ou trinta delegados do comércio, da indústria e da lavoura, que se encontravam em tôrno da mesa ministerial, não puderam esconder sua decepção: vieram de longe, em busca de providências, de auxílio, de justiça e, mais uma vez, ainda mais uma vez, voltarão aos seus Estados levando promessas...

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

do custo de produção e que de maneira alguma o aceitarão.

Segundo os padeiros, o custo da produção de um quilo de pão é de Cr$ 10,30. O tabelamento fixa em Cr$ 5,80.

Baixa

Depois da saida da diretoria, os padeiros ficaram conversando na sede do Sindicato. Todos são unânimes na decisão de que não podem trabalhar na base do tabelamento.

Um deles nos explicou por que os novos preços são inferiores em 80 por cento aos antigos:

— O tabelamento de Cr$ 3,70 era inexistente; tratava-se de uma quota de sacrifício. As nossas vendas eram baseadas nas especialidades, vendidas a Cr$ 11,00 e 12,00 o quilo. Agora é de Cr$ 5,80 para todo o pão.

Ambiente

O ambiente entre os padeiros é de não aceitar, de forma alguma, o tabelamento da COFAP. À pergunta se estariam dispostos a uma greve branca, de não-produção, respondeu um deles:

— Não há lei que possa obrigar o cidadão a trabalhar com prejuizo.

O sr. J. Costa dos Reis (Padaria Central), foi mais além, dizendo:

— Na minha opinião, as padarias seriam fechadas até que a COFAP resolva a situação. E tenho a certeza de que é a opinião de quase todos os colegas.

Começou ontem

O novo tabelamento começou a vigorar ontem, às 22 hs. No Sindicato, corria a notícia de que a COFAP suspenderia a fiscalização por 15 dias. Mas os padeiros não acreditam e não estão dispostos a arriscar-se — qualquer decisão será tomada em assembléia.

Nada resolvido

O memorial dos padeiros foi entregue a uma subcomissão da COFAP, para ser estudado.

O tabelamento fixado foi mantido, estando em vigor desde as 22 horas de ontem.

Continua a greve na Universidade de Pôrto Alegre

ALUNOS E PROFESSORES SOLIDARIOS NO MOVIMENTO

PORTO ALEGRE, 6 (Do correspondente) — Estão desertas as salas de aula de todos os estabelecimentos da Universidade de Pôrto Alegre. Não apenas os alunos estão em greve. Em seu movimento, êles contaram com a adesão dos professores.

Baseia-se a greve no fato de o atual Reitor ter promovido nomeações sem concurso e sem a devida consulta ao Conselho Técnico. O assunto tem sido discutido em tôdas as esferas, mormente políticas, uma vez que o Reitor é acusado de, em suas indicações para as nomeações, ter seguido critérios que não se coadunam com os interesses educacionais do Estado.

Espera-se que o govêrno federal, já a par da situação, tome providências imediatas, voltando Pôrto Alegre à sua normalidade no setor da vida universitária.

A situação provocada por essa divergência entre estudantes e professores de um lado, e o Reitor do outro, é considerada calamitosa.



CONFERENCIA DO DEPUTADO EUVALDO LODI NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA — O deputado Euvaldo Lodi pronunciou na Escola Superior de Guerra Naval, uma conferência sôbre o desenvolvimento industrial do Brasil.

Apresentado pelo almirante Areia Leão, fêz uma exposição sôbre o desenvolvimento que tem tido a indústria em nosso país, mostrando a impor tância do mesmo no progresso social e econômico do Brasil.

Nas fotos um aspecto da conferência e o conferencista.

Fabricação de Hidrazida em Massa nos Laboratórios de São Paulo

Depende o início da produção apenas de medidas da CEXIM

SÃO PAULO, 6 — (Sucursal) — Os laboratórios paulistas estão prontos para iniciar a fabricação em massa, de hidrazidas. O início da produção está dependendo da autorização da CEXIM, para a importação de matérias primas necessárias à fabricação.

O medicamento, produzido pelos laboratórios paulistas, poderá ser vendido ao preço de 2 a 3 cruzeiros a dragea.

O tratamento completo, assim, custará cêrca de 900 cruzeiros.

LIBERAÇÃO

— "Baseado no relatório do Serviço Nacional de Tuberculose, já posso conceder a licença para a venda da hidrazida" — declara o dr. Roberval Cordeiro de Faria, diretor do Serviço de Fiscalização da Medicina.

— "Devo — frisar, entretanto — continua — "que a droga sòmente poderá ser adquirida mediante receita médica, onde estejam especificadas a forma clínica e a indicação, além da dosagem exata do tratamento inicial".

Construção de estradas

O presidente da República aprovou a exposição de motivos do ministro da Fazenda, para a compra de equipamento destinado à construção e manutenção de rodovias no Estado do Rio.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

a denúncia, pelo motivo de haver, entre os acusados, um oficial superior do Exército.

Foi então o processo submetido aos ministros do Superior Tribunal, os quais, de acôrdo com o parecer do sr. Valdemiro Gomes Ferreira, procurador geral da Justiça Militar, resolveram unanimemente mandar arquivar o inquérito, devolvendo-o à 1.ª Região Militar.

Não podia ser processado

Os ministros do Superior Tribunal Militar manifestaram seu parecer sôbre a matéria, achando todos que não constituia nenhum crime a propaganda do general Estillac na zona do general Etchegoyen.

Além do mais, o general Felicissimo Cardoso, segundo os juizes, não podia ser processado pela Justiça Militar, a não ser em crimes especiais, por pertencer à reserva.

Não foram considerados subversivos os textos do jornal "Emancipação" que tinham sido incorporados ao processo.

O processo já foi devolvido à 1.ª Região Militar.

Para o diretor de Trânsito ler

Trafegando em excesso de velocidade, cortando a frente de bondes, fechando lotações e ofendendo motoristas e pedestres, o motorista da camionete 60-13-62, esta manhã, na rua São Luiz Gonzaga, tentava por todos os meios comprar qualquer barulho, com quem reclamasse ou chamasse a sua atenção.

O truculento motorista chegou a tal ponto que, na rua São Francisco Xavier, desacatou o motorista de um lotação e convidou seus passageiros para brigar, ofendendo-os com palavras de baixo calão.

A camionete tirava "finos" até nos postes e seu motorista parecia estar louco. Chegou a dizer que o Serviço de Trânsito nada tem a ver com os seus atos.

Após provocar motoristas, condutores de bondes e várias pessoas, desapareceu como um raio na Quinta da Boa Vista.

Irão os Barbeiros a Dissídio Coletivo

Cinco mesas-redondas não conseguiram acôrdo entre empregados e empregadores

BARBEIROS, manicures, alisadeiras, oficiais e meio-oficiais de cabeleireiros, num total de cêrca de 10 mil trabalhadores, vão a dissídio coletivo.

O processo será entregue à Justiça do Trabalho no início da próxima semana.

Pelo Sindicato

Apesar de tentado o acôrdo pelo Departamento Nacional do Trabalho, o dissídio não será "ex-officio", mas impetrado pelo Sindicato de classe. Ao todo, foram realizadas cinco mesas-redondas, não chegando patrões e empregados a um acôrdo, depois de mais de cinco meses de discussão.

Explica o sr. Roque Ferrer, diretor do D.N.T.:

— "O dissídio não será "ex-officio" porque não existe ameaça de greve".

Tabela

Pedirá o Sindicato:

— Para barbeiros: Cr$ 1.500,00 fixos e 25% da produção mensal;
— para alisadeiras: Cr$ 1.500,00 fixos e 25% da produção mensal;
— para manicures: Cr$ 1.500,00 fixos e 25% da produção mensal;
— para oficial de cabeleireiro: Cr$ 2.500,00 fixos e 15% da produção mensal;
— meio-oficial de cabeleireiro: Cr$ 2.000,00 fixos e 15% da produção mensal.

Conclusão do Censo Demográfico de 1950

O Serviço Nacional de Recenseamento pôs em circulação os cadernos relativos ao Censo dos Serviços no Estado do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco; ao Censo Comercial na Paraíba, Alagoas, Piauí e Sergipe; e ao Censo Industial no Rio Grande do Norte, Sergipe e Paraíba.

Prevê-se, assim, a divulgação dos resultados preliminares do Censo Geral de 1950 no prazo de dois anos, a contar do início da coleta. Da parte demográfica já se desincumbiu o S.N.R. com a publicação, em março de 1951, da "Sinopse Preliminar".

A série de coletâneas, por unidades federativas, de quadros selecionados dos resultados definitivos do inquérito populacional está, igualmente, bem encaminhada. A publicação mais recente, relativa ao Rio Grande do Sul, foi a oitava da série mencionada em que já se alinham, além do Distrito Federal, os Estados do Espírito Santo, Sergipe, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Ceará e Paraíba.

Movimento do Pôrto

RENDA — A Alfândega arrecadou ontem Cr$ 6.721.126,80.

NAVIOS ESPERADOS — São esperados hoje os seguintes navios: "Panamá", "Paolo Toscanelli", "Eva Perón" e "Castel Verde".

AMANHÃ — "Conte Grande" e "Argentina Star".

DOMINGO — "La Plata".

AUTOMOVEIS — Existiam ontem no Cais do Pôrto 915 automoveis, esperando liberação.

CIMENTO — Estão estocadas nos armazéns do Cais do Pôrto 418.266 sacas de cimento.

NAVIOS NA FILA — Estão na fila, esperando vaga para atracação, os seguintes vapores: "Loide Cuba", "Loide Peru", "Loide Brasil", "Balantia", "Mormackite", "Ernesto" "Romney", "Loide Canadá" e "Twickbank".

Movimentação de pessoal do D.C.T.

O ministro Souza Lima, em seu último despacho com o Presidente da República, levou à sua consideração 57 decretos de aposentadorias, exonerações, designações, dispensas e nomeações.

Êsses decretos, elaborados pela direção geral do Departamento de Administração do Ministério da Viação, são referentes ao pessoal do Departamento dos Correios e Telégrafos: dos Quadros I, II e III do M.V.O.P.

Verdadeira calamidade pública o pagamento dos atrasados

Centenas de milhões de cruzeiros pagará a Prefeitura, por fôrça de decisão judiciária

O PAGAMENTO de vencimentos atrasados pela Prefeitura, a funcionários que tiveram ganho de causa no Judiciário, se está tornando verdadeira calamidade pública. Dentro de pouco tempo, o orçamento municipal será pequeno para pagar tantas indenizações.

Essas declarações foram feitas pelo sr. Cotrim Neto, na reunião de ontem da Comissão de Justiça da Câmara dos Vereadores.

PAGAMENTOS

Além dos 200 milhões que serão pagos a funcionários, referentes a vencimentos atrasados, ações semelhantes, já tiveram decisão favorável no Judiciário, totalizando uma importância de 300 milhões.

Enquanto isso, milhares de procurações são passadas pelos funcionários que se julgam com direito a receber vencimentos atrasados. Sòmente um advogado já está de posse de 12 mil dessas procurações.

180 MILHÕES

Para o mesmo fim — pagamento de vencimentos atrasados — o prefeito interino do Distrito Federal vai enviar mensagem à Câmara, pedindo o crédito de 180 milhões de cruzeiros.

A mensagem do prefeito foi motivada por sentenças judiciais.

ESTUDOS

O vereador Cotrim Neto, no plenário, voltou a tratar do assunto, dizendo que possuia uma formula capaz de resolver o problema, sem, contudo, fornecer detalhes a respeito.

Na reunião que será realizada na próxima segunda-feira, pela Comissão de Justiça, o assunto será ventilado.

NA JUSTIÇA

Cêrca de 12 mil funcionários municipais preparam-se para acionar a Prefeitura.

Pleiteiam reclassificação de cargos e recebimento de vencimentos atrasados.

Os funcionários que preparam a ação contra a Prefeitura fizeram entrega de procurações a advogados para representá-los na Justiça.

Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, já estão sendo feitas as inscrições para a grande Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, a realizar-se em julho próximo e que abrange os seguintes paises: Itália, Grécia, Libano, Siria, Israel, Jordânia, França e Ilha de Chipre.

Os excursionistas viajarão, na ida, a bordo do transatlântico "Conte Grande", da Cia. Itália, e na volta, no paquete "Giulio Cesare", da mesma Cia. de navegação.

As inscrições serão encerradas ainda êste mês.

Falências e concordatas

O Juiz da 6.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante Avelino Domingues Gomes, da rua Siqueira Campos 72. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos e nomeado comissário a firma Marques Almeida Ferragens Ltda.

IMPORTADORA, EXPORTADORA MOHANA LTDA. — No Juizo da 2.ª Vara Civel, Arquimedes da Costa Pinto, dizendo-se credor de Cr$ 48.480,50, requereu a falência da firma Importadora, Exportadora Mohana Ltda., da rua México 41, 14.º, sala 1.404.

Adhemar Tavares

Faleceu ontem em sua residência após longos dias de sofrimento. O mesmo era elemento bastante relacionado nos meios publicitários onde sempre militou.

Seu enterramento realizar-se-á hoje às 16 horas, saindo da Capela do Caju.

Diretrizes e bases educacionais

Reinício dos debates na Comissão de Educação

A COMISSÃO de Educação e Cultura da Câmara reiniciará hoje os debates em tôrno do projeto que fixa as diretrizes e bases educacionais.

O projeto é oriundo de uma mensagem do govêrno, existindo, também, um substitutivo oferecido pela Associação Brasileira de Educação, que, por intermédio de uma comissão da qual fazia parte, entre outros, o sr. Prado Kelly, fêz entrega solene do texto de sua proposição.

DISTRIBUIÇÃO DA MATERIA

Em janeiro, o sr. Coelho de Souza apresentou a seguinte sugestão: os diversos capítulos do projeto seriam distribuidos pelos vários deputados da Comissão funcionando o presidente como relator geral junto ao plenário.

Em março, entraram novos membros para a Comissão, enquanto sairam outros, sendo necessária, assim, uma redistribuição.

Os capítulos do ensino primário e normal estão com o sr. Coelho de Souza; o do ensino secundário com o sr. Nestor Jost, o do ensino superior, com o sr. Octávio Lobo e o da declaração de princípios e da fixação de política educacional com o sr. Eurico Sales.

DENTRO DE DOIS MESES

A Comissão retomará hoje os debates sôbre a matéria. Acreditam os seus membros que dentro de uns dois meses, no mais tardar, a matéria estará em plenário, devendo mesmo ser fixado um prazo para que os relatores devolvam os capítulos que lhes foram entregues.

NOTAS TURFISTAS

TEREMOS esta semana a estréia de mais um aprendiz no Hipódromo da Gávea.

E' êle Luis Domingues, que vinha montando em Corrêas e que serviu de escola prática para pilotar na Gávea.

Luiz Domingues correrá sob a responsabilidade de Pedro Gusso Filho e, como todos os paranaenses, montará no regime de freio.

NÃO será Pierre Vaz o pilôto de Atleta no Grande Prêmio "Prefeitura Municipal".

Êste profissional está suspenso até a próxima segunda-feira pela C. C. paulista.

NA manhã de ontem, montado por Luiz Dias, o cavalo Gatilho tirou prova.

Desceu a milha em 108", cravando 52" para os últimos 800 metros, com excelente ação, embora muito suave.

PROCEDENTE de Cidade Jardim, chegou, ontem, o cavalo Carinhoso, ingressando nas cocheiras de Gonçalino Feijó.

Deverá ser dirigido por Arthur Araujo.

FOI aprovado, ontem, pela manhã, o candidato a aprendiz Sidney Lourenço.

S. Lourenço é filho do treinador José Lourenço Filho, monta com 50 quilos, no regime de freio, e já atuou em Correas, onde conseguiu alguns triunfos.

Debutará breve.

NÃO há mais nenhum parelheiro do Stud Seabra em Cidade Jardim.

Os últimos, Martini, Acrópole e Algarve, regressaram ontem.

Fundamento e Alvajada grandes favoritos de amanhã

O primeiro é considerado, no momento, o maior "banhista" da Gávea, enquanto que a pensionista de Adair Feijó melhora de corrida para corrida — Montarias compromissadas, cotações, "forfaits" e nossos prognósticos para a sabatina

O PROGRAMA da sabatina, equilibrado na maioria dos páreos, tem em Fundamento e Alvajada os seus maiores favoritos, dois vencedores iminentes, caso confirmem as últimas atuações.

O tordilho do sr. J. D. Gonçalves é considerado, atualmente, o maior "banhista" da Gávea, em virtude das peças que tem pregado aos seus apostadores.

Trabalha para "roubar" vende um "banco" de poules e se apaga em corrida, não parecendo nem a sombra das manhãs de exercício.

Nas suas duas atuações na pista da Gávea, foi quinto na estréia e segundo logo após. Em ambas as corridas, fêz chegada, aparecendo no final, vindo dos últimos postos. Seu treinador, segundo apregoa, não se conforma e diz que o seu pupilo sabe correr muito mais do que tem mostrado.

Amanhã, o filho de Tupac Amarú e Alavanca pegará a areia, pista onde ainda não correu aqui no Rio. Pelo que tem evidenciado nos trabalhos, não deverá estranhar a areia, sendo até provável que renda muito mais. Está, além disso, numa turma fraquíssima, composta de verdadeiros bacamartes. A nosso ver, apesar do aumento da distância para 1.600 metros, vai dominar o campo com facilidade.

ALVAJADA

Alvajada, como Fundamento, é outra vencedora iminente, tais as suas condições de treino e sua derradeira performance na companhia.

A pupila de Gonçalino Feijó melhora de corrida para corrida e deverá obter a primeira vitória de sua campanha.

Luiz Rigoni será o seu pilôto, o que é, por si só, uma garantia. O jóquei paranaense voltou a brilhar intensamente e está lutando de verdade para assumir a liderança das estatísticas.

Com Alvajada, tem tudo para conseguir mais um ponto e por certo não esperdiçará a oportunidade.

Nas outras carreiras, aparecem como prováveis ganhadores os animais Home Fleet, Fair Blak, My Lord, Iluminada, Bisturi, Scarface e Pilantra.

Apresentamos, também, sôbre a corrida de amanhã, os nossos prognósticos, "forfaits" e o programa analisado detalhadamente, já com as respectivas montarias compromissadas.

NOSSAS INDICAÇÕES

VENCEDOR	DUPLAS		PLACÊS
FUNDAMENTO	12	— Paris	Bola Azul
HOME FLEET	13	— Golden Flight	Oracia
ALVAJADA	14	— Caresse	Avalanche
FAIR BLACK	13	— Criterium	Netunio
MY LORD	12	— Borrifo	Visigôdo
ILUMINADA	23	— Nanica	Morena Linda
BISTURI	12	— Delba	Marabu
SCARFACE	34	— Lôto	Emoetê
PILANTRA	12	— Mau	Pelotão

VOZES DO TURF

REVEUR já esteve inscrito duas vêzes, fazendo "forfait". Êste parelheiro, segundo informações de boa fonte, vem sendo preparado com muito cuidado para estrear, não devendo ser esquecido pelos azaristas.

GATILHO foi retirado da última prova clássica em que foi inscrito, em virtude de ferimento em um dos cascos, ao ser retirada a ferradura.

Nessa oportunidade, Jobel Tinoco, que devia ser o seu jóquei, achava que o seu pilotado era uma barbada, pois possuia exercícios excelentes.

LA Cuasa, segundo o pensamento de seu treinador, dificilmente ganhará de lana, na raia sêca.

E' uma égua baleada e sente sempre que corre na grama leve. Na pesada, entretanto, Zuniga acredita em seu triunfo.

NOSSA acumulada: Fundamento, Home Fleet, Alvajada e My Lord.

— PEÃO —

Joe Walcott manteve o titulo

Derrotado Ezzard Charles na luta de ontem, em Filadélfia

FILADÉLFIA, 6 (U.P.) — "Jersey" Joe Walcott, campeão mundial de box de todos os pesos, manteve seu título ao derrotar por decisão unânime dos juizes ao ex-campeão Ezzard Charles, no encontro realizado ontem à noite no Estádio Municipal desta cidade.

Walcott, apesar de seus 38 anos de idade, mostrou-se agressivo durante todo o desenrolar da peleja. Burlou assim todos os prognósticos dos entendidos, que eram favoráveis quase que unânimemente a Ezzard Charles, garantindo que seria êle o primeiro excampeão a reconquistar o título dos pesos-pesados.

Cêrca de 30.000 pessoas assistiram à peleja. Muitos espectadores não gostaram da decisão dos juizes, porém em seguida ovacionaram estrondosamente o campeão, quando êste abandonou o quadrilátero.

Walcott pesou 196,5 libras e Charles 191,5. Um dos juizes deu a Walcott 8 "rounds" e 7 a Charles. O outro deu 7 "rounds" a Walcott, 6 a Charles e dois empates. O cronista da United Press deu 9 "rounds" a Charles, 5 a Walcott e um empate.

De ARAUJO NETO

Assunção tem uma população estimada, atualmente, em 250 mil pessoas. Todo o Paraguai não chega a atingir aos 2 milhões de habitantes, fica muito aquem, pára na casa do milhão e meio.

E', porém, de uma fertilidade espantosa, desmedida, terrivelmente desproporcional, no número de clubes de futebol. Só na primeira divisão estão filiados, e na ativa, 11 clubes; na segunda, 16; e na terceira, outros 11. E todos êsses campeonatos obedecendo rigorosamente ao critério de ascenção e o decréscimo, céu e inferno, para o campeão e para o lanterna.

Muito clube para tão pouca gente. Muito clube, também, para tão poucos estádios, para uma cidade que tem a sua maior praça de esportes com capacidade para 17 mil pessoas, apertadas, esprimidas, passando mal.

Estádios que rendem, nos dias de grande gala dos campeonatos regionais e nacionais, no máximo, 13 a 15 mil cruzeiros.

E ai, nessa fertilidade espantosa, nessa inflação de clubes, está todo o grande segrêdo, encerra-se todo o mistério da grandeza e fartura do celeiro paraguaio. Essa é a explicação dos Erico, Bria, Garcia, Benitez, Arce, Nardeli, Leguizamon, Romerito, Riquelmes, e de muitas outras vedetes espalhadas pelos maiores palcos, encantando as maiores platéias do futebol internacional.

A inflação de clubes gerando uma outra inflação, a de valores. Possibilitando e exigindo, sempre, todos os dias, todos os meses, todos os anos, uma intermitente renovação, as novidades constantes e surpreendentes que os selecionados paraguaios levam sempre ao estrangeiro.

O futebol que sente a necessidade imperiosa de fabricar, de criar, de inventar prodigamente para abastecer bons e ricos mercados — e suprir-se a si mesmo. Praça exportadora, por excelência. Teares que nunca podem parar.

O futebol que vive, permanentemente, esquecido, desamparado, abandonado inteiramente pelos governos pobres de um país pobre. O futebol que, para seu maior infortúnio e sacrifício, se vê na contingência de comerciar, ao máximo, com o estrangeiro para pagar os altos tributos, os onerosos tributos que ainda lhe são exigidos.

UM SEMI-PROFISSIONALISMO

Só um clube no Paraguai, de todos os milhares vinculados a trinta e quatro federações controladas e reconhecidas pela Liga Paraguaia, pode fazer e custear uma concentração (e assim mesmo de vez em quando) de jogadores. Só um: o Clube Olimpia, que tem como seu presidente o Rockfeller guarani.

Todos os demais limitam-se a confiar, a encarecer, a rogar, a apelar para as consciências esportivas, para o espírito de atleta, para os bons e sadios princípios de seus craques... Quase de mãos coladas e ajoelhados, implorando-lhes que não bebam "caña", pelo menos às vésperas dos grandes jogos. Por favor, pelo amor que êles têm à camisa e ao glorioso pavilhão do clube.

O regime ainda é o do semi-profissionalismo, embora para uso externo êles digam que o futebol já está profissionalizado no Paraguai.

METADE DO ORDENADO DE UM ILUSTRE MINISTRO

E dentro dêsse regime o que pode ganhar um grande craque, o bamba da terra?

Uma miséria, uma ninharia, uma bobagem de dinheiro: metade do ordenado de um ministro de Estado, como o ministro das Relações Exteriores: mil guaranis, mil cruzeiros...

Mais que isso só em "paraisos gringos"...

Ninguem pode ser Ademir no Paraguai, a ninguem é facultado êsse direito. Quem tiver essa ilusão ou ambição, que arrume as malas e o passaporte, que busque outros ares, que abandone a terra vermelha, que desaprenda o guarani, que deserte, que arranje uma outra pátria, que se faça judeu errante, que consiga uma outra cidadania. E — o essencial — que faça com que os seus "primeiros proprietários" ganhem muito dinheiro no negócio...

* * *

Uma explicação: êste relato sofreu, ontem, uma solução de continuidade, por motivos inteiramente alheios à nossa vontade. A nossa promessa de apresentarmos êste capítulo não pôde ser cumprida, foi sacrificada por razões maiores, como a importância e a abundância de outros acontecimentos esportivos.

Sem modificações a seleção paulista

Para a peleja decisiva do Campeonato Brasileiro de Futebol que travará com os cariocas, o Selecionado Paulista deverá apresentar a mesma formação do prélio de quarta-feira, de vez que todos os jogadores estão em perfeitas condições físicas e técnicas.

REINICIADA A CONCENTRAÇÃO

Os paulistas reiniciaram ontem, às 19 horas, o regime de concentração, como ficara determinado pela direção técnica.

INDIVIDUAL HOJE

Hoje pela manhã, no Estádio do Vasco da Gama, os "scratchmen" bandeirantes realizaram um leve ensaio individual e bate-bola.

Após o exercício os craques foram encaminhados ao Departamento Médico para serem submetidos a duchas e massagens, encerrando assim os seus preparativos para a peleja de domingo.

QUADRO PROVÁVEL

Para o embate que travaria com os cariocas e que lhes poderá assegurar o título máximo do futebol brasileiro, os paulistas deverão pisar o gramado do Maracanã, com o seguinte quadro: Muca; Helvio e Noronha; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Interessada a Portuguêsa Santista em Laerte e Vasconcelos

Laerte e Vasconcelos, do Vasco da Gama, talvez ingressem na Portuguêsa Santista, de São Paulo.

O sr. João Pimenta, diretor daquele clube, está no Rio e já iniciou o trabalho de conquista, juntos aos dirigentes de São Januário.

OUTROS VALORES

Tendo em vista a disponibilidade de vários elementos do Vasco, pretende o sr. Pimenta verificar a possibilidade de contratar outros jogadores que possam ser úteis ao quadro da Portuguêsa Santista.

ESPORTES DIVERSOS

CICLISMO

O Campeonato Carioca de Velocidade será efetuado na manhã de domingo, a partir das 7,30 horas, na avenida Brasil, trecho que vai da Praia de São Cristóvão até a avenida Francisco Bicalho.

REMO

A Prova Clássica "Riachuelo" será corrida domingo, às 8,30 horas, numa distância de 3.000 metros, desde o Porto de São João até a praia de Santa Luzia.

VOLEIBOL

A penúltima etapa do Campeonato Carioca Feminino (turno) será disputada amanhã, com êstes jogos: — Tijuca x Fluminense, Botafogo x América, Flamengo x Bangu e Grajaú x Vasco da Gama.

TÊNIS DE MESA

Dia 9 do corrente, na sede do Riachuelo, voltarão a treinar as representações feminina e juvenil da FMTM, que estão se armando para os futuros campeonatos brasileiros.

TÊNIS

No Torneio Individual Inter-Clubes de 3.ª Classe, Senhoras, o Fluminense venceu o Caiçaras por 2x1, na tarde de ontem.

Com êsse resultado, ficaram empatados no primeiro pôsto, com um revés, Fluminense, Caiçaras e Grajaú Tenis. Como falta apenas uma rodada e todos três atuarão contra adversários fracos, é bem provável que — pela primeira vez na história do tenis carioca — tenhamos um super-campeonato.

Adams ingressará no Nice

Nelson Adams irá para a França defender a camisa do Nice. O jogador gaúcho que não foi feliz no Rio de Janeiro tentará a sorte na Europa, atendendo à sugestão de um amigo recem-chegado da França.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O América pediu licença à FMF para jogar no dia 8, em Cordeiro, com o grêmio local, representado pelo seu quadro de amadores.

* * *

O Flamengo fez idêntica comunicação à entidade metropolitana para se exibir nos dias 7 e 8, em Campos, contra o Goitacaz e Americano, com um quadro misto.

* * *

Providência similar fez o Fluminense para poder atuar no dia 15 em Vitória contra o Sto. Antonio, com o seu quadro de profissionais.

* * *

A CBD completará domingo seu 38.º aniversário, tendo programado várias cerimônias para segun-[illegible] a missa solene às 17,30 horas, quando será procedida a entrega das medalhas de ouro aos campeões pan-americanos.

* * *

A venda de ingressos para o jôgo decisivo entre cariocas e paulistas inicia-se hoje, na sede da entidade máxima, à rua da Quitanda.

Amorim e Eloy para o Náutico

Amorim, do Vasco, e Eloi, do Bangu, estão sendo cogitados pelo Náutico, de Recife.

O juiz Palmeiras, de Pernambuco, encontra-se nesta capital e já entabolou as negociações, muito embora ainda não tenha uma resposta de qualquer dos clubes.

NARDO IRA

Nardo, também do Bangu, já foi conquistado pelo emissário do Náutico, devendo seguir em breve para Recife.

Rumo a São Paulo os atletas cariocas

Seguem hoje para São Paulo os atletas cariocas que vão intervir na tarde atlética de domingo, na pista do Tietê.

Naquele dia será corrido o já tradicional Revesamento de 4 x 400 metros rasos (Troféu "Alvaro de Oliveira Ribeiro") entre turmas metropolitanas e paulistas, bem como serão feitas algumas tentativas de recordes.

DO FLUMINENSE

Representando o Fluminense, seguirão Helena Cardoso de Menezes e Ari Façanha de Sá. Esta tentará nova marca sul-americana para o salto em distância, enquanto que aquela integrará a turma do revesamento de 4 x 100, também em busca de tempo continental.

DO VASCO

O Vasco enviará um quarteto, formado por Wilson Gomes Carneiro, Landualdo da Silva e Ulisses Santos, tendo como reserva Luis Caetano, a fim de disputar os 4 x 400.

DO FLAMENGO

Pelo Flamengo irão vários atletas, em camionete especial, não sabendo-se ainda qual a turma que participará do troféu "Alvaro de Oliveira Ribeiro". José Teles da Conceição, ainda não recebeu autorização médica para tentar um novo recorde de salto em altura. Quanto à sua presença nos 4 x 400, parece difícil, pois está cumprindo estágio.

INFORMES E IMPRESSÕES SOBRE AS CORRIDAS DE AMANHÃ

1.º PAREO — AS 13,20 HORAS — CR$ 40.000,00 — 1.600 METROS — Recorde: 98"3/5, RADAR

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1	Fundamento	54	A. Araujo	20	2.º GL Bola Azul-Macedônia	Um dos melhores	G. W. Santana
2	Jazz	56	D. Silva	50	Estreante	Fraquinho	Bertucio P. Carvalho
2 — 3	Paris	56	C. Calleri	40	Ult GL Snowstorm-Fundamento	Pode ganhar	Waldemar Costa
4	Muchacho	56	Red. Filho	50	4.º AE Theóphilo-Algéria	Difícil	Reduzino de Freitas
3 — 5	Good Friend	56	J. Graça	30	Ult AE Idem-Idem	Não está no páreo	Célio Tourinho
6	Quatro Fontes	54	P. Fernandes	60	5.º GL Snowstorm-Fundamento	Não está no páreo	José Venâncio
4 — 7	Bola Azul	54	L. Rigoni	50	3.º GL Idem-Idem	Bom azar	Salvador Antonucio
8	Odilon	56	A. Portilho	60	6.º AL Surubiú-Odair	Não gostamos	F. P. Schneider

2.º PAREO — AS 13,45 HORAS — CR$ 40.000,00 — 1.400 METROS — Recorde: 86"2/5, MARROCOS

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1	Home Fleet	56	E. Castillo	20	2.º AL Gangorra-Bola Azul	Difícil perder	Alcides Morales
2 — 2	Ojeriza	56	R. Martins	30	6.º AL Idem-Idem	Melhor para o placê	José Venâncio
3	Moreninha	56	Não corre	—	4.º AE Cataguá-Theóphilo	Não corre	Maurilio de Almeida
3 — 4	Golden Flight	56	C. Calleri	30	6.º GL Cucaracha-Colombiana	Pode ganhar	Jorge Morgado
5	Maratimba	56	J. Tinoco	40	5.º AL Gangorra-Home Fleet	Difícil	Gonçalino Feijó
4 — 6	Oracia	56	A. Nahid	35	4.º AL Pigalle-Oleia	Muito veloz	Célio Tourinho
7	Macedônia	50	A. Ribas	52	4.º GL Snowstorm-Fundamento	Turma aborrecida	Jorge W. Viana

3.º PAREO — AS 14,10 HORAS — CR$ 50.000,00 — 1.200 METROS — Recorde: 74", GLOBO

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1	Avalanche	54	A. Rosa	20	5.º AL Imahy-Alvajada	Alguma chance	Cláudio Rosa
2	Caresse	54	I. Pinheiro	30	Estreante	Boa chance	Salvador Antonucio
2 — 3	Midday Lass	54	J. Tinoco	25	3.º AL Imahy-Alvajada	Regular chance	Gonçalino Feijó
4	Lalinda	54	Não corre	—	4.º GL Dawn-Valentine	Não corre	Bertucio P. Carvalho
5	Anah	54	G. Costa	50	Estreante	Muito falada	Jorge W. Viana
3 — 6	Dinoca	54	J. Graça	30	4.º GL Dawn-Valentine	Regular	Célio Tourinho
7	Dodeca	54	S. Câmara	40	Ult GL Valentine-Dinoca	Não está no páreo	Eulógio Morgado
8	Ulanita	54	P. Coelho	50	Estreante	Estréia bem	Mariano Sales
4 — 9	Alvajada	54	L. Rigoni	20	2.º AL Imahy-Midday Lass	Retrospecto	Adair Feijó
"	Amancay	54	R. Latorre	20	Estreante	Vai ajudar	Idem
"	Lalogata	54	E. Castillo	20	Estreante	Difícil	Idem

4.º PAREO — AS 14,35 HORAS — CR$ 40.000,00 — 1.400 METROS — Recorde: 86"2/5, MARROCOS

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1	Criterium	55	E. Castillo	20	3.º AL Miss Judy-Morena Linda	Grande candidato	Adair Feijó
"	Prisco	55	J. Marchant	20	5.º AL Fair Bird-Nocaute	Bom refôrço	Idem
2 — 2	Netunio	55	J. Martins	30	6.º AL Miss Judy-Morena Linda	Não é grande coisa	Ernani de Freitas
3	Spencer	55	P. Coelho	50	5.º GL Broadway Bill-Oxford	Volta regular	Francisco Per[illegible]
3 — 4	Fair Black	55	R. Ribeiro	20	7.º GL Idem-Idem	A turma agrada	Justo P[illegible]
5	Espinheiro	55	A. Ribas	35	4.º AL Miss Judy-Morena Linda	Nada tem feito	Eddio Co[illegible]
4 — 6	Borlania	55	L. Mesaros	30	9.º AL Idem-Idem	Corre pouco	Milton Aguiar
7	Coronel	55	E. Silva	50	10.º AL Idem-Idem	Nada deve pretender	Gonçalino Feijó
8	Kaolim	55	J. Tinoco	50	Ult AL Idem-Idem	Não está no páreo	Bertucio P. Carvalho

5.º PAREO — AS 15 HORAS — CR$ 30.000,00 — 1.300 METROS — Recorde: 80", PALINA-NEW COMER

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1	My Lord	54	J. Marchant	20	2.º AL Bom Destino-Egregious	Fôrça	Alcides Morales
2	Junior	52	E. Silva	60	7.º AL Imano-Grumete	Não está no páreo	Ataliba Moreira
2 — 3	Borrifo	52	A. Araujo	20	1.º GL Lôto-Scarface	Está voando	R. Carrapito
4	Scarface	50	P. Souza	35	3.º GL Borrifo-Lôto	Excelente azar	Adair Feijó
3 — 5	Musicana	52	U. Cunha	40	3.º AL Holege-Zairia	Turma forte	Alexandre Corrêa
6	Visigôdo	54	J. Graça	30	1.º AP Lôto-Galatéa	Difícil	Célio Tourinho
4 — 7	Atacker	50	R. Martins	25	5.º AL Bill Kid-Ponche Claro	Só como azar	Manoel Rafael
8	Cantinflas	52	S. Câmara	50	2.º AL Grumete-El Toro	Tem corrido bem	Acilio J. Schiavon
9	Remo	56	D. Silva	60	5.º GL Grumete-Cantinflas	Não está no páreo	Maurilio de Almeida

6.º PAREO — AS 15,30 HORAS — CR$ 40.000,00 — 1.400 METROS — Recorde: 86"2/5, MARROCOS

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1	Morena Linda	55	X.X.	40	2.º AL Miss Judy-Criterium	Pode ganhar	Maurilio de Almeida
2	Nora	55	L. Leighton	50	11.º AL Idem-Idem	Não está no páreo	José Lourenço Filho
3	Zazá	55	R. Latorre	60	10.º GL Ciranda-Iluminada	Nada tem feito	João Fiotto
2 — 4	Nanica	55	O. Ulôa	20	3.º GL Idem-Idem	Rival credenciado	Ernani de Freitas
5	Encantada	55	R. Martins	35	Ult GL Idem-Idem	Não está no páreo	Cornélio Ferreira
6	Ihari	55	Red. Filho	50	9.º GL Pelica-Pancada	Não gostamos	Milton Aguiar
3 — 7	Iluminada	55	L. Rigoni	20	2.º GL Ciranda-Nanica	Difícil perder	Salvador Antonucio
8	Piegas	55	J. Marchant	30	4.º GL Ciranda-Iluminada	Em grande forma	Otacilio Maria
9	Gildinha	55	L. Mesaros	40	Ult GL Nikota-Ciranda	Não está no páreo	Miguel Gil
4 — 10	Halfpenny	55	U. Cunha	25	5.º AL Miss Judy-Morena Linda	Excelente azar	Jorge Morgado
11	Névoa	55	E. Castillo	30	Estreante	Páreo duro	Waldemar Costa
"	Joncila	55	W. Andrade	30	Ult GL Rumena-Nikota	Corre pouco	Idem

7.º PAREO — AS 16 HORAS — CR$ 30.000,00 (Betting) — 1.000 METROS — Recorde: 57"3/5, EMPEÑOSA

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1	Delba	52	S. Ribeiro	30	6.º AL Maraty-Feniana	Grande veloz	Justo Perez
2	Monetário	50	J. Tinoco	40	Ult AP Bruce-Gran Chaco	Não está no páreo	W. G. Oliveira
3	Narelle	48	J. G. Silva	60	Ult GM Polonaise-Noviço	Idem	Henrique Irillo
2 — 4	Bisturi	58	L. Domingues	30	2.º AL Baluarte-Alabama	Rival de primeira	Pedro Gusso Filho
5	Sapê	58	C. Souza	40	3.º AL Emoetê-Mursa	Fraquinho	Gonçalino Feijó
6	Chapadão	50	P. Souza	56	Ult AL Idem-Idem	Só tira último	Loreto A. Gomez
3 — 7	Marabu	56	A. Reyna	25	2.º AL Idem-Idem	Excelente competidor	Carlos L. Gasparini
8	Mursa	56	E. Castillo	60	2.º AL Emoetê-Marabu	Vai correr muito	Alexandre Corrêa
9	Chumbo	50	J. Costa	56	2.º AP Peteim-Elncelia	Melhor para o placê	Waldemar Fiotto
10	R.C.D.	48	J. Baliña	40	5.º AL Emoetê-Mursa	Não está no páreo	G. W. Santana
4 — 11	Panqueca	54	C. Calleri	35	Ult AN Nona-Lys	Não gostamos	Waldemar Costa
12	Maraty	54	R. Martins	40	5.º AL Emoetê-Mursa	Difícil	J. B. Castanheira
13	Paisano	58	W. Meirelles	50	Estreante	Muito ligeiro	Ataliba Moreira
14	Cheia	48	S. Câmara	70	Estreante	Não está no páreo	Bertucio P. Carvalho

8.º PAREO — AS 16,30 HORAS — CR$ 30.000,00 (Betting) — 1.600 METROS — Recorde: 98"3/5, RADAR

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1	Emoetê	56	A. Nahid	30	1.º AL Mursa-Marabu	Continua bem	Carlos C. Cabral
2	Tangedor	52	A. Reyna	40	4.º GL Borrifo-Lôto	Muito cuidado	Carlos L. Gasparini
2 — 3	Noviço	54	R. Martins	20	3.º AL Borrifo-Galatéa	Correndo bem	Mariano Sales
4	Caraxahy	54	P. Tavares	40	7.º AE Radinha-Formiga	Volta regular	Waldemar Costa
5	Monte Alegre	54	L. Domingues	50	Estreante	Difícil	E. C. P. Filho
3 — 6	Scarface	58	E. Castillo	30	3.º GL Borrifo-Lôto	Em turma fraca	Adair Feijó
7	Mirene	54	J. Coutinho	50	3.º AL Inspiração-Formiga	Não gostamos	Eddio Coutinho
8	Vibrante	56	J. Tinoco	60	5.º AL Idem-Idem	Não está no páreo	W. E. Oliveira
4 — 9	Lôto	58	Red. Filho	20	2.º GL Borrifo-Scarface	Vai dar trabalho	Nelson Gomes
10	Ala-Sola	50	Não corre	—	4.º AP Lolelana-Normalista	Não corre	Paulo A. Lima
11	Torepi	54	J. Santos	40	6.º GL Borrifo-Lôto	Difícil	Leonidio Benitez

9.º PAREO — AS 17 HORAS — CR$ 30.000,00 (Betting) — 1.300 METROS — Recorde: 80", PALINA-NEW COMER

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1	Mau	58	F. Barbosa	25	2.º AL Pilantra-Maracatu	E' a fôrça	Alencar Martins
2	Oriente	52	A. Brito	50	4.º AL Pilantra-Mau	Não está no páreo	Ruber Cunha
3	Erin	52	A. Nahid	40	5.º GL Erin-Atrevidaço	Não está no páreo	Carlos C. Cabral
2 — 4	Pilantra	58	A. Araujo	25	1.º AL Mau-Maracatu	Pode repetir	Silvio Morales
5	Hollywood	54	L. Mesaros	30	5.º AL Pilantra-Mau	Não gostamos	Alexandre Corrêa
6	Moruga	54	J. Perina	30	6.º AL Contrabando-Mau	Bom azar	Cláudio Rosa
3 — 7	Atrevidaço	56	L. Rigoni	35	2.º AE Mau-Maracatu	Vai correr muito	Pedro Gusso Filho
8	Montenegro	54	Não corre	—	Ult AE Mau-Maracatu	Não corre	Leonidio Benitez
9	Folia	52	U. Cunha	35	3.º AL Olympus-Dom Negro	Excelente azar	Moacir Canelo
10	Erin	54	Não corre	—	6.º AL Come On!-Escadarte	Não corre	Bertucio P. Carvalho
4 — 11	Pelotão	56	D. Silva	25	3.º AP Mon Rêve-Alegre	Superior aos demais	Rubens Silva
12	Cracóvia	58	M. Henrique	60	10.º GM Mau-Atrevidaço	Não está no páreo	Jorge W. Viana
13	D. Infalível	56	Não corre	—	7.º AL Pilantra-Mau	Não corre	Cirilo de Souza
14	Missioneiro	56	R. Martins	60	4.º AL Come On!-Escadarte	Não está no páreo	Gonçalino Feijó

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels. 47-3947 - 47-7055.

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO DE AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas.

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 23-7391 — Res: 26-3976.

Aparelho Digestivo — Nutrição —

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as., das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903/4 - Tel.: 42-9555.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1314 — Consult. com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels: 42-3189 e 36-1318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7327 — Às 16,30 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels: 46-0009 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 801 — Tel.: 42-9666 — Depois das 17 hs.

DR. JOSE' HILARIO — Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina - Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels.: 32-2230 - 46-1801 - 32-8228.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 138 - s. 1016.

DR. SAMIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons: Av. Rio Branco, 108/104, s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 4 horas — Tels: 23-1970 e 26-6265.

DR. NELSON GRAÇA COUTO — Cirurgia — Urologia — 2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs. — Rua da Quitanda, 45 - 6.º and. — Tel.: 22-0116.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-3054 — Às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-2063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799 - 3.º and. - sala 304 — Das 8 às 12 hs. — Telefone: 52-1104 — Res: 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 23-4433 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 - 6.º and. — Tel.: 22-3243 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2696 - 28-7802.

DR. ELI BAHIA DE ALMEIDA — Doenças Pulmonares — Tisiologia — Cons: Rua México, 41, 8.º and. Grupo 806.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 226 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-0776.

Doenças de Senhoras

DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Partos sem dor — Av. Rio Branco, 173 - s. 1310/11 — Telefones: 42-8494 - Res.: 23-2050.

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia — Clínica Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 3 às 5 hs. — Tels.: 22-7267-22-3349.

DR. JOSE' NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorroidas e suas complicações - Consultório: Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel: 22-4879 — Av. Bartolomeu Mitre, 304 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 102 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel.: 22-1156.

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 - 13.º and. s. 13 — Tel.: 52-2324 — 2as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 27-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assistente Clínica Ginecológica Hospital Servidores do Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and. - salas 519/520 Tel.: 42-5353 — 2as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 13 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 46-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0606.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-9757-37-1837 — Hora marcada.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 - 7.º and. - s. 726/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 19 hs. Telefones: 42-1065-25-0308.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-0034 - 26-9262 - 27-6227.

DR. RODOLFO ROCA e DR. SOLIDONIO LACERDA — Radiologistas do H. Serv. Estado - Radiodiagnóstico — Exames em residências — Rua Miguel Lemos, 44 - s. 902 A — Copacabana — Tel.: Cons.: 27-1550.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelos — Eczemas — Varizes — Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 22-3263 - 27-7164.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel.: 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels.: 27-1217.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41 - 9.º and. — Grupo 901/3.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-6670.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 236 — Tels.: 42-2992 - 52-3021.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim, 33-7 - s. 615/6 Tel.: 42-1404, das 17 às 19 horas.

"NINGUEM ESTÁ À VENDA" - RESOLVEU A DIRETORIA DO BOTAFOGO

VENCENDO EM AREQUIPA UM COMBINADO LOCAL O FLAMENGO MANTEVE A INVENCIBILIDADE NO PERU

TRINDADE FOI A SÃO PAULO SABER O NOME DO JUIZ PARA DOMINGO — Trazendo de São Paulo o nome do juiz carioca que dirigirá a finalíssima do Campeonato Brasileiro de Futebol, deverá regressar ao Rio, hoje, o sr. Alfredo Trindade. O chefe da delegação paulista que está nas Paineiras, viajou ontem para a capital bandeirante, com o objetivo de maior entendimento com os mentores da entidade local, antes de escolher entre Mário Viana, Carlos de Oliveira Monteiro e Alberto da Gama Malcher, os três árbitros indicados à C. B. D. pela Federação Metropolitana. E' que — sabe-se — o sorteio indicou juiz carioca para o prélio decisivo, domingo, no Maracanã, cabendo aos paulistas escolhê-lo entre os três citados. Quanto aos auxiliares a F. M. F. já cientificou à C. B. D., que escolheu os árbitros bandeirantes Jorge Miguel e Francisco Khon Filho para se desincumbirem dessa missão.

Maneca: "Se fôr possível e necessário..."



Aí está Maneca sendo objeto das atenções de Mário Américo. Tem uma contusão na coxa e por isso não sabe se jogará ou não" — Sei que andaram falando em meu nome para a decisão, domingo. Do "alto comando", porém, nenhuma ordem veio em especial para mim. Por isso, aguardo o andamento dos dias para saber se jogarei ou não". E, reticencioso, concluiu: — "Sendo possível e necessário..."

Quincas e Ruarinho não estão concentrados, mas poderão vir a ser aproveitados — Hora e pouco de concentração, o suficiente para desanuviar as fisionomias — Pinheiro: 'Domingo será o nosso dia"

Com hora e pouco de concentração já os cariocas recuperavam o moral para a peleja decisiva do Campeonato Brasileiro de Futebol, domingo, frente aos paulistas. TRIBUNA DA IMPRENSA chegou ao casarão da Rua Mário Portela meia hora antes dos primeiros craques e pôde observar a modificação no próprio rosto dos jogadores — carregado e sombrio ao chegarem; desanuviados e sorridentes após as primeiras conversas, às primeiras trocas de impressões entre êles mesmos, bem como com os dirigentes do selecionado.

Faltou foi sangue

Mário Américo, aliás, foi o primeiro a levar o assunto para onde todos desejavam, mas sem coragem de iniciar. — "Faltou foi sangue. Vocês jogaram mal, mas se tivesse corrido um pouco evitariam pelo menos a metade do desastre. Domingo não quero ver mais gente parada, não".

Em pouco, a derrota de quarta-feira e a peleja de domingo vindouro eram assunto de comentário geral.

"DOMINGO SERA' NOSSO DIA"

Pinheiro, Didi, Ademir e Ipojucan conversavam. Pinheiro já não mostrava o desânimo da véspera. — "Domingo, temos que ganhar. Estavamos desprevenidos e os paulistas acertaram de todo jeito. Mas não há de ser nada. Vai chegar o dia do caçador..."

Ruarinho e Quincas

A questão das substituições para domingo é ainda "assunto de Estado Maior". Ninguém sabe de nada. Falava-se como possibilidade apenas no lançamento de Quincas no ataque e de Ruarinho na linha média.

Ambos, porém, não estavam na concentração. E' que não havia acomodações para todos, e Quincas e Ruarinho (bem como alguns outros), tiveram autorização para dormir em suas próprias residências.

Os contundidos

Mário Américo prestou seus serviços a alguns jogadores: Jair, com o joelho traumatizado; Simões e Maxwell, com inchação no tornozelo; Maneca, com uma distensão na coxa e Castilho com uma inflamação no joelho. O médico Nilton Paes Barreto ficou de proceder à revisão médica esta manhã.

Pés que irão procurar uma "revanche"

Não é sem razão que Mário Américo faz questão de cuidar bem dêsses pés — os de Didi e os de Simões. Pelo menos, é êle mesmo quem o afirma ao repórter: — "Tudo que eu fizer, será pouco. E' preciso que estejam bem para a "revanche" de domingo". E, severo, advertia os jogadores: — "Sei que é água bem quente e com sal — mas se tirarem os pés da bacia eu fico aqui a noite tôda trocando a água". E, sentencioso, "Arde mas cura..."

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 749 — SEXTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1952

SEM DATAS O MADUREIRA PARA JOGAR EM PORTUGAL

A ausência de datas em disponibilidade no calendário do futebol português é a maior dificuldade que vem encontrando o Madureira para resolver em definitivo sôbre a sua excursão a Portugal. Não obstante, que ro Madureira quer o F. C. Pôrto, grêmio promotor da excursão, empenham-se com afinco no sentido de superar o obstáculo, a fim de que possa a temporada realizar-se em tempo útil.

A "TAÇA DE PORTUGAL"

Justificam-se as dificuldades: para a época que fôra prevista a realização da temporada do Madureira, foi programada a disputa da "Taça Portugal". As datas anteriormente lembradas para os jogos do time carioca em Lisboa e no Pôrto não poderão, assim, ser aproveitadas, forçando entendimentos com o próprio Ministério da Educação de Portugal para que consiga remover as dificuldades.

PROBLEMAS EXTRA-PROGRAMA

Por outro lado, queixa-se o Madureira de dificuldades que lhe estariam sendo colocadas no caminho por um antigo diretor do clube.

Afirma-se em Conselheiro Galvão que, do Recife, vem agindo subrepticiamente o sr. José Gama, presidente do Santa Cruz, para por todos os meios e modos dificultar a excursão. Visa o sr. José Gama, com essa atitude, cortar a temporada do Madureira do calendário dos clubes portugueses para incluir, em seu lugar, o Santa Cruz, que êle preside.

De ARAUJO NETO

(TEXTO NA PÁGINA ONZE)

Serão conhecidos hoje à noite os nomes dos cestobolistas que vão às Olimpiadas

Após o treino na Escola Naval e "corte" dos cinco excedentes — Os dezenove candidatos à viagem a Helsinki

Cinco dos dezenove jogadores de basquetebol serão "cortados" esta noite da seleção olimpica.

Os quatorze escolhidos iniciarão na segunda-feira o regime de concentração, com treinamento diário, pela manhã e à noite.

SOMENTE HOJE

Manoel Pitanga, o técnico da equipe, não antecipou nomes para o "corte". Somente hoje, após o último treino da parte geral do preparo técnico, serão escolhidos os nomes daqueles que deverão ir a Helsinki.

OS DEZENOVE

No exercicio desta noite deverão treinar dos cariocas: Algodão, Godinho, Alfredo, Mario Hermes, Tião, Alvaro, Raimundo, Almir, Rui de Freitas e Montanha; sete paulistas: Angelim, Bombarda, Braz, Campineiro, Brasil e Tales; dois mineiros: Zé Luiz e Paulo Mota; e um paranaense: Mair.

Esses dezenove, mais Ardelim e Alexandre — que pediram dispensa — foram os elementos selecionados durante a Competição Pré-Olimpica, efetuada em São Paulo, em abril último.

NA ESCOLA NAVAL

O ensaio de hoje ainda será efetuado no Ginásio da Escola Naval, local a ser utilizado pela última vez, pois de segunda-feira em diante funcionará o ginásio da Ilha das Enxadas.

A condução especial para os jogadores sairá da praça Paris, às 17.30.

O TIME DO BOTAFOGO E' INEGOCIAVEL

A diretoria estêve reunida até as 4 horas da madrugada — Excursão à Venezuela e Colômbia — Cecy, do selecionado mineiro, será contratado — Irany e Nívea deixarão o clube

"O desejo do Botafogo é o de apresentar uma grande equipe para 1952. Nunca o de desfalcar-se de seus grandes craques" — foram as palavras do sr. Sergio Darcy, vice-presidente do Botafogo, hoje, às 4 horas da madrugada, depois de encerrada a reunião da diretoria do clube de General Severiano.

"Santos, Oswaldo, Paraguaio, Rubinho e Otávio, — informou-nos ainda o sr. Sergio Darcy — não estão à venda. Todos êles nos interessam, e muito".

"JOGADOR CONTRARIADO, NÃO"

"O Botafogo, porém, está com as suas portas abertas. Só aceitará os que o aceitarem. Quem não quiser permanecer no clube, é óbvio, que não insistiremos, e muito menos o reteremos".

Só haverá rescisão de contrato e venda de jogador, quando estas forem solicitadas ou impossiveis de serem evitadas. Vender Santos, só admito se, no momento da renovação do contrato, surgirem dificuldades irremoviveis. Uma situação insolúvel, que nos obrigue a abrir mão do craque", explicava mais o senhor Sergio Darcy.

UMA EXCURSAO

Em julho o Botafogo fará mais uma temporada internacional, desta vez visitando a Venezuela e a Colômbia. As negociações prosseguem, e caminhando para um êxito completo.

Ontem mesmo um emissário venezuelano, sr. Ibarra, esteve em demorada conferência com diretores do Botafogo, fazendo-lhes uma proposta em nome de um clube de seu país.

Antes, poucos minutos antes, o president da C.B.D., sr. Rivadávia Correia Méier, levou ao Botafogo uma outra proposta da Venezuela, esta feita e vinda diretamente da Federação Venezuelana, oferecendo cêrca de três mil e seiscentos dólares ao Botafogo, em cada partida que disputasse.

UMA AQUISIÇAO

O diretor de futebol, sr. Brandão Filho, consultou ainda à diretoria — e obteve o seu assentimento — a respeito da contratação do meia Cecy, que integrou a seleção mineira no Campeonato Brasileiro.

Cecy será contratado e não custará um tostão o Botafogo.

UMA CRISE

A diretora de voleibol do Botafogo, a atleta Margarida Nunes Leite, abordou, durante a sessão, um caso em que estão envolvidas duas defensoras alvi-negras, do quadro de voleibol feminino, Nívea e Irany.

Incompatibilizadas com Margarida, insatisfeitas, Nivea e Irany estão dispostas a não continuar no Botafogo.

Na expectativa o Fluminense

Nada ainda resolvido sôbre a competição que substituirá a "Copa Rio" — Dois torneios nas cogitações

Até agora, o Fluminense nada tem de concreto e definido sôbre competição a promover em substituição à "Copa Rio". Nada ainda assentado definitivamente, preferindo manter-se por mais alguns dias em atitude de expectativa, sondando o ambiente.

COMPETIÇÕES À VISTA

Isso não quer dizer, porém, que esteja abandonada a hipótese de o Fluminense organizar um grande torneio de futebol — digno das comemorações do seu cinquentenário. Mantém-se no mesmo propósito de oferecer ao público grandes atrações.

Uma seria o "Grande Torneio Nacional", de que falava ontem à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Cyro Aranha. Festa dedicada ao Fluminense, com a presença apenas de clubes nacionais. Do que houvesse de melhor no futebol nacional — os campeões do Rio, de São Paulo e de outros Estados, além de outras grandes equipes como Flamengo, Palmeiras, Vasco e Portuguesa de Desportos. O Vasco estando disposto inclusive a cancelar todos os seus compromissos no exterior para prestigiar o acontecimento.

A outra grande competição seria então um "Torneio Internacional". Do Brasil, concorreriam quatro clubes: Fluminense, Vasco, Corintians e Portuguesa de Desportos; da Argentina, viria o Racing; de Montevidéu, o Peñarol.

Nada, porém, de definitivo. E' matéria ainda em estudos, ainda nos passos preliminares de sondagens, de exame de reações, a fim de que seja tudo resolvido da melhor forma possivel para o público.

O "ENTERRO DA COPA RIO"

Por outro lado, a preocupação do Fluminense já agora é o "enterro da Copa Rio". Isto é: as providências finais que virão sacramentar a desistência do clube em organizar o certame — os telegramas aos clubes no exterior, comunicando o fato e desculpando-se pelo insucesso; a comunicação à CBD e, por fim, a nota oficial explicativa da resolução. Nota oficial, aliás, que já era para ser conhecida ontem, mas que o sr. Fabio Carneiro de Mendonça resolveu guardar por mais 24 horas, para, antes de divulgá-la, exibi-la e oferecê-la ao estudo dos seus companheiros de diretoria.



OS PONTUAIS

Ranulfo, Arati e Maneca foram os primeiros a chegar. Ninguem sabia explicar a razão do "desastre". Falou-se, então, em cinema, banho de mar, disco voador. Com a chegada dos demais é que a conversa sôbre futebol passou a ser "rasgada".

Venceu o Flamengo a seleção de Arequipa

7 x 4 o marcador da peleja de ontem

AREQUIPA, Peru, 6 (U. P.) — O quadro do "Flamengo", do Rio de Janeiro, derrotou o selecionado de Arequipa pelo escore de 7 a 4.

O encontro foi realizado ontem à tarde perante numerosa assistência.

PORMENORES

Os quadros foram os seguintes:

FLAMENGO: Garcia, Leone e Pavão; Aristóbulo, Almir (Dequinha) e Jordam; Joel (Nestor), Rubens, Adãozinho (Huguinho), Benites (Genê) e Esquerdinha.

SELEÇAO: Medina (Salcedo) (Medina), Soto (Lozada) e Ascuna; Diaz, Bellon e Tong; Flamoca, Rodriguez, Vargas, Salinas (Somocurcio) e Lamocas.

Funcionou na arbitragem o sr. Julio Porto.

1.º tempo — Flamengo 4x3 (Vargas aos 3'; Vargas aos 10', Almir aos 12', Huguinho aos 20', Vargas aos 25' de penalti, Rubens aos 30' e Benitez aos 32').

Final — Flamengo 7x4, (Lozada contra, aos 14', Vargas aos 17', Benitez aos 22' e Huguinho aos 38').

NO AMÉRICA

Domingo a apresentação do Estádio à torcida

O América abrirá os portões de seu Estádio às 10 horas de domingo, para a realização da solenidade de apresentação da parte já concluida no novo Estádio de Campos Salles à torcida rubra.

Nessa ocasião, falarão o presidente do clube, sr. Pilnio Leite, e altas autoridades do cenário desportivo metropolitano.

As 11 horas será oferecido aos presentes um "show" com a participação de grandes valores do nosso "broadcast" e do América.



CONVERSA PUXA CONVERSA

Era hora de dormir mas a conversa ia ainda animada. Didi, Ademir, Pinheiro e Ipojucan comentavam então sôbre a derrota como um acontecimento normal. O negócio agora era vencer domingo, diziam êles.

PODERÁ HAVER ANTECIPAÇÃO DO CAMPEONATO

O Campeonato Carioca de Futebol de 1952, poderá ser antecipado, tendo em vista o cancelamento da "Copa Rio".

Essa a impressão do sr. Inocêncio Leal, presidente da F.M.F., visando um melhor aproveitamento do tempo que ficará vago. Todavia, informou o mesmo dirigente, que antes consultará cada clube sôbre a programação particular de cada um.

Assim, quando fôr feita a convocação de uma sessão especial para tratar do assunto, todos terão seu ponto de vista formado e a matéria será facilmente debatida.

A propósito de campeonato, disse aquele dirigente que ontem esteve em conversa com o coronel Santa Rosa.

A palestra versou sôbre o Convênio entre a A.D.E.M. e a F.M.F. para utilização do Estádio Maracanã. Muito embora ainda nada ficasse resolvido — em caráter positivo — há esperança de que na próxima semana, seja encontrada uma fórmula que satisfaça aos clubes e a Autarquia, sem prejudicar o público.

Sem modificações a seleção paulista

(TEXTO NA PÁGINA ONZE)